



SUMÁRIO

ÍNDICE

01.

Carta da Presidência

02.

Introdução e Apresentação

03.

Materialidade Estratégica

04.

Governança

05.

Capital Financeiro

06.

Capital Esportivo

07.

Capital Humano

08.

Capital Social e Relacionamento

09.

Capital Operacional e Natural

10.

Visão de Futuro

11.

Sumário GRI

12.

Anexos: Relatórios Contábeis e Financeiros



ATLÉTICO MINEIRO

Carta da Presidência

01.

GALO

CARTA DA PRESIDÊNCIA

O Atlético vive um momento de transformação. Ao longo de 2025, o Clube enfrentou desafios importantes, ao mesmo tempo em que avançou na consolidação de bases fundamentais para o seu desenvolvimento no longo prazo.

Esses avanços passam pela evolução da gestão, pelo fortalecimento da governança e pela organização de uma estrutura mais sólida e sustentável, sempre com um objetivo claro: ampliar as condições para que o Atlético siga competitivo e protagonista no cenário esportivo.

Sabemos que o desempenho em campo depende de múltiplos fatores, mas também reconhecemos que uma gestão consistente, estruturas qualificadas e processos bem organizados contribuem para sustentar ciclos esportivos mais fortes. Esse é o sentido do trabalho que vem sendo conduzido: conectar planejamento, operação e desenvolvimento esportivo à ambição que move o Galo.

Ao compartilhar este Relatório Integrado, reforçamos o nosso compromisso de prestar contas com transparência, reconhecer os avanços e desafios do ciclo e manter um diálogo aberto com todos os públicos que fazem parte da trajetória do Atlético.

O caminho exige disciplina, clareza de prioridades e evolução contínua. Seguimos trabalhando para que o Atlético esteja cada vez mais preparado para competir em alto nível, honrando sua história e construindo, com solidez, os próximos capítulos da sua trajetória. [GRI 2-22]



“
Evoluir com consistência para fortalecer o Atlético e sustentar a sua ambição esportiva ao longo do tempo.

Pedro Daniel
CEO



ATLÉTICO MINEIRO

Introdução e Apresentação

02.

GALO

INTRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO

[GRI 2-1][GRI 2-2][GRI 2-3]

O Clube Atlético Mineiro é uma das instituições mais tradicionais e relevantes do futebol brasileiro, com uma trajetória marcada por conquistas esportivas, forte conexão com a sua torcida e crescente protagonismo no cenário nacional e internacional. Ao longo do tempo, o Atlético consolidou-se como uma organização que combina identidade, competitividade e capacidade de mobilização, ampliando sua atuação para além do campo e fortalecendo sua presença institucional.



O ano de 2025 representa um momento importante nesse percurso. Em um contexto de consolidação do modelo de Sociedade Anônima do Futebol (SAF), o Clube avança no aprofundamento de sua governança, no fortalecimento de sua disciplina econômico-financeira e na construção de uma visão de longo prazo mais integrada, conectando desempenho esportivo, gestão e responsabilidade institucional.

É nesse contexto que se insere este Relatório Integrado de 2025, que apresenta, de forma estruturada, as principais iniciativas, avanços e entregas do Atlético ao longo do período. O documento tem como ano-base as ações e resultados referentes ao exercício de 2025 no âmbito da Atlético Mineiro SAF e busca oferecer uma visão abrangente sobre a forma como o Clube gera valor ao longo do tempo, considerando diferentes dimensões de sua atuação.

Este relatório representa um passo relevante na evolução da agenda de transparência e sustentabilidade do Atlético. Embora o Clube já tenha publicado Relatórios de Gestão e de Sustentabilidade em ciclos anteriores, esta edição marca o primeiro movimento de construção de um Relatório Integrado, estruturado a partir de referências internacionais como a Global Reporting Initiative (GRI) e os frameworks da Value Reporting Foundation. Essa abordagem amplia a leitura sobre o desempenho do Clube ao conectar, de forma mais consistente, aspectos financeiros, esportivos, sociais, ambientais e de governança.

A adoção dessa visão integrada reflete o momento de transformação vivido pelo Atlético. No contexto da SAF, a transparência, a prestação de contas e a capacidade de demonstrar a geração de valor tornam-se elementos ainda mais centrais para a relação com acionistas, torcedores, parceiros e demais públicos de interesse. O relatório, nesse sentido, não apenas organiza informações, mas também reforça o compromisso do Clube com uma gestão mais estruturada, responsável e orientada ao longo prazo.



ATLÉTICO MINEIRO

Materialidade Estratégica

03.

GALO



MATERIALIDADE

[GRI 3-1][GRI 3-2][GRI 2-29]

A materialidade organiza a priorização dos temas que orientam a gestão e a leitura sobre os impactos mais relevantes do Atlético Mineiro. Neste Relatório Integrado, ela estrutura os assuntos considerados mais significativos para a continuidade do Clube, para a sua geração de valor e para a sua relação com os diferentes públicos com os quais se conecta.

Como organização cuja atividade principal é o futebol, o Atlético reconhece que a sua atuação produz impactos que vão além do desempenho esportivo e alcançam dimensões econômicas, sociais, institucionais e socioambientais. A materialidade reflete essa visão ao reunir os temas que concentram maior relevância para o negócio, para os stakeholders e para a trajetória de longo prazo do Clube.

A definição desses temas está conectada ao planejamento estratégico, ao posicionamento institucional e à análise dos impactos decorrentes de suas atividades. Essa articulação permite consolidar uma visão integrada sobre os assuntos que influenciam a sustentabilidade do negócio, a solidez da gestão, a reputação institucional e a capacidade de geração de valor do Clube.

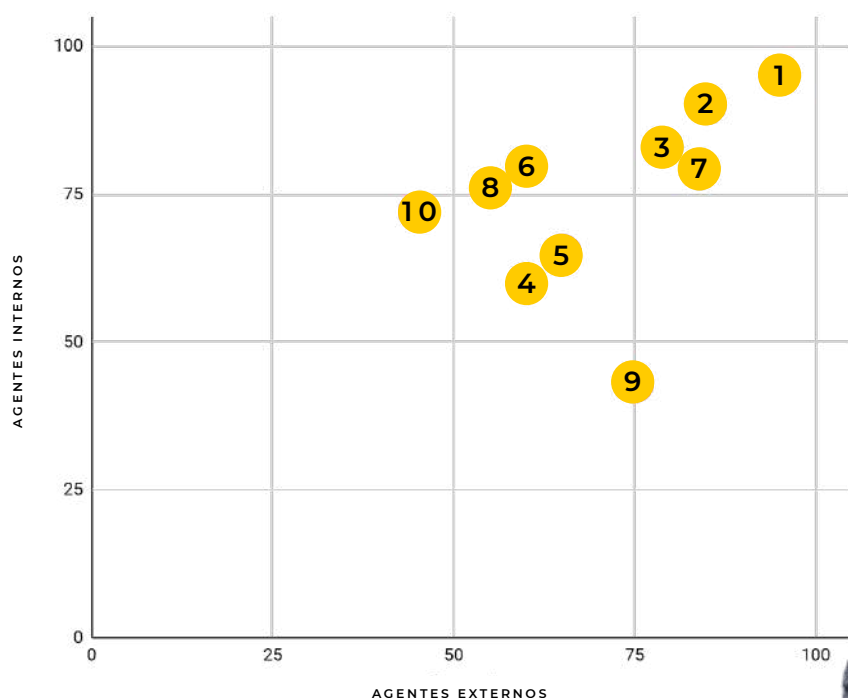
1. Desenvolvimento da materialidade do CAM [GRI 3-1]

Neste ciclo, o Atlético Mineiro realizou a atualização de sua matriz de materialidade com base em um processo estruturado de identificação, avaliação e priorização de impactos, em alinhamento com as orientações da Global Reporting Initiative (GRI). O processo, conduzido com apoio de uma consultoria especializada, partiu da base construída no ciclo anterior e considerou a análise de contexto interno e externo, a identificação de impactos reais e potenciais, positivos e negativos, a avaliação de riscos e oportunidades e a percepção de stakeholders relevantes para a atuação do Clube.

Também foram consideradas diferentes referências estratégicas, incluindo benchmark setorial, protocolos nacionais e internacionais relacionados à sustentabilidade e investimentos de impacto, além do alinhamento ao planejamento estratégico e à visão futura do Atlético. A avaliação dos temas levou em conta a severidade e a probabilidade dos impactos identificados, bem como sua relevância para o negócio e para os públicos de interesse.

2. Matriz de materialidade [GRI 3-2]

A matriz de materialidade consolida os temas relevantes para o Atlético como síntese do processo de identificação, análise e priorização realizado neste ciclo. Ela organiza os temas materiais em uma perspectiva integrada e também oferece uma base de referência para a leitura dos assuntos que orientam a gestão e a organização deste relatório.



- 1 Desempenho esportivo
- 2 Sustentabilidade econômico-financeira
- 3 Ética, integridade e compliance
- 4 Responsabilidade social
- 5 Ecoeficiência operacional
- 6 Inovação e transformação digital
- 7 Experiência, segurança e engajamento do torcedor
- 8 Privacidade, proteção de dados e cibersegurança
- 9 Direitos humanos, diversidade e inclusão
- 10 Cadeia de valor e gestão de parceiros





TEMAS MATERIAIS

Dimensão: Performance e modelo de negócio

Desempenho esportivo

Performance do Atlético em competições e manutenção de sua competitividade esportiva nas diferentes frentes de atuação, por meio de resultados em campo, desenvolvimento técnico e fortalecimento de seu projeto esportivo. Esse tema se relaciona diretamente à identidade do Clube, à mobilização da Massa, à valorização da marca e à geração de valor esportivo, institucional e econômico ao longo do tempo.

Sustentabilidade econômico-financeira

Manutenção de uma trajetória econômico-financeira equilibrada, com disciplina na gestão de recursos, fortalecimento das receitas, redução de vulnerabilidades e sustentação da capacidade de investimento. Esse tema é determinante para a perenidade do Clube, para a solidez da SAF e para o apoio contínuo à ambição esportiva e ao desenvolvimento institucional no longo prazo.

Inovação e transformação digital

Incorporação de tecnologia, inteligência de dados e soluções digitais para aprimoramento da gestão, qualificação da experiência do torcedor, fortalecimento do relacionamento com os públicos do Clube e ampliação de oportunidades de geração de valor. Esse tema também se conecta à modernização das operações, à eficiência institucional e à evolução do Atlético em sintonia com as transformações do ambiente esportivo e de negócios.

Dimensão: Torcedor, pessoas e sociedade

Experiência, segurança e engajamento do torcedor

Oferta de experiências qualificadas, seguras e coerentes com a força da relação histórica entre o Galo e a Massa, abrangendo acesso, permanência, serviços, relacionamento e engajamento ao longo da jornada do torcedor. Esse tema se conecta à fidelização, à ativação da marca, à ocupação dos espaços esportivos e ao fortalecimento do vínculo entre o Clube e sua torcida.

Responsabilidade social

Atuação voltada ao desenvolvimento social e à geração de impacto positivo por meio do esporte, de iniciativas direcionadas às comunidades e de ações que ampliem o papel institucional do Atlético para além das competições. Esse tema reflete a inserção do Clube em seu entorno social e sua atuação como agente de mobilização, apoio e transformação em diferentes territórios e públicos.

Direitos humanos, diversidade e inclusão

Promoção de um ambiente esportivo e institucional pautado pelo respeito aos direitos humanos, pela valorização da diversidade e pela prevenção de discriminação, preconceito e outras formas de violência ou exclusão. Esse tema se relaciona à construção de uma cultura organizacional mais respeitosa, segura e representativa, em alinhamento com os valores do Clube e com sua responsabilidade perante seus diferentes públicos.



Dimensão: Gestão do GALO

Ética, integridade e compliance

Condução das relações institucionais com base em ética, integridade e conformidade, por meio de práticas de governança, prevenção à corrupção e orientação de conduta aplicáveis aos diferentes públicos com os quais o Clube se relaciona. Esse tema se conecta à proteção da reputação institucional, à consistência dos processos decisórios e ao fortalecimento de uma cultura organizacional baseada em responsabilidade, transparência e confiança.

Privacidade, proteção de dados e cibersegurança

Proteção de dados pessoais, informações sensíveis e ativos digitais, assegurando seu uso responsável e a segurança dos sistemas e processos associados à operação do Clube. Esse tema ganha relevância diante da ampliação das soluções digitais, da relação com torcedores, parceiros e colaboradores e da necessidade de mitigação de riscos regulatórios, operacionais e reputacionais associados ao ambiente informacional.

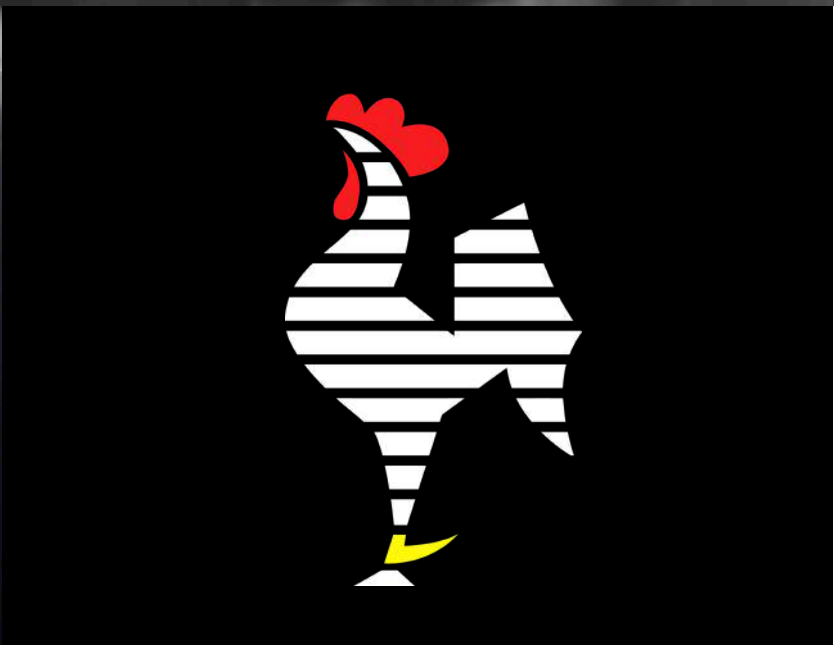
Cadeia de valor e gestão de parceiros

Estruturação de relações responsáveis, íntegras e alinhadas aos direcionadores institucionais do Atlético ao longo de sua cadeia de valor, abrangendo fornecedores, patrocinadores, parceiros comerciais e demais terceiros vinculados à sua atuação.

Esse tema envolve critérios de avaliação, gestão de riscos, conformidade e sustentabilidade, com impacto direto sobre a reputação, a continuidade das operações e a coerência entre a atuação do Clube e os compromissos que orientam sua gestão.

Ecoeficiência operacional

Condução das operações com maior eficiência no uso de recursos naturais e menor intensidade de impactos ambientais, por meio da gestão de energia, água, resíduos, emissões e demais aspectos relevantes da operação do Clube. Esse tema se relaciona à busca por maior ecoeficiência, à mitigação de impactos ambientais e à incorporação de práticas mais responsáveis e sustentáveis no funcionamento do Atlético e de seus ativos operacionais.





ATLÉTICO MINEIRO

Governança

04.

GALO



GOVERNANÇA

[GRI 2-9][GRI 2-10][GRI 2-11][GRI 2-12][GRI 2-13]

A governança do Atlético Mineiro ocupa posição central em seu processo de consolidação como Sociedade Anônima do Futebol. Mais do que estabelecer instâncias formais de deliberação e controle, ela organiza a forma como decisões são tomadas, responsabilidades são atribuídas, resultados são acompanhados e a integridade institucional é preservada em um contexto de alta exposição pública, exigência competitiva e crescente complexidade regulatória. A constituição da SAF, nos termos da legislação aplicável ao modelo, conferiu base jurídica e organizacional para esse avanço, ao mesmo tempo em que preservou vínculos fundamentais com a história, a identidade e os ativos estratégicos do Clube.

Nesse arranjo, a transição para a SAF não representa ruptura com a trajetória do Atlético, mas um movimento de reorganização de sua lógica de gestão. O Estatuto estabelece que a estrutura societária foi desenhada para concentrar na SAF a condução das atividades do futebol, preservando, ao mesmo tempo, prerrogativas relevantes do Clube Atlético Mineiro sobre temas identitários, patrimoniais e institucionais sensíveis. Esse desenho demonstra que a profissionalização da governança foi concebida para ampliar a capacidade de gestão, robustecer mecanismos de supervisão e dar maior previsibilidade à tomada de decisão, sem descaracterizar os elementos que sustentam a legitimidade histórica da instituição.

Principais Marcos

2022

- Lançamento oficial do Programa ÉTICO
- Publicação do Código de Ética e Conduta
- Implementação do Canal de Denúncias
- Início do Programa de Privacidade
- Integração com Proteção de Dados e Segurança da Informação

2023

- Campanhas internas de conscientização
- Fundação do Movimento pela Integridade no Futebol

2024

- Adesão ao Pacto Global
- Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade (CGU)
- Adesão ao Sports for Climate Action da ONU
- Instalação de sistema de due diligence Integrity4all
- Aplicação de nova metodologia de gestão de riscos com o sistema Perinity
- Reestruturação do Canal Ético
- Integração com iniciativas ESG e publicação do relatório de sustentabilidade

2025

- Ampliação das atividades de gestão de riscos
- Sistematização da gestão de riscos
- Integração com Proteção de Dados e Segurança da Informação
- Criação do Monitoramento de Apostas Esportivas
- Adesão ao Movimento Ambição Net Zero do Pacto Global da ONU



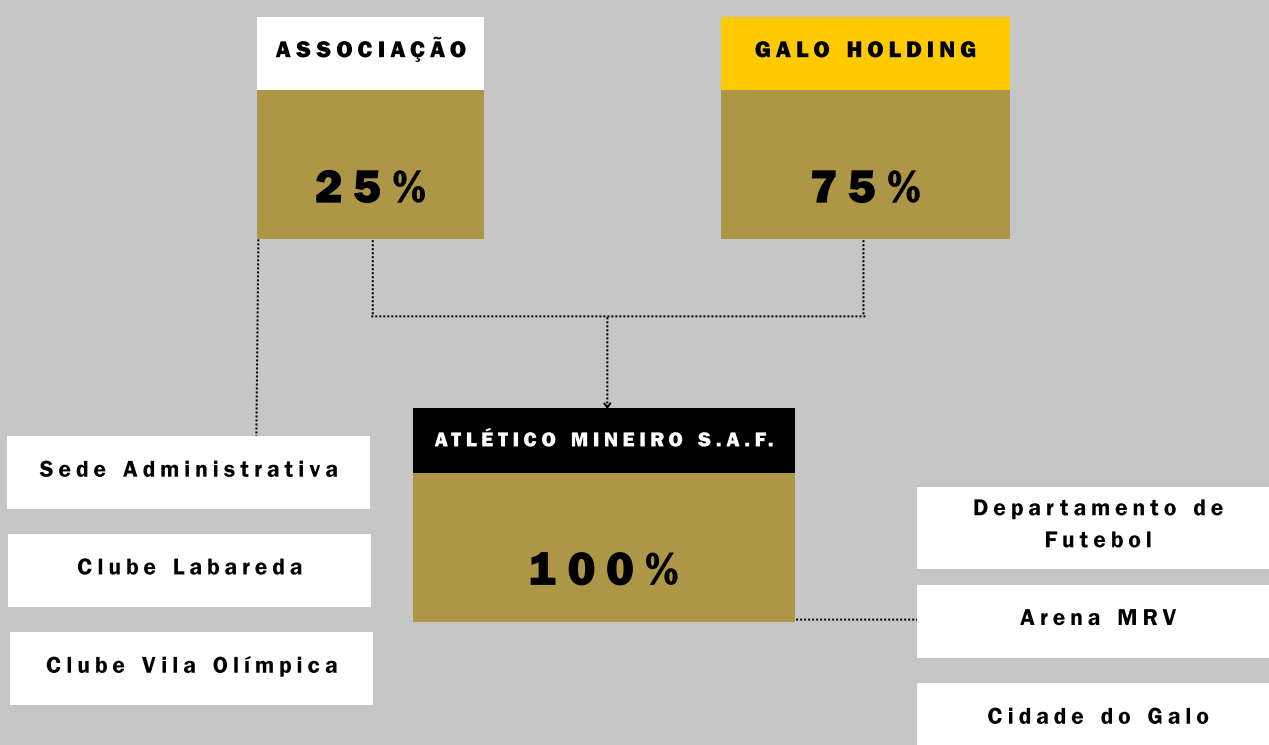
1. Modelo societário e contexto institucional da SAF

[GRI 2-9]

A constituição da SAF reorganiza a condução das atividades do futebol em uma estrutura societária própria, com objeto social claramente definido e com regras específicas de administração, deliberação e fiscalização. Essa reorganização institui bases mais estruturadas para a condução do negócio, ao concentrar em um ambiente societário formalizado as competências relacionadas ao futebol profissional e não profissional, à gestão de ativos, à exploração econômica de direitos e à administração dos recursos vinculados à operação esportiva.

Ao mesmo tempo, o desenho societário preserva o vínculo entre a nova estrutura e a identidade histórica do Clube. O Estatuto resguarda prerrogativas relevantes relacionadas à denominação, aos signos distintivos, à sede em Belo Horizonte e a ativos estratégicos associados à trajetória do Atlético, reforçando uma transição que combina modernização da gestão com preservação institucional. A SAF, nesse sentido, estrutura uma nova lógica de administração sem dissociar o projeto empresarial do legado esportivo, simbólico e patrimonial que sustenta a legitimidade do Clube perante seus diferentes públicos.

Estrutura Societária da S.A.F.



2. Arquitetura de governança e instâncias formais de decisão

[GRI 2-9][GRI 2-10][GRI 2-11][GRI 2-12][GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-17]

A governança da SAF do Galo se estrutura a partir de instâncias com funções distintas e complementares, formando um arranjo voltado à deliberação societária, à supervisão estratégica, à execução da gestão e à fiscalização permanente. Esse desenho confere maior densidade institucional ao processo decisório ao distribuir responsabilidades entre órgãos com competências definidas, mandatos específicos e regras próprias de funcionamento. Em uma organização submetida a elevada visibilidade pública, pressão competitiva e crescente complexidade regulatória, essa arquitetura fortalece a estabilidade da gestão, amplia a previsibilidade das decisões e consolida um sistema de accountability compatível com o ambiente em que o Atlético opera.

No topo dessa estrutura, a Assembleia Geral exerce a função de instância máxima de deliberação societária. É nesse âmbito que se concentram decisões estruturantes relacionadas à própria configuração da companhia, incluindo alterações estatutárias, mudanças no capital social, criação ou alteração de classes de ações, eleição e destituição dos membros do Conselho de Administração, aprovação das contas anuais e das demonstrações financeiras, reorganizações societárias, emissão de valores mobiliários, constituição de subsidiárias e deliberações sobre dissolução, liquidação ou recuperação. A Assembleia também delibera sobre a remuneração anual da Diretoria e sobre matérias patrimoniais e financeiras de maior relevância, o que evidencia seu papel como instância de definição dos rumos institucionais e de preservação da coerência do desenho societário.

Além de sua centralidade decisória, a Assembleia Geral opera com regras formais que reforçam a legitimidade e a rastreabilidade das deliberações. O Estatuto disciplina convocação, ordem do dia, quórum de instalação, forma de representação dos acionistas e registro em atas, além de prever a realização de assembleias presenciais, semipresenciais ou digitais, com mecanismos de segurança, confiabilidade, transparência, participação remota e arquivamento integral das deliberações. Esse conjunto de dispositivos demonstra que a governança societária da SAF busca combinar formalidade jurídica, segurança procedimental e ampliação das possibilidades de participação dos acionistas.



Na sequência dessa arquitetura, o Conselho de Administração ocupa posição central como instância de supervisão estratégica e de coordenação das decisões de maior materialidade para o negócio. Ele é composto por sete a nove membros eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos unificados de três anos, admitida a reeleição, e se reúne ordinariamente uma vez por mês, além de reuniões extraordinárias sempre que necessário. Seu presidente é escolhido entre os próprios conselheiros, e o órgão pode contar inclusive com membro observador sem direito a voto, o que indica uma estrutura colegiada desenhada para assegurar continuidade, acompanhamento frequente e capacidade de deliberação sobre temas sensíveis.

O papel do Conselho de Administração vai além da supervisão genérica da gestão. Cabe a ele aprovar ou alterar o plano de negócios e o orçamento anual, eleger e destituir os Diretores, definir sua remuneração individual dentro do limite global aprovado, deliberar sobre contratos e obrigações de maior valor, financiamentos, adiantamento de recebíveis, operações com ativos fixos relevantes, litígios e arbitragens de maior impacto, acordos judiciais relevantes, escolha dos auditores independentes, alterações em contratos estratégicos, transações com partes relacionadas, operações extraordinárias e decisões com repercussão material sobre a estrutura econômica da SAF. Com isso, o Conselho se consolida como o principal elo entre a orientação estratégica da companhia e o controle sobre decisões capazes de afetar sua sustentabilidade financeira, patrimonial e reputacional

Conselho de Administração

Composição em 2025

Rubens Menin

Presidente do Conselho de Administração

Rafael Menin

Ricardo Guimarães

Renato Salvador

Marcelo Patrus

Gustavo Drummond

Sérgio Batista Coelho

José Murilo Procópio de Carvalho



A Diretoria, por sua vez, representa a instância executiva da governança. Eleita pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, ela pode ser composta por até nove membros e, quando plenamente nomeada, compreende funções como Diretor Presidente, Diretor de Operações, Diretor de Futebol, Diretor Financeiro, Diretor Jurídico e Diretor Comercial, além de outras posições que venham a ser definidas. Em 2025, foram nomeados dois Diretores Estatutários com poderes de representação e com responsabilidades fiduciárias aplicáveis. A configuração da Diretoria sinaliza um modelo de gestão profissionalizada, com divisão funcional de responsabilidades e dedicação exclusiva à administração da SAF.

No plano de suas atribuições, a Diretoria é responsável por representar a companhia, administrar os negócios e operações, preparar e implementar o plano de negócios e o orçamento anual e elaborar as demonstrações financeiras, a proposta da administração e o relatório da administração a serem submetidos ao Conselho de Administração e à Assembleia Geral. Cada Diretor também responde pela condução específica de sua área, incluindo organização do orçamento setorial, gestão da estrutura organizacional e liderança das atividades cotidianas. A Diretoria, assim, atua como instância de execução e operacionalização das diretrizes aprovadas, conectando a formulação estratégica ao funcionamento diário da organização.

O Estatuto também reforça a disciplina da atuação executiva ao definir de forma expressa como a companhia pode ser representada perante terceiros. A SAF se obriga, em regra, pela assinatura conjunta de dois Diretores - sendo um deles o Diretor Presidente ou o Diretor Financeiro - ou por combinações específicas envolvendo procuradores formalmente constituídos. Ao mesmo tempo, veda expressamente atos estranhos ao objeto social, como garantias de favor não aprovadas pelos órgãos competentes. Esse desenho contribui para reforçar segurança jurídica, controle sobre compromissos assumidos e aderência da atuação executiva às competências formalmente instituídas.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | DIRETORIA E GESTÃO*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CEO

Pedro Daniel

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Domênico Bhering

VP DE OPERAÇÕES E FINANÇAS

Thiago Maia

VP DE NEGÓCIOS

Márcio Freire

VP DO FUTEBOL

Paulo Bracks



* Composição atual da estrutura.



Complementando esse arranjo, o Conselho Fiscal exerce a função de fiscalização permanente. Composto por três membros eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de três anos e possibilidade de reeleição, o órgão tem como atribuição opinar sobre as contas anuais da Diretoria, sobre as demonstrações financeiras e sobre as operações patrimoniais nelas refletidas, além de fiscalizar a observância de vedações legais em contratos celebrados pela SAF. Trata-se, portanto, de uma instância voltada ao acompanhamento independente da regularidade e da consistência econômico-financeira da gestão, reforçando o sistema de controle e de prestação de contas.

A forma de funcionamento do Conselho Fiscal também reforça esse papel. Seus membros elegem internamente um presidente, as deliberações são tomadas por maioria e as reuniões podem ser convocadas pelo presidente ou por qualquer conselheiro. Em caso de empate, o presidente exerce voto de qualidade. Esse desenho evidencia uma instância fiscalizatória permanente, formalizada e inserida de maneira estável no modelo de governança da companhia, o que contribui para a continuidade do acompanhamento das contas e para o fortalecimento da confiança institucional nos mecanismos internos de controle.

Membros do Conselho Fiscal

Composição em 2025*

Paulino Ferreira Leite

Thiago da Costa Silva Lott

Alexandre Machado Vilela

A essa distribuição de competências se soma um sistema formal de responsabilidades e fluxos de reporte que reforça a coerência entre deliberação, execução, supervisão e fiscalização. O Estatuto disciplina os procedimentos de convocação, quórum, registro e validade das deliberações, ao mesmo tempo em que estabelece regras para representação da companhia e para a prática de atos em seu nome. Com isso, a governança não apenas define quem decide e quem executa, mas também organiza como essas decisões são formalizadas, acompanhadas e submetidas a controle, fortalecendo a rastreabilidade da gestão e a solidez dos mecanismos de prestação de contas.

Em conjunto, Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal compõem uma arquitetura de governança baseada na separação entre deliberação societária, supervisão estratégica, execução administrativa e fiscalização. Essa distribuição de papéis reduz a concentração decisória, amplia os mecanismos de controle cruzado e fortalece a capacidade da SAF de conduzir suas atividades com maior disciplina institucional, segurança procedimental e coerência entre decisão, execução e prestação de contas. É essa articulação entre instâncias, competências e fluxos formais que sustenta a governança como um dos fundamentos da consolidação do Atlético em seu ciclo de SAF.

* O membro Thiago da Costa Silva Lott ocupou a posição até 01.12.2025.

3. Governança aplicada à estratégia e à visão de longo prazo

[GRI 3-3]

A governança da SAF sustenta a condução estratégica do Atlético ao conectar, de forma estruturada, os direcionadores institucionais do Clube aos processos de deliberação, gestão e acompanhamento. Por meio de seus órgãos de governança, a estratégia deixa de se limitar a uma orientação geral e passa a se refletir em decisões, prioridades e mecanismos formais de execução, fortalecendo a capacidade do Atlético de conduzir sua evolução com maior coerência, continuidade e disciplina.

Essa dinâmica está diretamente conectada à materialidade. Os temas materiais priorizados pelo Atlético expressam, em linguagem de gestão e geração de valor, os assuntos considerados mais relevantes para a sustentabilidade do negócio, para o relacionamento com stakeholders e para a visão de futuro do Clube. Nesse sentido, a materialidade funciona como um desdobramento do próprio planejamento estratégico, ao traduzir seus direcionadores em agendas prioritárias de acompanhamento e decisão. A governança atua como a instância que organiza essa articulação, assegurando que os temas mais relevantes para o Atlético se conectem à orientação estratégica e à execução institucional.

Nesse arranjo, instrumentos como o Plano de Negócios e o Orçamento Anual conferem materialidade à estratégia ao conectar prioridades, recursos e acompanhamento da execução. Inseridos no fluxo decisório da companhia, esses instrumentos permitem que a orientação estratégica seja desdobrada de forma mais objetiva na administração cotidiana, fortalecendo o alinhamento entre deliberação, gestão executiva e disciplina econômico-financeira. A conexão entre esses instrumentos e as instâncias de governança reforça a capacidade do Clube de avançar com maior clareza de prioridades e maior consistência na condução do negócio.

A presença dos órgãos de governança nesse processo é central justamente porque são eles que dão estabilidade institucional a essa articulação entre visão de longo prazo e execução. A partir dos núcleos de deliberação, administração e supervisão, o Atlético estrutura um ambiente em que decisões estratégicas, acompanhamento da implementação e monitoramento dos resultados passam a ocorrer de maneira mais integrada. Com isso, a governança fortalece a continuidade administrativa e reduz a fragmentação entre planejamento e execução.

A consolidação da SAF amplia essa capacidade ao organizar a administração do futebol sob bases societárias mais robustas e com instrumentos formais voltados à sustentação do negócio no tempo. Ao vincular estratégia, materialidade, planejamento, orçamento e acompanhamento a uma estrutura institucional definida, a CAM SAF reforça as condições para que o Atlético avance com maior previsibilidade, clareza de direcionamento e capacidade de geração de valor, e

PROPÓSITO

A alma do Galo, seu propósito, ou seja, sua razão de existir é: Lutar, Honrar e Orgulhar a Massa, dentro e fora de campo.

Esse propósito que nos guia para transportar para a administração o espírito de resiliência e luta de nossa torcida, A Massa, trazendo sucesso e orgulho para ela tanto com conquistas esportivas, como com responsabilidade financeira e social.

VISÃO

Ser protagonista no futebol brasileiro (top3) e sul-americano (top5), suportado por modelo de jogo consistente e por sua categoria de base de excelência, oferecendo experiência de alta qualidade à Massa com sustentabilidade financeira.

VALORES



COMPROMETIMENTO



PROFISSIONALISMO



LEALDADE



INOVAÇÃO



RESPEITO A TRADIÇÃO

Ao final de 2025, esse encadeamento entre governança, estratégia e execução ganhou novo horizonte com a estruturação do Galo 2030, iniciativa que passou a orientar, de forma mais integrada, a ambição de longo prazo do Clube em frentes como sustentabilidade econômico-financeira, competitividade esportiva, fortalecimento das categorias de base, qualificação da infraestrutura e experiência da Massa. Embora se projete até 2030, esse direcionamento se materializa em ciclos anuais de planejamento, orçamento e revisão de prioridades, por meio dos quais o Atlético ajusta sua operação de curto prazo, acompanha resultados e preserva alinhamento entre execução cotidiana e objetivos estratégicos mais amplos. Nesse contexto, o Galo 2030 reforça a governança como base de coordenação entre visão de futuro, responsabilidade de gestão e capacidade de entrega, consolidando um modelo em que desempenho esportivo, disciplina financeira e evolução institucional passam a ser conduzidos de forma articulada e contínua.



GALO 2030

O projeto GALO 2030 é o desenvolvimento de um modelo equilibrado de gestão de futebol com nível competitivo e de forma sustentável financeiramente. O principal objetivo é ser eficiente.



4. Programa Ético e cultura de integridade

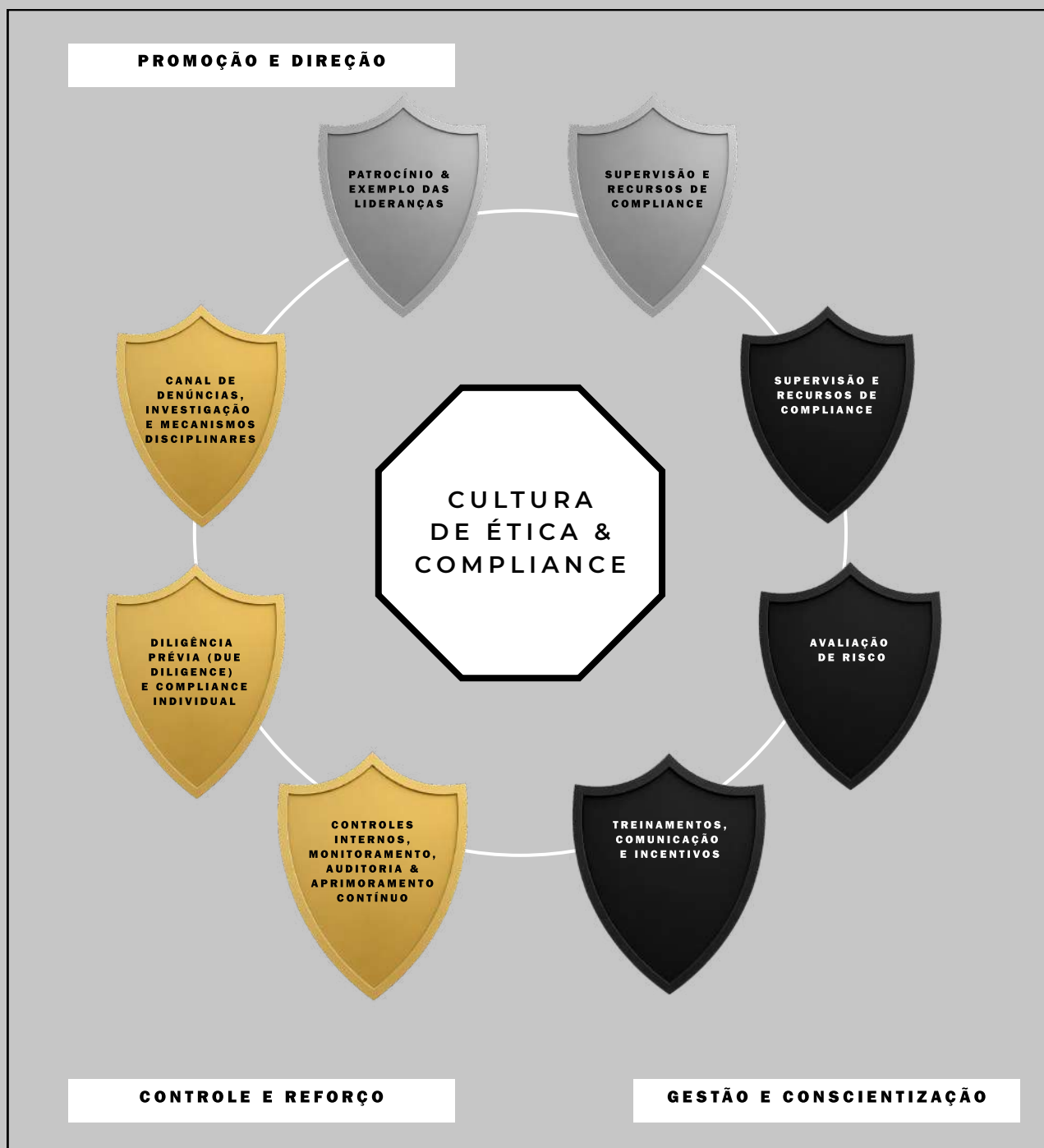
[GRI 2-7][GRI 2-15][GRI 2-16][GRI 2-23][GRI 2-24][GRI 3-3]

O Programa Ético se constitui como uma das bases estruturantes da governança do Atlético, ao reunir diretrizes, práticas e mecanismos voltados à integridade, à conformidade e à orientação institucional das condutas que sustentam a atuação do Clube. Sua função é conferir unidade à forma como o Atlético previne desvios, promove padrões de comportamento, dissemina responsabilidades e fortalece uma cultura organizacional alinhada à legislação, aos valores institucionais e à condução responsável de suas atividades.

Essa estrutura possui caráter transversal e se projeta sobre toda a rede de relacionamento do Clube. As diretrizes associadas ao Programa alcançam conselheiros, administradores, colaboradores, parceiros de negócios, fornecedores, prestadores de serviços, atletas e torcedores, consolidando a integridade como um compromisso compartilhado e como elemento permanente da vida institucional do Atlético. Nesse contexto, o Código de Ética e Conduta opera como um dos principais instrumentos de formalização desse compromisso, ao traduzir princípios institucionais em referências objetivas para comportamento, tomada de decisão e responsabilização.

No plano organizacional, o ÉTICO corresponde ao programa de compliance do Clube Atlético Mineiro, coordenado pela Área de Compliance com apoio das demais áreas e supervisão do Comitê de Integridade e do Conselho de Ética e Disciplina. Sua dinâmica incorpora revisão periódica dos instrumentos normativos e ações contínuas de disseminação de cultura de controle interno, conformidade, sustentabilidade e integridade, reforçando sua função como infraestrutura permanente de orientação, prevenção e fortalecimento institucional.

Essa estrutura se apoia em pilares que conferem consistência à cultura de ética e compliance do Atlético, articulando promoção e direção, supervisão de compliance, código de ética e políticas, avaliação de risco, treinamento e incentivos, controles internos e monitoramento contínuo, diligência com terceiros e canal de investigação com mecanismos disciplinares. Em conjunto, esses elementos evidenciam que o Programa Ético opera como um sistema integrado de governança, conectando liderança, normas, prevenção, controle e resposta em torno de uma mesma lógica de integridade institucional.



4.1 Governança de riscos, controles internos e conformidade

[GRI 2-25][GRI 2-27][GRI 3-3]

Como desdobramento direto do Programa Ético, a governança da SAF incorpora a gestão de riscos, os controles internos e a conformidade como dimensões permanentes da administração, diretamente associadas à proteção da estabilidade institucional, da integridade das operações e da sustentabilidade econômico-financeira do Clube. Essa abordagem se materializa tanto na existência de alçadas formais para deliberação de matérias críticas no âmbito da estrutura societária quanto na consolidação de diretrizes normativas voltadas à prevenção, ao monitoramento e ao tratamento de situações com potencial de afetar o desempenho, a reputação, a regularidade das operações e a continuidade do negócio.

No plano de governança, esse modelo se expressa pela vinculação de temas de maior materialidade às instâncias formais de decisão e supervisão. Contratações relevantes, compromissos financeiros, demonstrações financeiras, auditoria independente, transações com partes relacionadas e demais matérias com potencial de impacto sobre a estrutura da companhia se inserem em um ambiente institucionalizado de deliberação e controle. Esse arranjo contribui para maior disciplina decisória, rastreabilidade e capacidade de resposta, integrando a gestão de riscos à própria dinâmica de administração da SAF.



Essa base é reforçada por um arcabouço de integridade e compliance que explicita frentes relevantes de risco e respectivos parâmetros de controle. O Código de Ética e Conduta estabelece diretrizes relacionadas ao combate à corrupção, à prevenção à lavagem de dinheiro, à transparência das demonstrações contábeis e ao relacionamento com agentes públicos, definindo deveres de reporte, vedações expressas a vantagens indevidas e obrigações de observância da legislação aplicável. O documento também atribui à Área de Compliance a análise de situações suspeitas, com encaminhamento ao Comitê de Integridade quando cabível, fortalecendo mecanismos formais de prevenção, apuração e resposta institucional.

A gestão de riscos também se projeta sobre outras dimensões relevantes da operação. O Código disciplina conflito de interesses em relações profissionais e comerciais, contratação de terceiros, relacionamento com agentes públicos, brindes, presentes, eventos e refeições de negócios, além de estabelecer salvaguardas para segurança da informação, proteção de dados pessoais, confidencialidade, uso de ativos corporativos, manifestações em redes sociais, relacionamento com a mídia, ambiente corporativo e conduta esperada de fornecedores e parceiros. Com isso, o Clube delimita de forma mais clara riscos de integridade, riscos reputacionais, riscos regulatórios, riscos associados a terceiros, riscos de privacidade e riscos ligados ao ambiente de trabalho e à conduta institucional.



Sob a perspectiva dos controles internos, o Código também reforça a necessidade de registros contábeis íntegros, acesso da auditoria independente às informações e documentação internas, observância das exigências legais relacionadas às atividades do Clube e reporte de irregularidades à equipe de Compliance, direta ou indiretamente. Em paralelo, o Programa Ético é apresentado como o programa de compliance do Clube, coordenado pela Área de Compliance com apoio das demais áreas e supervisão do Comitê de Integridade e do Conselho de Ética e Disciplina, prevendo revisão periódica do Código e ações contínuas de disseminação da cultura de controle interno, sustentabilidade, integridade e gestão responsável.

Em conjunto, esses elementos estruturam a gestão de riscos do Atlético como uma dimensão permanente da governança, dos controles internos e da conformidade. Ao combinar alçadas formais de deliberação, diretrizes normativas, mecanismos de prevenção e instâncias de monitoramento e resposta, o Clube fortalece sua capacidade de proteger a integridade das operações, preservar sua estabilidade institucional e sustentar a continuidade do negócio em bases mais seguras, disciplinadas e consistentes.

4.2 Políticas corporativas e instrumentos normativos

[GRI 2-23][GRI 2-24][GRI 205-2][GRI 3-3]

O Programa Ético se concretiza, também, por meio de um conjunto de políticas, diretrizes e instrumentos normativos que organizam a conduta institucional e reforçam a previsibilidade das relações internas e externas. O Código de Ética e Conduta ocupa posição central nesse sistema ao traduzir os princípios de integridade do Clube em parâmetros objetivos aplicáveis a diferentes públicos e situações, abrangendo desde temas relacionados à conformidade legal e ao relacionamento com agentes públicos até conflitos de interesse, brindes e presentes, conduta de terceiros, segurança da informação, ambiente corporativo e responsabilidade socioambiental.

Essa base normativa fortalece a capacidade do Atlético de orientar comportamentos, ordenar processos decisórios e estabelecer referências claras para prevenção e tratamento de desvios. Ao delimitar padrões de conduta e responsabilidades, o Clube cria um ambiente de maior consistência institucional, em que integridade, conformidade e proteção reputacional passam a ser sustentadas por regras explícitas e mecanismos formais de aplicação.

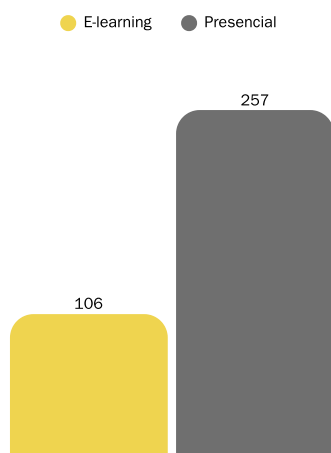
Políticas Formalizadas

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA	POLÍTICA DE COMPLIANCE	POLÍTICA DE RECEBIMENTO, TRATAMENTO E APURAÇÃO DE DENÚNCIAS	REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE INTEGRIDADE	POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS	POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO
CÓDIGO DE CONDUTA PARA TERCEIROS	POLÍTICA DE COMPRAS E GESTÃO DE TERCEIROS	POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	POLÍTICA DE GOVERNANÇA DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO DE DADOS	REGIMENTO COMITÊ DE PRIVACIDADE	POLÍTICA DE PRIVACIDADE
POLÍTICA DE RESPOSTAS A INCIDENTES					

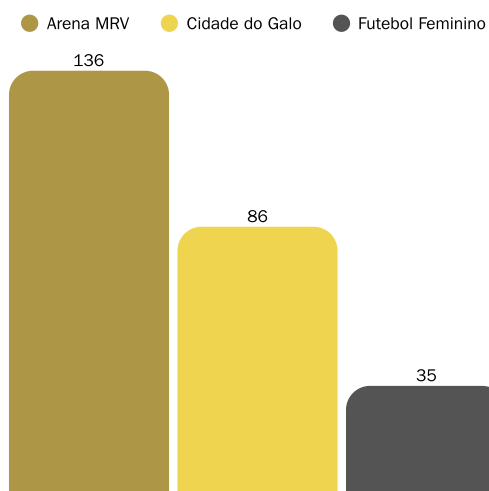
A efetividade desse conjunto normativo depende, também, de sua comunicação adequada e de sua incorporação à rotina institucional. Nesse sentido, o Programa Ético prevê ações contínuas de disseminação da cultura de controle interno, conformidade, sustentabilidade e integridade, por meio de diferentes formatos de comunicação e capacitação, como manuais, cartilhas, cursos presenciais, trilhas em e-learning, campanhas, comunicados e publicações. Essa abordagem favorece maior capilaridade na difusão das diretrizes do Clube e amplia a capacidade de adaptação das iniciativas de treinamento e comunicação aos diferentes perfis de público, contribuindo para que as políticas sejam não apenas formalmente estabelecidas, mas efetivamente conhecidas, compreendidas e aplicadas no cotidiano da organização. As políticas também são disponibilizadas em canais eletrônicos institucionais, reforçando sua acessibilidade e ampliando o alcance junto a públicos internos e externos, sujeito à validação com o Clube.

Todos os novos colaboradores realizaram treinamento em 2025.

Treinamentos Por Canal




Treinamentos Presenciais Por Unidade





Respeito às leis, aos direitos humanos e promoção da diversidade e inclusão.

Jogue com o ÉTICO e marque um golinho!


VAMOS COMBATER O ASSÉDIO SEXUAL E O ASSÉDIO MORAL?

O assédio sexual é qualquer conduta de natureza sexual indesejada que tenha o objetivo ou o efeito de violar a dignidade de uma pessoa, em particular quando cria um ambiente intimidador, hostil, degradante, humilhante ou ofensivo.

O assédio sexual pode ser cometido por meio de brincadeiras, piadas, convites com cunho sexual e /ou toques inadequados.

Já o assédio moral refere-se a comportamentos abusivos, como insultos, ridicularizações ou ameaças, que afetam a saúde mental e emocional da vítima, criando um ambiente de trabalho tóxico. Xingamentos, piadas, exposição e gritos são exemplos de situação que geram assédio moral.

Sabe de alguma irregularidade? Denuncie em canaletico.atletico.com.br ou 0800 810 8021.




Desrespeito às leis. Desrespeito aos direitos humanos. Atos de racismo, discriminação, preconceito e intolerância.

No Galo todos nós damos cartão vermelho para a ilegalidade e preconceito!




Hoje, celebramos a diversidade e reafirmamos o nosso compromisso como um clube inclusivo. O respeito é a base para o nosso sucesso.

Vamos continuar unidos construindo um futuro de amor, integridade, inclusão, igualdade e vitórias.




Respeito às leis, aos direitos humanos e promoção da diversidade e inclusão.

Jogue com o ÉTICO e marque um golinho!



PILARES DO PROGRAMA ÉTICO:

O Programa Ético é formado por eixos e pilares que buscam desenvolver a cultura ética e de conformidade.

Vamos entender os pontos mais importantes.

- PROMOÇÃO E DIREÇÃO:** É realizado por meio dos pilares patrocínio e exemplo da alta administração, e da supervisão e recursos para o desenvolvimento do Programa.
- GESTÃO E CONSCIENTIZAÇÃO:** É realizado pelos pilares Código de Ética; avaliação de riscos e treinamento; comunicação e incentivos.
- CONTROLE E REFORÇO:** É realizado pelos pilares dos controles internos; monitoramento e auditoria; due diligence e canal de denúncias e investigações.



O que é assédio moral?

Assédio moral não é "brincadeira"

Assédio moral é toda conduta abusiva que, de forma repetitiva, expõe alguém a situações humilhantes, constrangedoras ou ofensivas no ambiente de trabalho.

Exemplos:

- Grilar com colegas ou subordinados
- Isolar ou excluir uma pessoa da equipe
- Atribuir tarefas impossíveis, humilhantes ou com prazos impraticáveis
- Desvalorizar o trabalho constantemente
- Espalhar boatos ou fazer chocalas

A cultura do Galo é a do respeito.

Sabe de alguma conduta contrária ao Código de Conduta?

canaletico.atletico.com.br
0800 810 8021



Diferença entre feedback e assédio

Dar feedback e cobrar resultados não é assédio. Mas deve ser feito com respeito.

Liderar e cobrar metas faz parte do trabalho. O que não pode acontecer:

- Espor um colaborador na frente de outras pessoas
- Grilar, ameaçar ou humilhar
- Usar poder hierárquico para intimidar
- Ridicularizar ou tratar com sarcasmo
- Impor metas impossíveis ou que não foram previamente informadas

Respeito e diálogo são a base de uma cultura ética.

Seja parte do ambiente que deseja viver.

Sabe de alguma conduta contrária ao Código de Conduta?

canaletico.atletico.com.br
0800 810 8021



Canal Ético: Foque nos fatos

Relatos devem descrever fatos objetivos, não opiniões.

Exemplo correto

“O fato ocorreu no local X, sala de reunião Y, dia 10 de agosto por volta das 10 horas. Fulano chamou Beltrano de ‘fruto e imprestável’ em frente a toda a equipe. Do exemplo, na reunião de alinhamento, como testemunhas temos os membros A, B e C da equipe.”

Exemplo incorreto

“Fulano é um péssimo chefe e odeia Beltrano e xingou este último na reunião da equipe. Acho que vocês deveriam fazer alguma coisa a respeito, porque é um absurdo.”

Canal seguro, anônimo e independente

canaletico.atletico.com.br
0800 810 8021





4.3 Transparência, canais institucionais e accountability

[GRI 2-25][GRI 2-26][GRI 3-3]

A efetividade do Programa Ético também depende de mecanismos que assegurem escuta institucional, tratamento estruturado de manifestações e responsabilização compatível com as diretrizes do Clube. Nesse sentido, os canais institucionais integram a estrutura de governança ao criarem meios formais para reporte, apuração e encaminhamento de situações que possam demandar análise e resposta. O Código estabelece que ações contrárias às suas diretrizes podem ser comunicadas ao gestor, à área de RH, à área de Compliance, ao canal eletrônico específico e ao atendimento telefônico dedicado, com possibilidade de identificação ou anonimato.

O documento também determina que os relatos recebidos sejam analisados pela equipe responsável e, quando cabível, submetidos à aplicação de medidas proporcionais. O compromisso com a não retaliação ao denunciante de boa-fé reforça essa estrutura ao ampliar a segurança para o reporte de situações sensíveis e ao fortalecer a confiança nos mecanismos institucionais de manifestação. A atuação do Comitê de Integridade na definição das penalidades, em articulação com áreas como Compliance, Jurídico e RH, contribui para dar maior formalidade e consistência ao processo de apuração e resposta.

Essa dinâmica fortalece a accountability institucional ao conectar escuta, análise, encaminhamento e responsabilização em um mesmo fluxo de governança. Ao estruturar canais acessíveis, prever tratamento formal das ocorrências e estabelecer instâncias responsáveis pela resposta, o Programa Ético amplia a capacidade do Atlético de lidar com situações críticas de maneira consistente, preservando a integridade do ambiente institucional e reforçando a credibilidade de seus mecanismos de controle.



Canal de Denúncias:

<https://canaletico.atletico.com.br>



Denúncia via site:

<https://canal.ouvidordigital.com.br/atletico/form?lang=pt>



WhatsApp

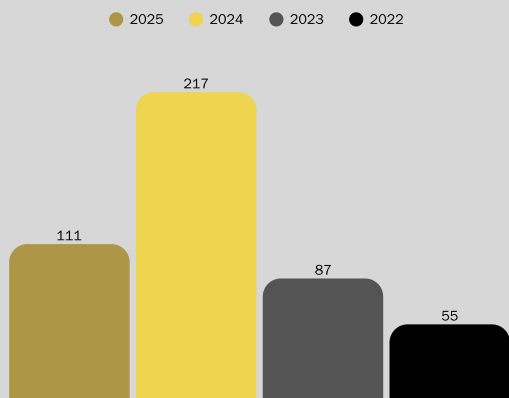
Denúncia via WhatsApp:

<https://api.whatsapp.com/send/phone=+553189477889&text=Quero+fazer+uma+d%C3%BAncia+para+o+Atl%C3%A9tico>

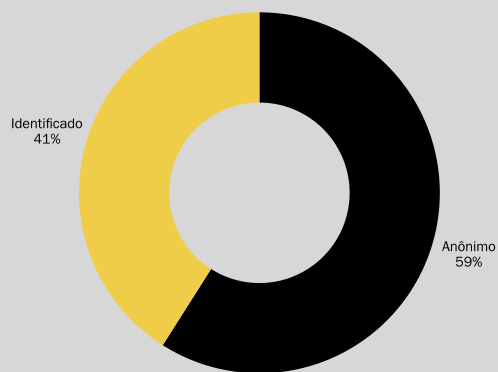


0800 591 2213 - Código 727

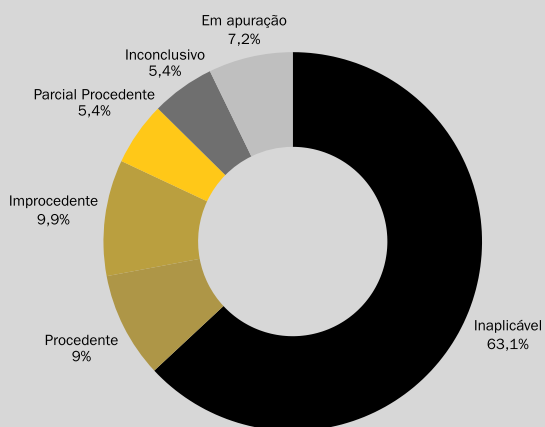
Histórico de Denúncias Recebidas



Identificação dos Relatos



Dados de Apuração



Medidas aplicadas após investigações para os relatos de 2025

Total de medidas tomadas: 52 (pode haver mais de uma medida tomada em relação a um único relato)

Principais medidas tomadas:

- Medidas disciplinares (advertência, suspensão, demissão com ou sem justa causa)
- Desenvolvimento de novo processo ou procedimento
- Feedback para colaborador
- Encaminhamento para área responsável

4.4 Privacidade, proteção de dados e segurança da informação

[GRI 3-3]

No âmbito do Programa Ético, a proteção da informação integra a estrutura de integridade e conformidade do Atlético como dimensão diretamente associada à preservação da confidencialidade, da regularidade das operações e da proteção de ativos institucionais. As informações acessadas por colaboradores, administradores e terceiros em razão de sua atuação junto ao Clube devem ser tratadas com sigilo e disciplina seu compartilhamento, uso e descarte, além de definir cuidados relacionados a acessos individuais, senhas, equipamentos corporativos e exposição indevida de conteúdo institucional.

Essa abordagem se estende ao tratamento de dados pessoais. O Código define o compromisso do Clube com a observância da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e veda a transmissão de dados a terceiros sem fundamento legal e sem as autorizações competentes.

Em paralelo, também protege ativos intangíveis do Clube, como metodologias, relatórios, estratégias, conteúdos digitais e demais elementos de propriedade intelectual, reforçando que a salvaguarda da informação não se limita ao cumprimento regulatório, mas integra a própria lógica de proteção institucional do Atlético.

As diretrizes sobre mídias sociais, uso de e-mail corporativo, confidencialidade pós-desligamento e monitoramento de equipamentos reforçam essa visão ampliada. Ao disciplinar o uso dos recursos tecnológicos e a divulgação de informações não públicas, o Clube estrutura salvaguardas voltadas à mitigação de riscos de privacidade, segurança, reputação e uso indevido de ativos informacionais.

Portal da Privacidade

Concentra as informações sobre as políticas, consentimento e o canal de comunicação para o exercício dos direitos previstos na LGPD.



<https://galonaveia.atletico.com.br/portal-de-privacidade>

O Atlético mantém o Canal de Privacidade para o exercício dos direitos dos titulares de dados pessoais, por meio do qual as solicitações recebidas são analisadas e endereçadas conforme a legislação aplicável.

4.5 Sustentabilidade e visão integrada da integridade institucional

[GRI 2-23][GRI 2-24][GRI 3-3]

No âmbito do Programa Ético, a sustentabilidade se integra à cultura de integridade e à responsabilidade institucional do Clube. O Código associa a construção de um ambiente íntegro e sustentável à atuação dos públicos vinculados ao Atlético e estabelece diretrizes que conectam direitos humanos, conformidade ambiental, cidadania e práticas responsáveis no cotidiano da organização. Também explicita expectativas aplicáveis a colaboradores, diretores, atletas, comissões técnicas, fornecedores e demais pessoas que atuem em nome do Clube, reforçando que a responsabilidade socioambiental se projeta para além dos limites estritos da administração interna.

Essa incorporação amplia o alcance do Programa Ético ao conectar integridade e sustentabilidade em uma mesma lógica de orientação institucional. A promoção do consumo consciente, o cuidado com recursos naturais, a observância da legislação ambiental e de proteção animal, o incentivo à educação e ao desenvolvimento de atletas em formação e a atuação em parceria com o Instituto Galo evidenciam uma compreensão ampliada de responsabilidade, alinhada à visão de longo prazo do Clube. Sustentabilidade, nesse contexto, se apresenta como componente da cultura institucional e da forma como o Atlético organiza seus compromissos e relações com diferentes públicos.

5. Evolução e amadurecimento da governança no ciclo da SAF

A governança do Atlético se consolida, no ciclo da SAF, como a base institucional que sustenta a implementação da estratégia e a articulação entre responsabilidade econômico-financeira e performance esportiva. Ao organizar a tomada de decisão em torno de direcionadores mais claros, fortalecer a coerência entre prioridades institucionais e execução da gestão e ampliar a capacidade do Clube de atuar com maior previsibilidade e responsabilidade, essa estrutura cria as condições para que o Atlético avance com maior consistência em seus objetivos de longo prazo.

Compromissos e Reconhecimentos Institucionais



On Top: 20 Executivos Mais Admirados em Empresas

Fernando Monfardini
Chief Compliance Officer

Prêmio Confut

- Profissional de Inovação

Débora Saldanha

- Profissional Médico

Rodrigo Lasmar

- Melhor Ação MatchDay/Fan Engagement

Show de Luzes Arena MRV + SuperApp Galo

- Profissional de Fotografia de Futebol

Pedro Souza



ATLÉTICO MINEIRO

Capital Financeiro

05.

GALO



CAPITAL FINANCEIRO

[GRI 2-6] [GRI 3-3]

A gestão econômico-financeira do Clube constitui um dos principais pilares de sustentação de seu modelo de negócio, na medida em que organiza as condições necessárias para a manutenção da competitividade esportiva, da capacidade de investimento, da estabilidade operacional e da construção de valor no longo prazo. No ambiente contemporâneo do futebol, essa dimensão assume caráter cada vez mais estratégico, em um cenário marcado, no Brasil, pela consolidação do modelo SAF, pelo avanço das discussões regulatórias sobre sustentabilidade financeira e fair play, pelo aumento da profissionalização da gestão e pela maior exigência de disciplina na administração de custos, investimentos e obrigações.

A isso se somam fatores macroeconômicos que afetam diretamente o setor, como o patamar ainda elevado das taxas de juros e do custo de capital, que tornam mais sensível a gestão da estrutura financeira, especialmente para organizações que operam em contexto de transformação institucional e de reordenamento de suas bases econômicas.

No plano esportivo e de mercado, o futebol vive um ambiente de crescente competição por receitas, talentos, ativos comerciais e atenção do torcedor, ao mesmo tempo em que se ampliam as oportunidades associadas à internacionalização da indústria, à expansão de competições, à valorização de propriedades comerciais e à monetização mais sofisticada de marca, conteúdo, estádio e base de torcedores. Ao mesmo tempo, persistem desafios estruturais do setor, como a volatilidade das receitas atreladas à performance em campo, a pressão inflacionária sobre folhas, contratações e operação, a necessidade de diversificação das fontes de receita e a adaptação a novos padrões de consumo, engajamento e relacionamento com torcedores e parceiros.

Nesse contexto, a trajetória econômico-financeira do Atlético deve ser compreendida a partir de uma leitura integrada entre gestão operacional, investimentos no futebol, monetização de ativos estratégicos, com destaque para a Arena MRV, fortalecimento de receitas recorrentes e gestão da estrutura de capital, refletindo uma visão de longo prazo orientada à sustentação institucional e à perenidade do Clube.

1. Diretrizes da Gestão Financeira e Alinhamento Estratégico

A gestão financeira do Clube está orientada por diretrizes que buscam equilibrar crescimento, disciplina e sustentabilidade, assegurando que as decisões de alocação de recursos estejam alinhadas à estratégia institucional e aos compromissos assumidos no contexto da SAF.

Nesse contexto, destacam-se como princípios norteadores:



A EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE RECEITAS, COM DIVERSIFICAÇÃO DAS FONTES E FORTALECIMENTO DE ATIVOS ESTRATÉGICOS

A REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURANTES, ESPECIALMENTE NO FUTEBOL E NA INFRAESTRUTURA

A BUSCA POR EFICIÊNCIA OPERACIONAL, COM A OTIMIZAÇÃO DE CUSTOS E PROCESSOS

A CONDUÇÃO RESPONSÁVEL DA ESTRUTURA DE CAPITAL, ALINHADA AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS NO ÂMBITO DA SAF

Modelo Integrado de Geração e Sustentação de Valor



FUTEBOL

Desempenho esportivo e formação de atletas



ARENA MRV

Ativo estratégico e plataforma de experiências e receitas



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Suporte, governança e eficiência operacional



GERAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DE VALOR

Base econômica consistente e resiliente.

Gestão de ativos, monetização, estrutura de suporte e coordenação conectadas para construir uma base econômica consistente e resiliente.

LEITURA DOS RESULTADOS

A análise dos resultados econômico-financeiros do exercício mostra como essas diretrizes se materializam na operação do Clube.



RECEITAS

Fontes que impulsionam o crescimento



CUSTOS E DESPESAS

Gestão eficiente para sustentabilidade



DEMAIS FATORES

Elementos que influenciam o desempenho



RESULTADO

Reflexo das decisões e da execução



A articulação entre futebol, Arena MRV e estrutura organizacional conforma um modelo integrado de geração e sustentação de valor, no qual diferentes frentes da operação, embora possuam dinâmicas financeiras específicas, mantêm relações de interdependência e complementaridade. Nesse arranjo, a gestão dos ativos do Clube, a capacidade de monetização das operações e a organização do suporte ao negócio exercem papel central na construção de uma base econômica consistente, orientada a sustentar o desempenho esportivo no longo prazo. Trata-se, portanto, de uma lógica em que decisões financeiras, operacionais e institucionais se conectam de forma contínua, exigindo planejamento, disciplina e foco em eficiência para viabilizar resultados esportivos compatíveis com a ambição do Clube e com os compromissos assumidos no contexto da SAF.





A partir desse enquadramento, a leitura dos resultados econômico-financeiros do exercício permite compreender, de forma mais objetiva, como essas diretrizes se materializam na dinâmica operacional do Clube. A apresentação do desempenho no período oferece uma base estruturada para a análise das receitas, custos, despesas e demais fatores que influenciaram a formação do resultado, contribuindo para uma visão mais clara sobre os movimentos financeiros que marcaram o exercício e sobre os elementos que sustentam a gestão econômica do Atlético Mineiro SAF.

INTERDEPENDÊNCIA ENTRE OPERAÇÃO, ATIVOS E GESTÃO QUE SUSTENTA VALOR ESPORTIVO NO LONGO PRAZO.

**DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADO**

[GRI 201-1]

EM MILHÕES R\$

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
 Receita Bruta	180	488	412	461	674	768
(+) Matchday	11	56	68	85	113	87
(+) Direitos de Transmissão e Premiações	94	249	155	165	248	282
(+) Comerciais	40	74	87	63	71	139
(+) Arena MRV	0	1	2	19	60	57
(+) Clubes Sociais	8	8	13	17	0	0
(+) Venda de Atletas	28	99	88	112	183	203
(-) Deduções sobre a Receita Bruta	(6)	(31)	(23)	(28)	(38)	(41)
 Receita Bruta Líquida	173	456	390	434	636	727
(-) Custos Operacionais	(218)	(329)	(340)	(375)	(417)	(461)
(-) G&A	(25)	(29)	(37)	(43)	(35)	(37)
(-) Investimentos em Atletas	(93)	(187)	(148)	(176)	(200)	(181)
(-) Categorias de Base	(12)	(18)	(24)	(28)	(30)	(33)
(-) Outras Despesas	(16)	(7)	(31)	(39)	(34)	(17)
 Lucro / (Prejuízo) Operacional	(190)	(115)	(191)	(228)	(80)	(3)
(-) Resultado Financeiro	(32)	(61)	(141)	(275)	(219)	(307)
 Lucro / (Prejuízo) Líquido	(222)	(176)	(332)	(503)	(299)	(310)



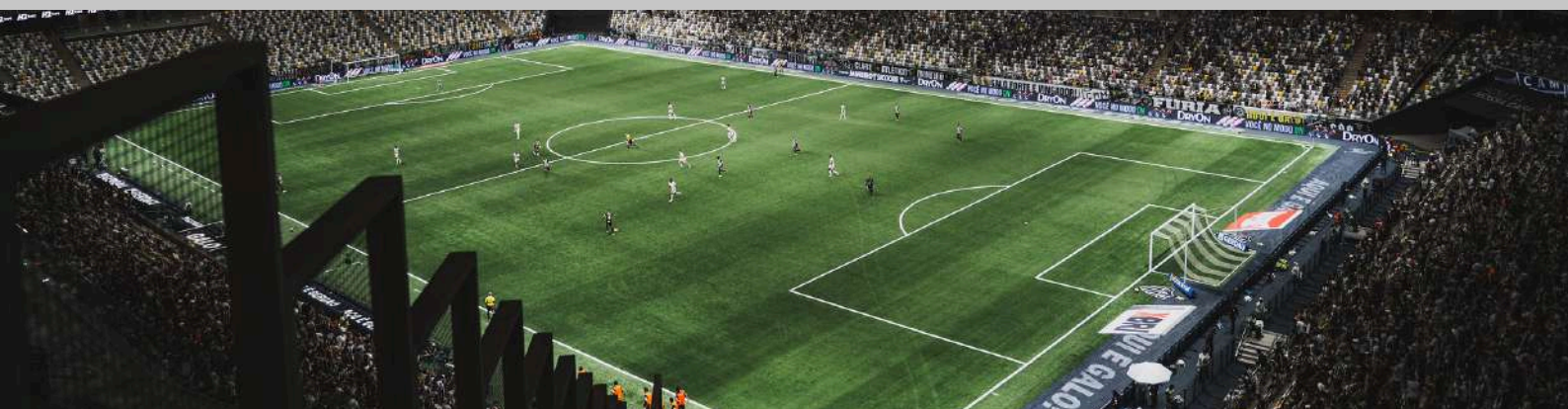
2. Principais Resultados Financeiros do Período



O desempenho financeiro de 2025 reflete uma trajetória de evolução na estrutura operacional do Clube, marcada pelo crescimento das receitas e por avanços na organização e desempenho de seus resultados.

Ao longo dos últimos anos, observa-se uma expansão relevante das receitas, impulsionada pelo fortalecimento das atividades operacionais e pela ampliação das fontes de geração de valor. Esse movimento é acompanhado por um desempenho nas receitas comerciais e na negociação de atletas no exercício de 2025, contribuindo para a diversificação e o fortalecimento do modelo de negócio.

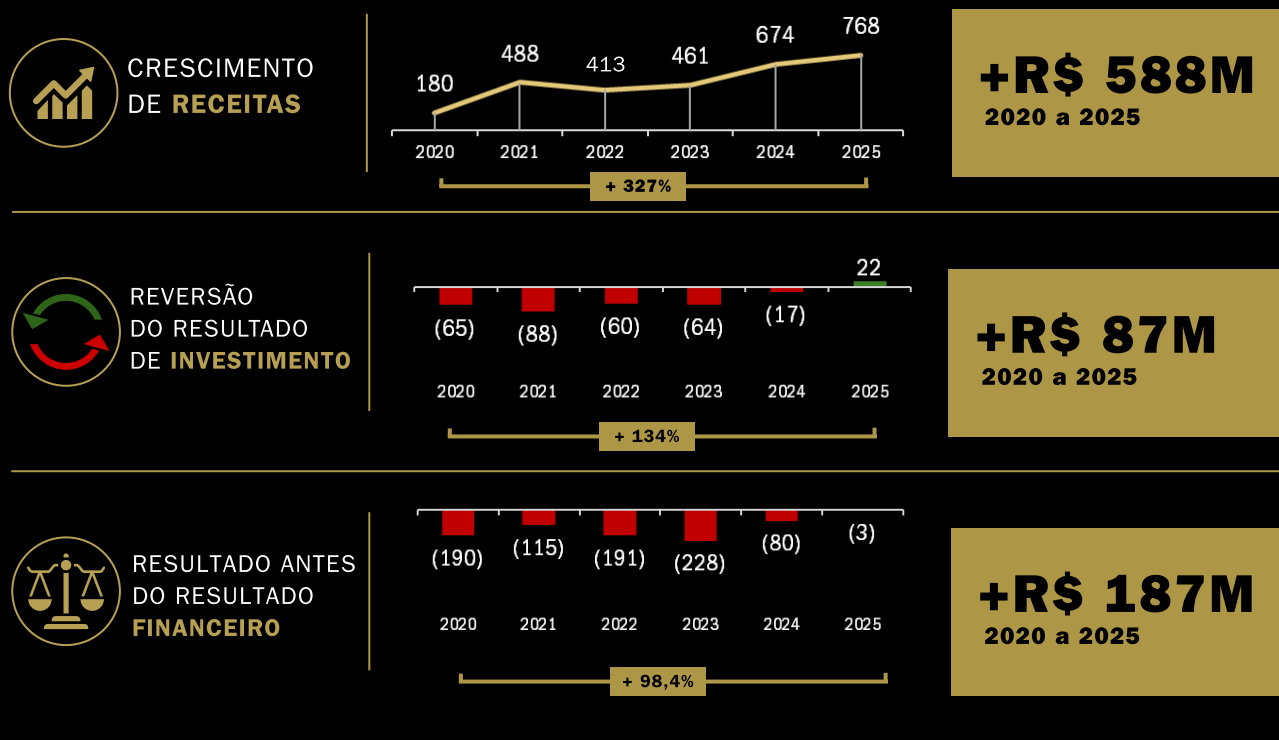
Paralelamente, observa-se uma evolução gradual dos resultados associados aos investimentos realizados, sinalizando um processo contínuo de maior qualificação na alocação de recursos e na gestão dos ativos esportivos. Nesse processo, passa a ganhar maior relevância o papel do futebol de base como um dos vetores estratégicos de geração de valor para o Clube. A formação interna de atletas, além de ampliar o potencial esportivo, permite a constituição de ativos com custo de origem estruturalmente mais baixo, criando condições mais favoráveis para a captura de valor nas negociações futuras. A adequada integração e oportunização desses atletas no ambiente competitivo profissional contribui para sua valorização esportiva e de mercado, fortalecendo a capacidade do Clube de gerar receitas a partir da compra e venda de jogadores. A trajetória financeira alcançada reforça essa dinâmica e sugere avanços na reorganização operacional do Clube ao longo do período, com efeitos sobre a capacidade de estruturar de forma mais consistente sua base econômica.



Em conjunto, esses movimentos revelam uma trajetória ainda em construção, na qual o Clube busca fortalecer seus fundamentos operacionais e aprimorar os mecanismos que sustentam seu modelo econômico, em linha com uma visão de maior consistência e sustentabilidade no longo prazo. Ao mesmo tempo, esse percurso reflete a complexidade inerente ao processo de consolidação financeira da organização, exigindo continuidade na disciplina de gestão, no planejamento e na condução responsável de suas prioridades estratégicas.

EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS

milhões R\$



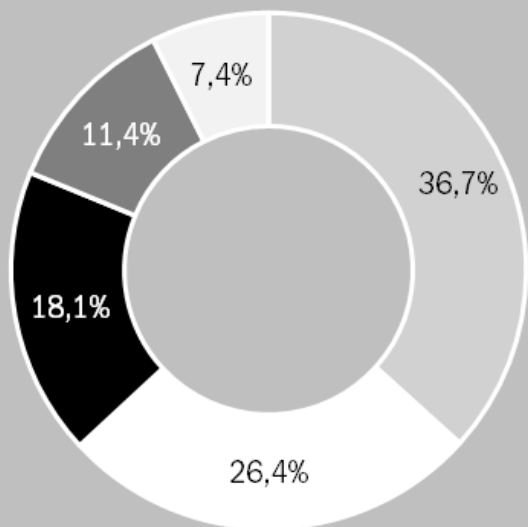
3. Estrutura de Receitas e Estratégias de Diversificação

3.1 Composição das Receitas

No exercício de 2025, o Atlético registrou uma receita bruta total de R\$ 768M, representando uma variação de +14% em relação ao período anterior.

A receita do período é formada majoritariamente por fontes recorrentes, que representam 74% da receita bruta total*, totalizando o valor de R\$ 565M, conforme composição apresentada a seguir.

* A receita de Direitos de Transmissão e Premiações considerou o valor de R\$98M decorrentes da venda dos direitos de participação da LFU (Liga Forte União).

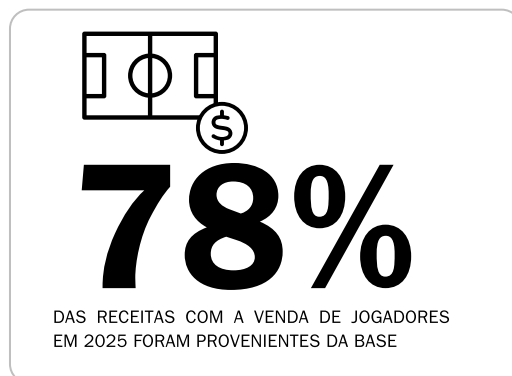
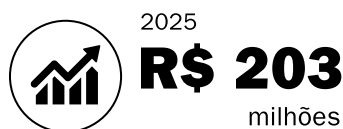
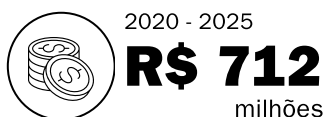


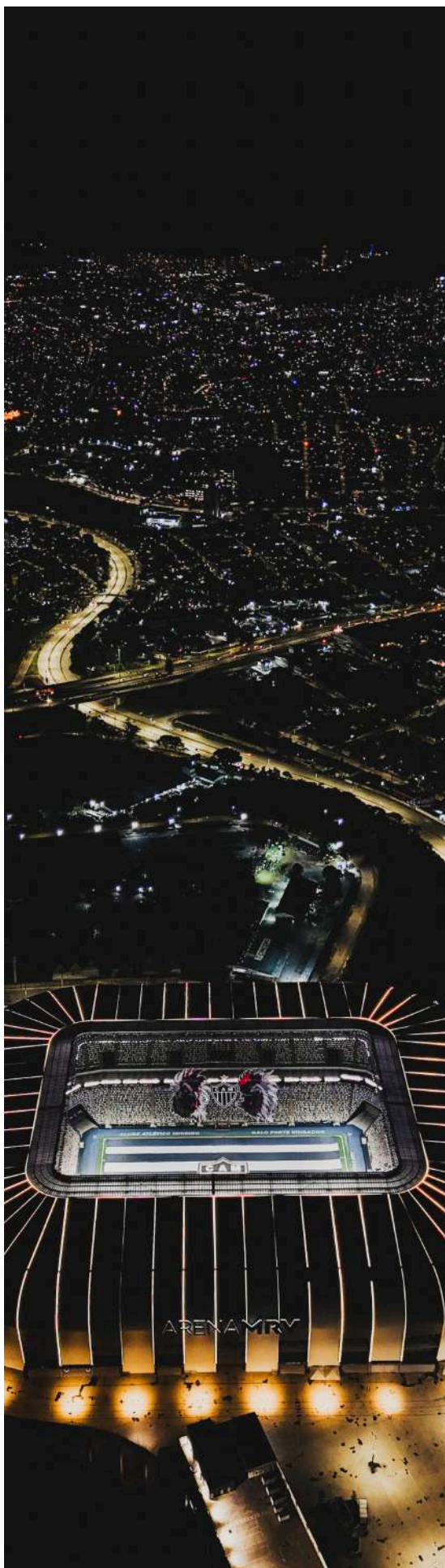
Em R\$

	DIREITO DE TRANSMISSÃO E PREMIAÇÃO	282M 36,7%
	VENDA DE JOGADORES	203M 26,4%
	COMERCIAL	139M 18,1%
	MATCHDAY	87M 11,4%
	ARENA MRV	57M 7,4%

Em 2025, as receitas associadas à negociação de atletas ganharam relevância na composição do resultado do Clube e reforçaram a importância da base na dinâmica econômico-financeira do Atlético. A concentração dos investimentos no plantel das categorias de formação evidencia uma escolha estratégica de direcionar recursos para a preparação de ativos esportivos com potencial de retorno técnico e financeiro ao longo do tempo. Essa dinâmica aproxima, de forma direta, o ciclo de formação de atletas, a sustentabilidade dos investimentos no futebol e a capacidade do Clube de fortalecer a sua estrutura com maior resiliência e consistência no longo prazo.

VENDA DE ATLETAS





3.1.1 Arena MRV como Plataforma de Geração de Receita

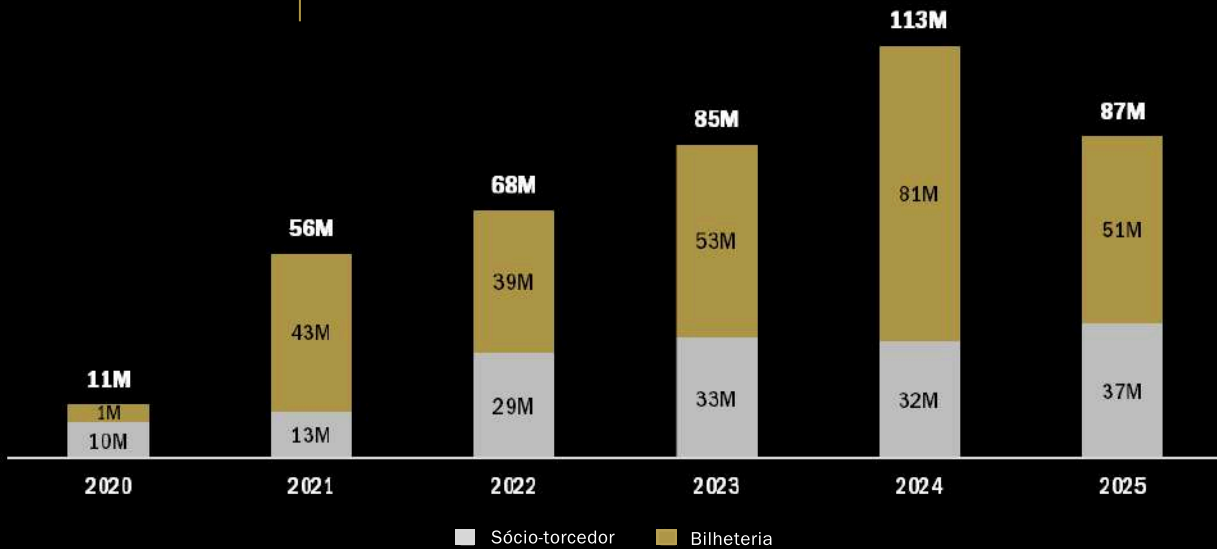
A Arena MRV vem se consolidando como um ativo estratégico central na estrutura econômico-financeira do Clube, ao ampliar sua capacidade de geração de receitas próprias, diversificar fontes de monetização e fortalecer a autonomia sobre ativos diretamente relacionados à experiência da torcida. Mais do que um equipamento esportivo, o estádio passa a integrar o modelo de negócio do Atlético como uma plataforma permanente de ativação econômica, institucional e relacional, capaz de conectar operação, marca, serviços, consumo, hospitalidade, eventos e engajamento em uma mesma lógica de geração de valor.

Sob essa perspectiva, a gestão da Arena permite ao Clube maior protagonismo na captura de receitas associadas ao matchday, ao consumo interno, às experiências premium, aos ativos comerciais e a diferentes formatos de uso do espaço, ampliando a capacidade de transformar a relação com a Massa em uma base mais recorrente e estruturada de sustentação financeira. Esse modelo contribui para reduzir a dependência de receitas mais voláteis, ao mesmo tempo em que fortalece a previsibilidade operacional e cria condições mais consistentes para o planejamento de médio e longo prazo.

A relevância estratégica da Arena MRV também reside em sua capacidade de articular geração de caixa, valorização patrimonial e fortalecimento institucional, conformando um ativo que não apenas apoia a operação corrente, mas contribui para a construção de bases mais sólidas de perenidade. Ao ampliar o potencial de reinvestimento em frentes prioritárias, apoiar a qualificação da experiência do torcedor e consolidar uma infraestrutura própria de alta relevância para o Clube, a Arena passa a exercer papel decisivo na sustentabilidade do modelo SAF e na estruturação de uma trajetória econômico-financeira mais resiliente, integrada e aderente aos objetivos de longo prazo do Atlético.

MATCHDAY

COMPOSIÇÃO DA RECEITA (EM R\$)




BILHETERIA
51M

+


SÓCIO-TORCEDOR
37M

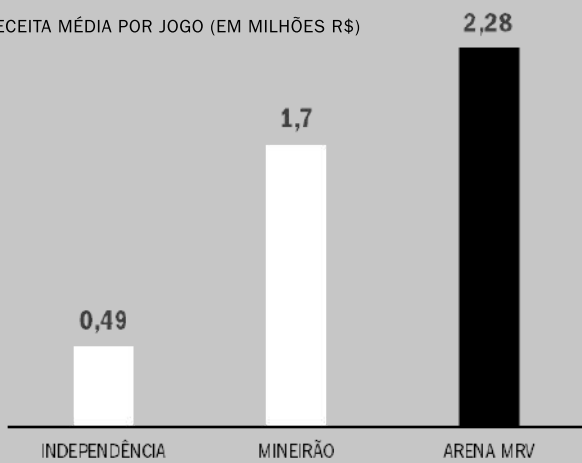
=


MATCHDAY 2025
87M

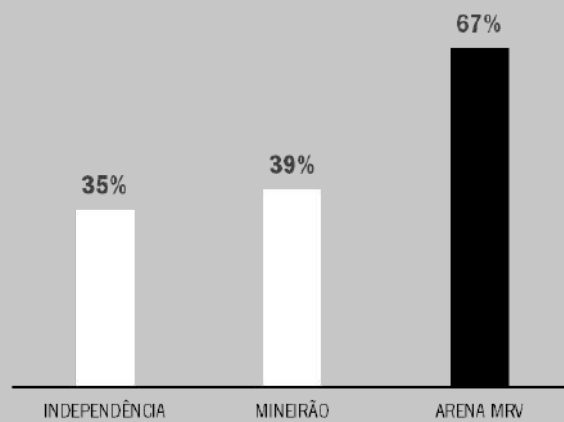
ARENA MRV

MAIOR RENTABILIDADE

RECEITA MÉDIA POR JOGO (EM MILHÕES R\$)



MARGEM LÍQUIDA POR ESTÁDIO



34%
mais receita
que o Mineirão

365%
mais receita que
o Independência

+28 p.p
de margem vs.
Mineirão

+32 p.p
de margem vs.
Independência



A **ARENA MRV** POSSUI MAIOR DESEMPENHO FINANCEIRO POR JOGO E MELHOR RENTABILIDADE

Os valores apresentados consideram a base operacional de jogos desde 2021.




No início de 2025, a Arena MRV passou por um ciclo de intervenções estruturais, com investimento aproximado de R\$ 20 milhões, contemplando a substituição do gramado natural pelo sintético, melhorias acústicas e modernização dos sistemas de segurança, em linha com a evolução operacional do estádio e com sua consolidação como ativo estratégico para a sustentação econômico-financeira do Clube. Nesse contexto, a redução de 37% na receita de bilheteria no período deve ser compreendida à luz do fechamento temporário da Arena para execução dessas obras, o que impactou diretamente a realização de jogos e, conseqüentemente, a captura de receitas associadas ao matchday. Mais do que uma interrupção pontual, trata-se de um movimento de qualificação do ativo, voltado a ampliar sua capacidade de uso, eficiência operacional e potencial de monetização no médio e longo prazos.

A adoção do gramado sintético, em especial, representa um avanço relevante nessa estratégia, ao criar condições para uma utilização mais intensiva da Arena, com maior compatibilidade entre a realização de partidas e a ampliação da agenda de eventos. Esse novo arranjo tende a fortalecer a rentabilização do estádio ao permitir maior diversificação de usos do equipamento, preservando sua centralidade para o calendário esportivo do Clube e, ao mesmo tempo, ampliando sua atratividade como plataforma multiuso. Nessa lógica, a Arena MRV reforça seu papel não apenas como palco esportivo, mas como infraestrutura estratégica de geração de receitas recorrentes, ativação de marca, relacionamento com a torcida e expansão das possibilidades comerciais do Atlético.

Mesmo nesse período de transição operacional, a receita de sócio-torcedor apresentou crescimento de 13%, reforçando a relevância dessa base recorrente de relacionamento e sua contribuição para a composição das receitas do Clube. Da mesma forma, a realização de eventos no estádio se consolida como vetor adicional de geração de valor, totalizando 64 eventos e R\$ 5 milhões em receita no período, o que representa crescimento de 250% em relação a 2024. Adicionalmente, a operação da Arena contempla outras frentes de monetização, como consumo, serviços e estacionamento, que ampliam a geração de caixa e contribuem para o fortalecimento da recorrência das receitas ao longo do tempo. Em conjunto, esses elementos evidenciam como a Arena MRV vem sendo estruturada como um ativo estratégico cada vez mais relevante para a perenidade do Clube, ao apoiar a diversificação de receitas, ampliar a autonomia operacional e criar bases mais consistentes para a sustentabilidade financeira da Atlético Mineiro SAF.

FONTE DE RECEITA	RECEITA (R\$ MILHÕES)		
	2023	2024	2025
 Cativas + Camarotes + Naming Rights	14	45	42
 A&B	4	7	5
 Estacionamento	1	4	2
 Eventos	0	1	5
 Tour	0	0	1
 Taxa de Condomínio	0	2	2
 (+) ARENA MRV	19	60	57







 Crescimento consistente da receita da Arena MRV, com **diversificação de fontes e expansão dos ativos**.



3.1.2 Direitos de Transmissão e Premiações

As receitas de direitos de transmissão e premiações seguem ocupando posição relevante na composição das receitas do Clube e refletem uma dinâmica própria do setor do futebol, marcada por variações entre exercícios conforme a configuração do calendário esportivo, a participação nas diferentes competições e os critérios de distribuição adotados em cada torneio.





No período, essa frente foi influenciada pela evolução do ambiente de comercialização dos direitos de transmissão, bem como pela presença do Clube nas principais competições do calendário. Esse contexto reforça a relevância dessa fonte de receita na estrutura financeira do futebol e evidencia a importância da manutenção de níveis consistentes de competitividade esportiva.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
 DIREITOS DE TRANSMISSÃO E PREMIAÇÕES	94	249	155	165	248	282
 BRASILEIRO	77	122	116	122	97	227
 SUL AMERICANA	0	0	0	0	0	31
 COPA DO BRASIL	2	71	5	5	51	14
 MINEIRO	13	16	7	6	5	9
 LIBERTADORES	2	40	28	31	94	0

3.1.3 Receitas Comerciais e Ativações de Marca

As receitas comerciais do Clube exercem papel cada vez mais relevante na composição de seu modelo de geração de valor, ao refletirem a capacidade de ativação da marca Atlético Mineiro, de construção de parcerias e de desenvolvimento de iniciativas proprietárias conectadas à sua base de torcedores. Mais do que complementar outras fontes de receita, essa frente contribui para ampliar a diversificação do portfólio comercial do Clube, fortalecer sua presença institucional e criar novas possibilidades de monetização associadas à marca, ao engajamento da Massa e ao relacionamento com parceiros.

EM MILHÕES R\$

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
 COMERCIAL	40	74	87	63	71	139
 Patrocínios e Publicidades	19	47	51	40	52	107
 Material Esportivo, Lojas e Licenciamentos	3	7	18	14	14	13
 Demais Receitas e Projetos	18	19	18	9	4	19



As receitas comerciais são impulsionadas por patrocínios, publicidade, licenciamento, varejo, experiência e demais iniciativas que fortalecem a marca e geram valor.

Em 2025, essa frente apresentou avanço expressivo, com crescimento de 96% em relação ao exercício anterior, passando de R\$ 71 milhões para R\$ 139 milhões. O movimento foi impulsionado sobretudo pela expansão das receitas de patrocínio, que alcançaram R\$ 107 milhões, um aumento de 136% em relação ao ano anterior.










O período também revela a ampliação de receitas vinculadas a iniciativas de engajamento e experiências associadas ao ecossistema do Clube, ao mesmo tempo em que outras frentes mantiveram estabilidade ou oscilações pontuais, dentro da dinâmica própria do portfólio comercial. Em conjunto, esses resultados reforçam a importância da estratégia comercial como vetor de diversificação das receitas, ampliação da recorrência e fortalecimento de uma base econômica mais resiliente, apoiada na valorização da marca Atlético Mineiro e na capacidade de transformar conexão com a torcida e relacionamento com parceiros em geração consistente de valor ao longo do tempo.



4. Estrutura de Custos e Alocação de Recursos

A estrutura de custos do Clube reflete a complexidade de uma operação que articula futebol, Arena MRV e suporte organizacional em uma lógica integrada de sustentação do modelo de negócio. Nesse contexto, a alocação de recursos não deve ser lida apenas sob a ótica do dispêndio, mas como expressão das prioridades estratégicas que viabilizam o funcionamento do ecossistema do futebol, a qualificação da operação e a construção das condições necessárias para competitividade, experiência e geração de valor no longo prazo.

EM MILHÕES R\$

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
 CUSTOS OPERACIONAIS	(218)	(329)	(340)	(375)	(417)	(461)
 (-) Folha do Futebol Profissional	(168)	(244)	(236)	(249)	(291)	(311)
 (-) Arena MRV	(7)	(11)	(16)	(21)	(30)	(41)
 (-) Borderô	(4)	(23)	(26)	(33)	(32)	(34)
 (-) Viagens	(5)	(13)	(16)	(14)	(24)	(29)
 (-) Custos Gerais do Futebol	(24)	(20)	(18)	(24)	(22)	(27)
 (-) Sócio-torcedor	(2)	(4)	(6)	(10)	(9)	(9)
 (-) Futebol Feminino	(2)	(5)	(7)	(7)	(6)	(6)
 (-) Custos - Clubes Sociais + Projetos	(7)	(9)	(15)	(16)	(3)	(4)



Os custos operacionais refletem os investimentos necessários para o fortalecimento do desempenho esportivo.

No período, os recursos permaneceram concentrados, sobretudo, nas atividades relacionadas ao futebol profissional, à operação da Arena MRV e às estruturas de suporte que dão sustentação à rotina esportiva e institucional do Clube. Essa configuração evidencia a natureza intensiva em recursos desse modelo, especialmente em um ambiente no qual o futebol exige não apenas investimento no elenco, mas também em toda a infraestrutura, logística, preparação, suporte técnico, bem-estar, tecnologia e serviços que contribuem para o desempenho e a qualificação da operação como um todo.

Nesse sentido, os gastos associados ao futebol profissional seguem representando o principal eixo de alocação de recursos do Clube. Em 2025, a folha do futebol profissional correspondeu a 67% do total dos custos operacionais, com crescimento de 7% em relação ao exercício anterior, refletindo a centralidade dessa frente na estrutura econômica do Atlético. Mais do que uma despesa isolada, essa composição revela o peso do investimento contínuo na manutenção de um ambiente esportivo robusto, apoiado por profissionais, processos e condições compatíveis com o nível de exigência do futebol de alto rendimento.

Outras rubricas ligadas à operação do futebol também ajudam a compreender essa dinâmica mais ampla. As despesas com viagens, por exemplo, cresceram 25% no período e traduzem não apenas a intensidade do calendário, mas também a necessidade de garantir condições adequadas de deslocamento, logística e preparação para atletas e comissão técnica, incluindo soluções que favorecem bem-estar, recuperação e eficiência operacional. Da mesma forma, os custos gerais do futebol, com avanço de 20%, refletem o conjunto de estruturas e serviços que suportam o funcionamento cotidiano dessa operação, abrangendo aspectos administrativos, técnicos e operacionais indispensáveis à sua sustentação.

Em contrapartida, os custos associados à Arena MRV cresceram 36%, acompanhando a evolução da utilização do ativo e a ampliação de suas frentes de operação. Esse movimento está relacionado à consolidação da Arena como uma plataforma multiuso, que combina a realização de jogos com a expansão de eventos, experiências e ativações, reforçando seu papel estratégico na diversificação de receitas e na consolidação de uma base econômica mais recorrente para o Clube.

Outras frentes, como futebol feminino e programas relacionados ao sócio-torcedor, mantiveram comportamento relativamente estável, refletindo a continuidade das operações e a manutenção de investimentos nessas iniciativas.

De forma geral, a estrutura de custos observada no exercício revela uma lógica de investimento distribuída por diferentes dimensões do ecossistema do futebol e da operação do Clube. Mais do que refletir a expansão de despesas, ela evidencia uma gestão orientada pela eficiência na alocação de recursos, pela disciplina na condução dos custos e pela priorização de iniciativas com maior potencial de retorno esportivo, operacional e econômico. Esse conjunto de práticas contribui para a profissionalização da gestão, o fortalecimento da infraestrutura, a qualificação da experiência e a sustentação das bases operacionais que apoiam o modelo SAF, consolidando um ambiente mais estruturado, integrado e preparado para os desafios de longo prazo do Atlético.




5. Gestão e evolução dos Investimentos

Os investimentos em atletas representam uma dimensão estratégica da gestão econômico-financeira do Clube, na medida em que articulam decisões relacionadas à composição do elenco, à valorização de ativos esportivos e à sustentação de um modelo capaz de combinar competitividade, renovação e geração de valor ao longo do tempo. No contexto do Atlético, essa dinâmica deve ser compreendida de forma ampliada, considerando não apenas os desembolsos destinados à aquisição e qualificação de atletas, mas também a capacidade do Clube de desenvolver, valorizar e realizar receitas a partir de seu portfólio esportivo, em linha com sua estratégia de longo prazo.



Esse movimento evidencia uma característica central do modelo de negócio do Atlético, em que a base ocupa papel estruturante na articulação entre formação esportiva e sustentação financeira. As receitas com venda de atletas passaram de R\$ 28 milhões em 2020 para R\$ 203 milhões em 2025, refletindo o fortalecimento de uma lógica baseada em captação, desenvolvimento, valorização e negociação de ativos esportivos.

Os investimentos em atletas permaneceram, ao longo do período, em patamar elevado, refletindo a continuidade de uma estratégia ativa de fortalecimento do elenco e de qualificação dos ativos esportivos. Em 2025, essa dinâmica passou a apresentar maior equilíbrio entre entradas e saídas, com investimentos de R\$ 181 milhões e receitas com vendas de R\$ 203 milhões, resultando em saldo positivo de R\$ 22 milhões. A reversão observada no exercício sinaliza uma inflexão relevante nessa frente e reforça o papel da gestão de atletas como um dos pilares da trajetória de estruturação econômico-financeira do Atlético, ao combinar investimento esportivo, desenvolvimento patrimonial e capacidade de geração de recursos de forma mais integrada e sustentável.

EM MILHÕES R\$		2020	2021	2022	2023	2024	2025
	INVESTIMENTOS	(65)	(88)	(60)	(64)	(17)	22
	(+) VENDA DE ATLETAS	28	99	88	112	183	203
	(-) INVESTIMENTOS EM ATLETAS	(93)	(187)	(148)	(176)	(200)	(181)

INVESTIMENTO TOTAL
NO FUTEBOL
EM 6 ANOS **3,2**
Bilhões









Os investimentos em atletas refletem o compromisso do clube com o **fortalecimento do elenco** e a busca contínua por **alto desempenho**

* O investimento total considera o somatório do custo de folha, investimentos em atletas e categorias de base.

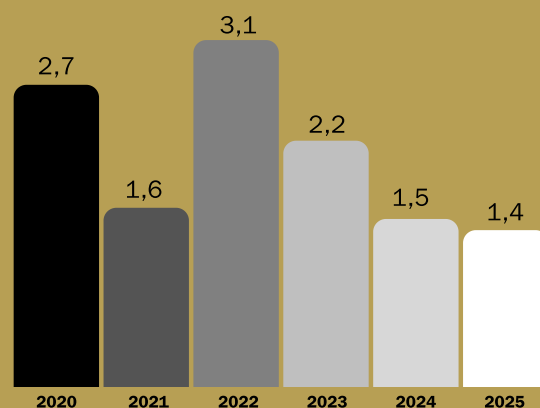
6. Gestão da Estrutura de Capital

A gestão da estrutura de capital permanece como um tema central na trajetória econômico-financeira da Atlético Mineiro SAF, exigindo acompanhamento contínuo, disciplina na alocação de recursos e condução responsável das obrigações associadas ao modelo de operação do Clube. Em um contexto de consolidação da SAF, a administração do endividamento demanda uma leitura qualificada de sua composição, de seus prazos e de suas diferentes naturezas, uma vez que esse passivo reúne componentes vinculados à estrutura bancária, ao financiamento de ativos estratégicos, aos investimentos no elenco e a compromissos tributários e operacionais.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	1.234	1.513	2.011	1.150	1.369	1.772
 BANCÁRIO	478	580	843	465	555	654
 ARENA MRV	0	200	440	527	446	383
 (+) DÍVIDA ONEROSA	478	780	1283	992	1001	1037
 TRIBUTÁRIO	295	319	304	328	388	487
 COMPRA E VENDA DE ATLETAS	374	226	202	95	100	243
 OUTROS	87	188	222	(265)	(120)	5

Ao final de 2025, o endividamento total apresentou crescimento de 29,4% em relação ao exercício anterior. Essa variação, no entanto, deve ser compreendida a partir dos elementos relacionados às suas principais dimensões. Os compromissos de perfil mais estrutural, apresentaram um comportamento mais equilibrado no período, com variação de 3,6% em relação a 2024: a exposição vinculada à Arena MRV foi reduzida em 14,1%, refletindo a evolução da gestão financeira relacionada à construção e à consolidação desse ativo estratégico para o Clube, enquanto o endividamento bancário teve expansão mais moderada de 17,8%. Por outro lado, parte relevante do crescimento observado decorreu do avanço dos investimentos associados ao plantel, que cresceram em linha com a estratégia de qualificação dos ativos esportivos e de fortalecimento da estrutura do futebol. Também se observa aumento de 25,5% nas obrigações enquadradas em regimes tributários específicos, mas cuja gestão possui dinâmica própria e maior flexibilidade de tratamento ao longo do tempo.

DÍVIDA ONEROSA / RECEITA



A evolução da relação entre dívida onerosa e receita ao longo do período reflete o processo de reorganização financeira do Clube. Após um momento de maior pressão, observa-se uma trajetória de redução desse indicador nos anos mais recentes, apontando uma avanço na gestão da estrutura de capital e no fortalecimento da capacidade de geração de receitas. Em 2025, o patamar alcançado sinalizou maior equilíbrio financeiro, contribuindo para a sustentação das operações e para o apoio contínuo ao desenvolvimento esportivo do Atlético.

Sob essa perspectiva, a evolução do endividamento em 2025 não deve ser analisada de forma homogênea, mas a partir da finalidade econômica de cada componente e de sua aderência à estratégia do Clube. Mais do que sinalizar um movimento linear de pressão financeira, a sua composição evidencia um processo em que convivem obrigações estruturais, investimentos voltados ao fortalecimento do ecossistema do futebol e passivos administrados em horizontes distintos de gestão. Essa leitura reforça a importância de uma condução financeira disciplinada, capaz de combinar organização do capital, priorização de recursos e qualificação das bases econômicas do Atlético, com foco no fortalecimento do desempenho esportivo do Clube para os próximos ciclos.





ATLÉTICO MINEIRO

Capital Esportivo

06.

GALO



CAPITAL ESPORTIVO

[GRI 2-6][GRI 3-3]

Em 2025, o capital esportivo do Atlético refletiu um ciclo de alta exigência competitiva, em que o futebol profissional masculino, as categorias de base e o futebol feminino expressaram, de formas distintas, a centralidade do desempenho esportivo na geração de valor do Clube. Em uma temporada marcada por processos de consolidação e reconstrução, essas frentes atuaram como dimensões complementares de um mesmo projeto, conectando resultados em campo, formação de atletas, investimento em estrutura e planejamento à identidade esportiva do Atlético e à visão de longo prazo da SAF. O desempenho esportivo, nesse contexto, manteve-se como eixo estruturante da reputação, da mobilização da Massa e do posicionamento institucional do Clube, com impactos diretos sobre a sua presença competitiva, sua capacidade de engajamento e a sustentação de sua ambição esportiva.

652

NÚMERO TOTAL
DE JOGOS

451

NÚMERO TOTAL
DE VITÓRIAS

104

NÚMERO TOTAL
DE DERROTAS

2508

GOLS
MARCADOS

1. Futebol profissional masculino

O futebol profissional masculino seguiu no centro da vida esportiva do Galo e da relação do Clube com a Massa. Em um calendário intenso e de grande visibilidade, o time principal manteve o Galo em evidência nas competições mais importantes da temporada e reafirmou o peso do desempenho em campo na mobilização da torcida, na força da marca e na projeção institucional do Clube.

Ao longo do ano, voltou a mostrar por que ocupa um lugar tão central na trajetória do Clube. É nele que a Massa se reconhece, é a partir dele que o Galo amplia a sua presença pública e é com ele que o Clube ganha visibilidade, engajamento e capacidade de transformar competição em valor para o projeto esportivo. Em 2025, essa conexão permaneceu evidente na forma como o time mobilizou a torcida, sustentou a presença do Galo em torneios estratégicos e manteve viva a ambição esportiva que move o Clube dentro e fora de campo.





**ARTILHEIRO GERAL:
HULK, COM 21 GOLS
EM 63 JOGOS**



**VICE-ARTILHEIRO:
RONY, COM 13 GOLS**

1.1 Arena MRV: A força da Massa na Casa do Galo

[GRI 3-3]

A Arena MRV seguiu como um dos grandes palcos da temporada e como um ativo diretamente ligado à competitividade do Galo. Mais do que receber os jogos, a Casa do Galo reforça o ambiente de mando, aproxima ainda mais o time da Massa e transforma arquibancada, atmosfera e presença em um diferencial esportivo que marca a experiência do futebol alvinegro.

Em 2025, essa centralidade voltou a aparecer de forma clara. A Arena se manteve como ponto de encontro entre desempenho esportivo, identidade e engajamento, reforçando a sensação de pertencimento da torcida e o peso do mando do Galo em jogos de grande mobilização. Dentro do capital esportivo, ela não aparece apenas como infraestrutura: aparece como parte da própria forma como o Clube vive o futebol, fortalece sua conexão com a Massa e sustenta sua presença competitiva ao longo da temporada.

NÚMEROS DA TEMPORADA



1.2 Consistência competitiva e evolução no cenário esportivo

A trajetória recente do Atlético evidencia um avanço consistente no posicionamento do Clube nos principais rankings do futebol, refletindo a sua presença recorrente em torneios relevantes e a sua capacidade de se manter competitivo ao longo de diferentes ciclos. Esse movimento posiciona o Galo entre os principais clubes do país, com presença consolidada no cenário continental e projeção crescente no contexto internacional.

Em 2025, o Clube alcançou sua melhor colocação histórica no ranking da CONMEBOL, avançou no ranking nacional da CBF e manteve presença entre os clubes mais bem posicionados do mundo. Esse resultado evidencia a trajetória construída pelo Galo ao longo do tempo, sustentada por presença competitiva, história, participação em grandes torneios e capacidade de seguir relevante nos principais palcos do futebol, mesmo em uma temporada com oscilações em campo.



RANKING DE CLUBES DA CONMEBOL

2026
6° POSIÇÃO

2025
7° POSIÇÃO



FORÇA CONTINENTAL

TOP3

ENTRE BRASILEIROS DO CONTINENTE

- 1° PALMEIRAS
- 2° FLAMENGO
- 3° RIVER PLATE
- 4° BOCA JUNIORS
- 5° PEÑAROL
- 6° ATLÉTICO**

MELHOR POSIÇÃO DA HISTÓRIA DO ATLÉTICO NO RANKING

Critérios principais

Desempenho recente em competições continentais
Histórico do clube em torneios sul-americanos
Resultados em competições nacionais

Pontos-chave

Maior peso para campanhas recentes em Libertadores e Sul-Americana
Valoriza participação recorrente e avanço em fases decisivas
Reconhece clubes com presença contínua no cenário continental

O que esse desempenho revela sobre o Galo

Evolução recente em competições internacionais
Consolidação entre os principais clubes da América do Sul
Capacidade de competir com regularidade no mais alto nível continental

2026
4° POSIÇÃO

2025
5° POSIÇÃO



RANKING NACIONAL DE CLUBES DA CBF

CONSISTÊNCIA NACIONAL

TOP5

RANKING CBF 2026

- 1° FLAMENGO
- 2° CORINTHIANS
- 3° PALMEIRAS
- 4° ATLÉTICO**
- 5° SÃO PAULO

Critérios principais

Desempenho no Campeonato Brasileiro
Desempenho na Copa do Brasil
Avaliação acumulada dos últimos cinco anos

Pontos-chave

Ponderação maior para temporadas mais recentes
Ênfase na regularidade ao longo dos ciclos
Valoriza presença contínua entre os principais clubes do país

O que esse desempenho revela sobre o Galo

Manutenção do Clube entre os protagonistas do cenário nacional
Consistência em competições de alta exigência
Capacidade de sustentar competitividade ao longo do tempo

**RANKING
DA IFFHS**

**PROJEÇÃO
GLOBAL**

2025
14° POSIÇÃO

**É um dos 3 clubes brasileiros
mais bem posicionados no mundo**

Critérios principais

Resultados em competições nacionais
Resultados em competições internacionais

Pontos-chave

Peso diferenciado conforme relevância dos torneios
Avaliação do desempenho recente em múltiplos contextos
Comparação entre clubes de diferentes países e continentes

O que esse desempenho revela sobre o Galo

Presença entre os clubes mais competitivos do mundo
Capacidade de atuar em alto nível em diferentes cenários
Reconhecimento internacional da trajetória recente

Jogos que marcaram a temporada e revelam a identidade competitiva do Galo Partidas que mexeram com a Massa, incendiaram a temporada e ficaram marcadas na memória atleticana.

CLÁSSICO DA DECISÃO | ATLÉTICO 4 X 0 AMÉRICA-MG

Uma atuação dominante no Mineirão, com imposição do início ao fim. O Galo transformou a final em afirmação de força, construindo uma vantagem que encaminhou o título com autoridade.

O JOGO DO HEXACAMPEONATO | AMÉRICA-MG 1 X 0 ATLÉTICO-MG

Nem toda conquista vem com vitória em campo. Mesmo com o revés, o apito final confirmou um feito histórico: o hexacampeonato consecutivo e mais um capítulo de hegemonia no futebol mineiro.

NOITE DE DECISÃO | ATLÉTICO X FLAMENGO (COPA DO BRASIL)

Um jogo de tensão máxima, decidido nos detalhes. Nos pênaltis, o Galo mostrou sangue frio e eliminou um dos principais rivais do país em uma classificação que incendiou a temporada.

VIRADA NA RAÇA | SPORT 2 X 4 ATLÉTICO

Quando parecia difícil, o Galo respondeu com intensidade. Quatro gols em sequência, em poucos minutos, transformaram o jogo e mostraram a capacidade de reação de um time que não se entrega.

FECHAMENTO COM GOLEADA — ATLÉTICO 5 X 0 VASCO

Na Arena MRV, uma atuação para fechar o ano com identidade. Pressão, intensidade e gols desde o primeiro minuto marcaram uma despedida à altura da Massa.



1.3 Elenco em destaque nas seleções

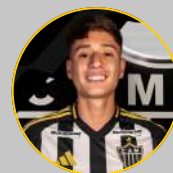
Convocados para Seleções Estrangeiras



JUNIOR ALONSO (PARAGUAI):
REGULAR NAS CONVOCAÇÕES DA SELEÇÃO PARAGUAIA, COM PARTICIPAÇÃO NAS ELIMINATÓRIAS.



ALAN FRANCO (EQUADOR):
CONVOCADO DE FORMA RECORRENTE, COM PRESENÇA EM JOGOS IMPORTANTES DAS ELIMINATÓRIAS, INCLUSIVE CONTRA O BRASIL.



IVÁN ROMÁN (CHILE):
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA A SELEÇÃO PRINCIPAL EM 2025, COM CONTINUIDADE NAS CHAMADAS AO LONGO DA TEMPORADA.

1.4 Principais vendas e negociações

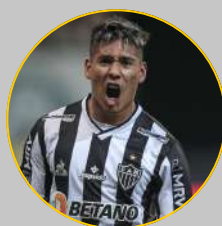
As movimentações do elenco também integram a lógica de fortalecimento do projeto esportivo do Galo, ao articularem decisões de mercado, geração de receitas, renovação do grupo e sustentação da capacidade de investimento no futebol. Nesse contexto, vendas, aquisições e negociações se conectam diretamente à estratégia de longo prazo da SAF, refletindo a busca por equilíbrio entre competitividade esportiva, valorização de ativos e sustentabilidade econômico-financeira.



Alisson (Atacante):
atleta formado na base, negociado com o futebol europeu por R\$ 77 milhões de reais, em uma das maiores vendas da história do Galo.



Rubens (Meio campista/Lateral):
negociado com o Dínamo Moscou, da Rússia, por, aproximadamente R\$ 55 milhões.



Matías Zaracho (Meia):
negociado com o Racing, da Argentina, por aproximadamente R\$ 12 milhões.



Battaglia (Volante):
negociado com o Boca Juniors, da Argentina, por cerca R\$ 9,5 milhões.



Otávio (Volante):
negociado com o Fluminense, em movimentação no mercado nacional, por R\$ 8,9 milhões.



Maurício Lemos (Zagueiro):
negociado com o Vasco da Gama por aproximadamente R\$ 3,1 milhões.



Bruninho (Meia-atacante):
venda definitiva ao Karpaty Lviv, da Ucrânia, após período de empréstimo, por R\$ 4,7 milhões.

30 TÍTULOS

CAMPEONATO
BRASILEIRO SUB-17:
CAMPEÃO INÉDITO

CAMPEONATO
MINEIRO SUB-17:
CAMPEÃO

ALCANS SOUTH
AMERICA CUP SUB-17:
CAMPEÃO

BH CUP SUB-14:
CAMPEÃO

NÚMEROS DA TEMPORADA

64

COMPETIÇÕES

39

FINALISTA

51

SEMIFINALISTA



588

NÚMERO TOTAL
DE JOGOS

410

NÚMERO TOTAL
DE VITÓRIAS

77

NÚMERO TOTAL
DE DERROTAS

2358

GOLS
MARCADOS

1618

SALDO
DE GOLS

74%

DOS PONTOS
DISPUTADOS

25

COMPETIÇÕES
ESTADUAIS

03

COMPETIÇÕES
NACIONAIS

02

COMPETIÇÕES
INTERNACIONAIS

CLÁSSICOS: COMPETITIVIDADE DESDE A BASE
ATLÉTICO X CRUZEIRO E AMÉRICA

71

NÚMERO
TOTAL
DE JOGOS

38

NÚMERO
TOTAL
DE VITÓRIAS

17

NÚMERO
TOTAL
DE DERROTAS



1.1 Arena MRV: palco de formação e grandes conquistas

A presença da base na Arena MRV reforça ainda mais o papel do estádio como ativo central da trajetória esportiva do Galo. Ao receber partidas decisivas das categorias de formação, a Casa do Galo amplia a experiência competitiva dos atletas, fortalece a sua projeção e aproxima esses jovens do ambiente esportivo, da visibilidade e da cultura competitiva que marcam o futebol do Clube.

CAMPEÃO BRASILEIRO SUB-17: PRIMEIRO TÍTULO CONQUISTADO NA ARENA MRV

**DESEMPENHO
SUB 17
E SUB 20
NA ARENA MRV**

07

NÚMERO
TOTAL DE
JOGOS

05

NÚMERO
TOTAL DE
VITÓRIAS

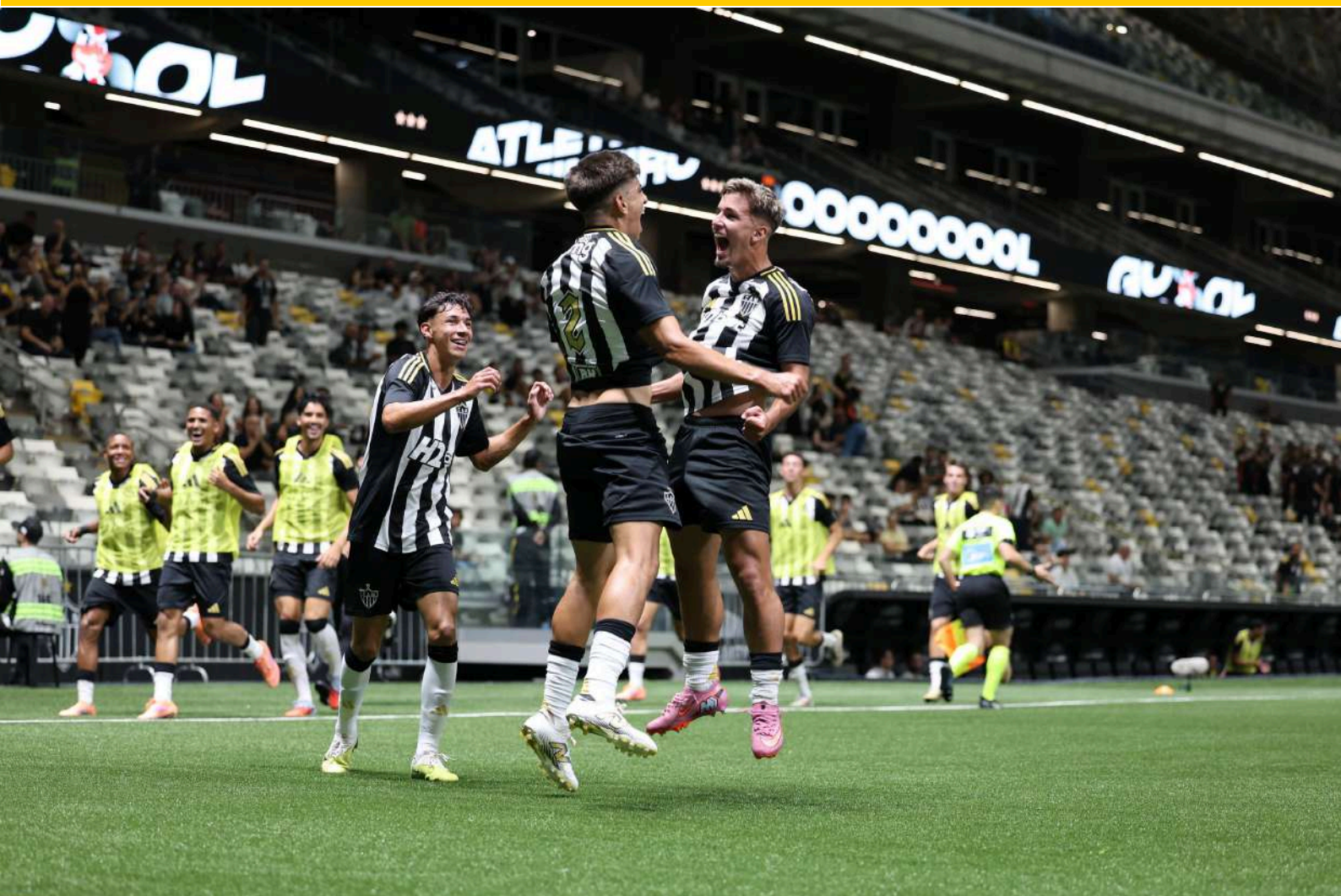
02

NÚMERO
TOTAL DE
EMPATES

16

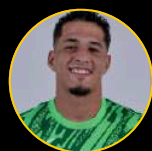
NÚMERO
TOTAL DE
GOLS NA
COMPETIÇÃO

**INVICTOS NA
ARENA MRV**



1.2 Talentos da base em destaque nas seleções

CONVOCADOS PARA AS SELEÇÕES BRASILEIRAS



**ROBERT
GOLEIRO**
SUB 20



**PEDRO COBRA
GOLEIRO**
SUB 20



**KAIO ASSIS
GOLEIRO**
SUB 17

13 ATLETAS CONVOCADOS

**Sub 20: 2
Sub 17: 2
Sub 16: 6
Sub 15: 3**



**VITÃO
ZAGUEIRO**
SUB 17



**SAMUEL
LAT. DIREITO**
SUB 16



**GOMIDE
MEIA**
SUB 16



**VIEIRA
ZAGUEIRO**
SUB 16



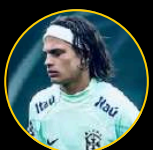
**ALEX
LAT. ESQUERDO**
SUB 16



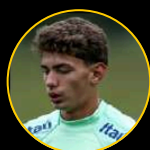
**VENENO
EXTREMO**
SUB 16



**RIQUELME
EXTREMO**
SUB 16



**ENZO ESTEVÃO
LAT. ESQUERDO**
SUB 15



**BALISA
ATACANTE**
SUB 15



**CALEB
GOLEIRO**
SUB 15

1.3 Formação que gera valor

Em 2025, a base reafirmou sua importância para a estratégia do Galo, ao conectar formação de atletas, renovação do elenco e fortalecimento do Clube em uma mesma lógica de desenvolvimento. As negociações e movimentações realizadas ao longo da temporada evidenciam que o trabalho nessas categorias compõe uma frente decisiva para ampliar a capacidade do Clube de financiar a sua evolução, sustentar investimentos no futebol e dar maior consistência ao projeto de longo prazo da SAF. Nesse contexto, a base se afirma como uma dimensão fundamental da construção do futuro do Atlético, em sintonia com uma visão que articula competitividade esportiva, solidez financeira e continuidade institucional.

em R\$



ALISSON
77M
SHAKTAR
DONETSK



RUBENS
54M
DYNAMO



MICAEL
14M
HOUSTON
DYNAMO



**MATHEUS
MENDES**
1.5M
FC ALVERCA



SAVINHO
1.3M
MAN CITY



**BRUNO
ROBERTO**
5M
KARPATY



ALERRANDRO
4M
RED BULL
BRAGANTINO



3. Futebol feminino

O futebol feminino viveu um ano de retomada, com avanço competitivo, reorganização da equipe e retorno à elite nacional como principal marco da temporada. Depois de um ciclo anterior mais desafiador, as Vingadoras reencontraram um caminho de maior consistência, recolocando o Clube na Série A1 e reafirmando a importância do futebol feminino dentro da trajetória esportiva do Atlético.

Ao longo do ano, o time feminino combinou reconstrução, amadurecimento e competitividade em uma frente que vai além dos resultados em campo. A campanha de 2025 reforçou o valor das Vingadoras para a presença esportiva do Galo, para a ampliação de sua atuação institucional e para a construção de um projeto que busca continuidade, evolução e maior protagonismo nos próximos ciclos.

21
NÚMERO
TOTAL
DE JOGOS

11
NÚMERO
TOTAL DE
VITÓRIAS

07
NÚMERO
TOTAL DE
DERROTAS

55
GOLS
MARCADOS

VINGADORAS COMO MANDANTE

AS VINGADORAS
FIZERAM

4,5

PARA CADA GOL FEITO
PELO ADVERSÁRIO

AS VINGADORAS
FIZERAM

2,8

PARA CADA GOL FEITO
PELO ADVERSÁRIO NA
TEMPORADA



ATLÉTICO MINEIRO

Capital Humano

07.

GALO



CAPITAL HUMANO

O capital humano do Atlético reúne as pessoas que sustentam, no dia a dia, a execução esportiva, administrativa e institucional do Clube. Colaboradores, atletas, comissões técnicas e demais profissionais compõem uma base diversa e transversal, diretamente ligada à capacidade do Galo de manter consistência operacional, fortalecer sua cultura interna e sustentar desempenho em um ambiente marcado por alta exigência competitiva, intensidade de rotinas e forte exposição pública. A própria estrutura de RH do Clube se organiza nessa direção, com atuação voltada à conexão entre estratégia, pessoas e resultados, com foco em performance, cultura e mitigação de riscos, alcançando de forma integrada futebol, base e staff.

Essa atuação se conecta de forma transversal a temas como cultura organizacional, diversidade, integridade, clima, desenvolvimento e mitigação de riscos, em articulação com as agendas de governança e compliance que sustentam a consistência institucional do Clube. Em 2025, esse movimento se expressou no fortalecimento do RH como parceiro estratégico da gestão, na ampliação das iniciativas de treinamento e desenvolvimento e na consolidação de práticas voltadas à cultura organizacional, à preparação para o futuro do negócio e à profissionalização contínua das equipes.

RH COMO ELO ENTRE ESTRATÉGIA, PESSOAS E RESULTADOS

- Sustentação da estratégia
- Fortalecimento da cultura e dos valores do clube
- Desenvolvimento de lideranças
- Gestão de talentos e desempenho
- Redução de riscos trabalhistas e reputacionais

ESTRUTURA DO RH

- Desenvolvimento e Endomarketing
- Relações Trabalhistas / Contencioso
- Administração de Pessoal / DP
- Atração e Seleção
- Clima, Cultura e Performance
- Remuneração e Benefícios
- SST



Conexão entre estratégia,
pessoas e resultados



Foco em performance,
cultura e mitigação
de riscos



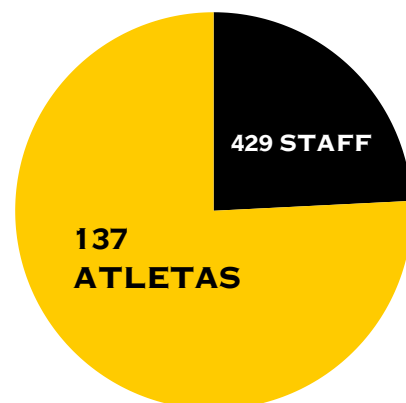
Atuação transversal:
futebol, base e Staff

1. Perfil geral das pessoas do Galo

[GRI 2-7][GRI 2-8][GRI 2-19][GRI 2-20]

O Atlético estrutura sua operação a partir de um conjunto amplo e diverso de pessoas, que reúne atletas, colaboradores, lideranças, comissões e equipes de apoio distribuídas entre o futebol, a base e as áreas administrativas. Essa composição dá escala à atuação do Clube e evidencia o caráter transversal do capital humano na sustentação das rotinas esportivas, operacionais e institucionais do Galo.

642 pessoas ativas na SAF do Galo



DIVERSIDADE E PERFIL

[GRI 3-3]



Processo seletivo

O processo de Recrutamento e Seleção do Galo é estruturado para atrair profissionais qualificados e alinhados à cultura, aos valores e às necessidades do Clube, contribuindo para a composição de equipes capazes de sustentar a estratégia e a consistência das operações. Ao longo dessa jornada, o Atlético busca conciliar agilidade, assertividade e uma experiência positiva para os candidatos, com etapas conduzidas de forma organizada e transparente.

O processo tem início com a abertura da vaga pela liderança demandante e o alinhamento com o RH sobre o perfil desejado, seguindo para divulgação em canais internos e externos, ampliação do alcance de candidatos, triagem, entrevistas e avaliações. O RH conduz tecnicamente a jornada de seleção, enquanto as lideranças participam das entrevistas técnicas e da decisão final, fortalecendo a aderência entre contratação, necessidade da área e cultura organizacional.

A condução do processo prioriza critérios técnicos e comportamentais, comunicação clara ao longo das etapas e devolutiva aos candidatos ao final da seleção. Após a aprovação, o candidato segue para proposta formal, exame admissional e admissão, concluindo sua entrada com o onboarding.

Em 2025, o processo ocorreu de forma contínua, com SLA médio de 30 dias para fechamento das vagas.

Remuneração

A remuneração no Galo é conduzida a partir de diretrizes estruturadas, apoiadas em um Plano de Cargos e Salários formalmente estabelecido. Esse modelo busca assegurar coerência interna, competitividade em relação ao mercado e maior transparência na gestão das remunerações, contribuindo para uma abordagem mais equilibrada de valorização e desenvolvimento profissional.

Os cargos são organizados em níveis e faixas salariais, permitindo acompanhar a evolução dos colaboradores de forma mais consistente e alinhada às responsabilidades de cada função. A atualização salarial ocorre anualmente, no mês de março, com base na variação acumulada do IPCA, como forma de preservar o poder de compra e manter as práticas remuneratórias em sintonia com o contexto econômico.

Além dos reajustes anuais, o Clube adota mecanismos de reconhecimento por mérito, considerando a contribuição individual, o posicionamento do colaborador na faixa salarial e o alinhamento às prioridades institucionais. Essa abordagem reforça o compromisso do Galo com equidade interna, reconhecimento de desempenho e sustentabilidade financeira na gestão de pessoas.



BENEFÍCIOS

Os benefícios são disponibilizados após o período de experiência, em um modelo que evolui continuamente para ampliar o cuidado, a qualidade de vida e a experiência dos colaboradores no Galo.



Saúde e bem-estar

Cuidado integral com saúde física e bem-estar

- Plano de saúde (Unimed BH)
- Plano odontológico (OdontoPrev)
- Telemedicina (Vc Protegido)
- Seguro de vida (MetLife)
- Gympass (academias, estúdios e apps de bem-estar)
- Pratique Academia (Os funcionários podem treinar nas academias Pratique de forma gratuita)
- Sala de jogos para colaboradores da Arena, com sinuca, totó, ping pong e televisão



Alimentação e mobilidade

Suporte às rotinas operacionais e qualidade de vida no dia a dia

- Vale refeição
- Café da manhã e café da tarde nas unidades
- Mercadinho de compras na Arena com aceitação do vale refeição
- Vale transporte



Apoio à parentalidade

Condições que apoiam colaboradores em momentos relevantes da vida pessoal e familiar

- Licença maternidade de 120 dias
- Licença paternidade estendida de 10 dias



Experiência Galo e engajamento

Conexão direta entre colaborador e o universo do Galo

- Sócio Torcedor Galo na Veia (colaborador)
- Prioridade na compra de ingressos
- Descontos em ingressos (até 70% no primeiro)
- Acesso a jogos e eventos
- Produtos oficiais e experiências com o Clube
- Participação de colaboradores, em dias de jogo, em ações de campo como mascotinho e chute a gol



Benefícios financeiros e descontos

Apoio ao orçamento pessoal e ampliação do poder de consumo

- Cashback no Zé Delivery (TorZÉdor)
- Clube de descontos (até 90% em produtos e serviços)
- Desconto em energia elétrica (Energia do Galo)
- Condições especiais em aluguel de veículos



Lazer, cultura e qualidade de vida

Equilíbrio entre trabalho, lazer e bem-estar

- Acesso a clubes (Labareda e Vila Olímpica)
- Benefícios Sesc (até 60% de desconto em serviços e atividades)
- Sorteios para eventos e shows
- Day off no aniversário



Desenvolvimento e formação

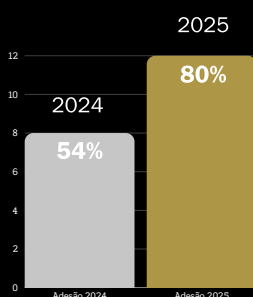
Iniciativas voltadas ao fortalecimento de competências, aprendizado contínuo e evolução profissional

- Curso de inglês
- Treinamentos internos para desenvolvimento de habilidades comportamentais e técnicas

2. Cultura, clima e engajamento interno

A gestão de pessoas no Galo também se expressa na forma como o Clube constrói e acompanha seu ambiente interno, fortalecendo cultura, engajamento e alinhamento entre equipes. Em 2025, esse movimento se refletiu na ampliação da participação nas avaliações de clima e na evolução dos indicadores relacionados à experiência dos colaboradores, reforçando o avanço do Clube na consolidação de uma cultura mais estruturada, conectada aos seus valores e orientada ao desenvolvimento das pessoas.

GREAT PLACE TO WORK



AUMENTO 72% NO NÚMERO DE RESPOSTAS/PARTICIPAÇÕES

2025 366

2024 213

NPS GPTW

Galo 2025: 44

Galo 2024: 22

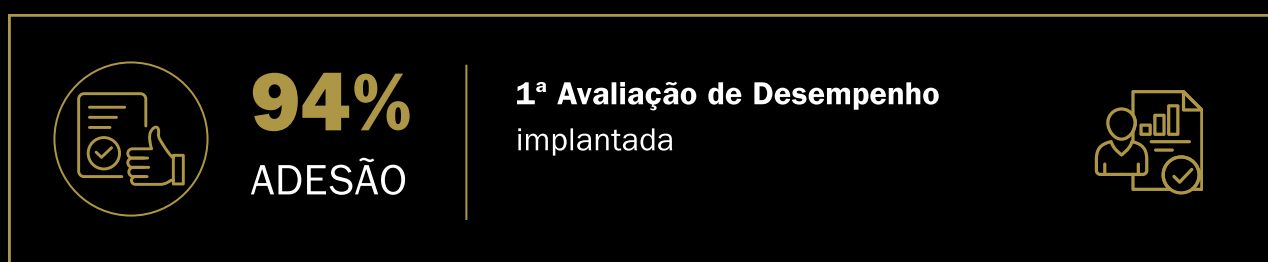
Em 2025, o NPS do Great Place to Work demonstrou avanços, reforçando a evolução da percepção dos colaboradores sobre o ambiente interno e sinalizando um caminho de amadurecimento que acompanha o fortalecimento da gestão de pessoas no Clube. Esse resultado também evidencia que ainda há espaço para evolução, em linha com o compromisso do Galo de seguir aprimorando a experiência das equipes nos próximos ciclos.

3. Desenvolvimento, formação e liderança

O desenvolvimento das pessoas no Galo é conduzido de forma estruturada, com iniciativas voltadas à formação contínua, ao fortalecimento da liderança e à evolução das capacidades internas do Clube. Em 2025, esse esforço ganhou escala e maior organização, refletindo a prioridade dada à preparação das equipes para atuar em um ambiente cada vez mais exigente, dinâmico e orientado a resultados.

Nesse contexto, o EducaGalo se consolida como o programa que integra as principais trilhas de capacitação do Clube, reunindo ações voltadas a diferentes públicos e necessidades - de colaboradores administrativos a lideranças, futebol feminino e categorias de base. As iniciativas contemplam desde o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais até temas estratégicos como cultura, atendimento, compliance e gestão.

Ao longo do ano, o Clube ampliou o volume de horas de treinamento, estruturou programas de desenvolvimento de lideranças, promoveu mentorias individuais e implantou sua primeira avaliação de desempenho, fortalecendo uma agenda voltada à gestão de performance, ao crescimento profissional e à preparação para os desafios futuros. Esse conjunto de ações reforça a evolução da gestão de pessoas no Galo, com maior consistência, direcionamento e integração entre desenvolvimento, estratégia e resultados.




PÚBLICO IMPACTADO (T&D)

Alcance transversal, conectando liderança, cultura, gestão e áreas estratégicas do negócio.



Desenvolvimento Individualizado (T&D)

 45 mentorias individuais realizadas	Público: <ul style="list-style-type: none">• Diretores• Gerentes• Coordenadores• Supervisores	Foco das mentorias: <ul style="list-style-type: none">• Tomada de decisão• Desenvolvimento de competências• Alinhamento estratégico e mapeamento de equipes
--	---	--

EDUCAGALO

Ferramenta: **Gupy**

Trilhas lançadas em 2025:

- #ElasNoJogo
- Trilha de Atendimento CAMpeão
- Integração
- Compliance



4. Saúde, segurança e bem-estar

O cuidado com as pessoas no Galo também se expressa na atenção à saúde, à segurança e ao bem-estar de colaboradores, atletas e equipes técnicas. Garantir condições adequadas de trabalho, preparação e suporte é parte essencial para sustentar o desempenho e a consistência das atividades do Clube.

Ao longo de 2025, o Atlético manteve e estruturou práticas voltadas à prevenção, ao acompanhamento e ao suporte contínuo, integrando saúde ocupacional, segurança do trabalho e bem-estar às diferentes frentes da operação. Essas iniciativas contribuem para um ambiente mais seguro e equilibrado, preparado para lidar com a intensidade das rotinas esportivas e administrativas e para apoiar o desempenho sustentável das equipes.

Esse cuidado também se apoia na observância às legislações e normas aplicáveis, com a adoção de diretrizes, rotinas e controles voltados à prevenção de riscos e à conformidade das operações. Nesse contexto, o Clube promove ações de orientação e treinamentos específicos em saúde e segurança, especialmente em ambientes de maior complexidade operacional, como a Arena MRV, reforçando a cultura de prevenção, responsabilidade e cuidado com as pessoas no dia a dia das atividades.

5. Formação esportiva e desenvolvimento de futuros talentos [GRI 3-3]

A formação de atletas no Galo é estruturada como um processo contínuo, que vai além do desempenho esportivo e abrange o desenvolvimento técnico, físico, educacional e comportamental. Organizada a partir de uma lógica integrada, a base do Clube conecta captação, desenvolvimento, transição e geração de valor, preparando os atletas tanto para o futebol profissional quanto para trajetórias no mercado nacional e internacional.

Esse modelo reflete uma abordagem de formação integral, na qual o atleta é acompanhado em diferentes dimensões do seu desenvolvimento. Em 2025, o Clube avançou no fortalecimento dessa estrutura, com maior organização dos processos, qualificação do ambiente formativo e ampliação de iniciativas voltadas à preparação dos jovens para os desafios dentro e fora de campo.



CATEGORIAS DE BASE

MISSÃO

Criar e consolidar uma cultura de trabalho que permite formar atletas vencedores para integrarem com excelência esportiva e comportamental, nossa equipe profissional ou para serem realocados no mercado nacional e internacional gerando rendimento esportivo e/ou financeiro para o clube

VISÃO

Ser referência de formação e revelação de jovens atletas de futebol no país por meio da excelência na gestão de processos voltados para o desenvolvimento dos profissionais e dos atletas

VALORES

Comprometimento | Profissionalismo | Lealdade | Inovação | Respeito à tradição

JORNADA DE FORMAÇÃO NO GALO

CAPTAÇÃO >> DESENVOLVIMENTO >> TRANSIÇÃO >> TÉCNICO E FINANCEIRO

5.1 Formação dos atletas da base

A formação na base do Atlético combina desenvolvimento esportivo com educação e preparação para a vida. O Clube adota uma abordagem que integra rotina de treinos, acompanhamento individual, formação educacional e ações voltadas ao desenvolvimento humano dos atletas.

Nesse contexto, destacam-se iniciativas que promovem a formação integral, incluindo programas educacionais, parcerias com instituições de ensino e oferta de bolsas de estudo, além de conteúdos voltados a temas como educação financeira, convivência, cidadania e responsabilidade social. Esse conjunto contribui para preparar os atletas não apenas para o futebol profissional, mas para trajetórias sustentáveis ao longo da vida.

O modelo formativo também evolui com a adoção de práticas mais individualizadas, com programas específicos de desenvolvimento físico e acompanhamento técnico, reforçando uma abordagem mais personalizada e alinhada às exigências do esporte de alto rendimento.

Formação integral do atleta

Um modelo de formação que combina desenvolvimento esportivo, educacional e humano.

Desenvolvimento humano e social

Temas formativos (Player Care): racismo, educação financeira, bullying, saúde e convivência
Preparação para a vida dentro e fora do futebol

Formação educacional

Parcerias com instituições de ensino (Colégio M2)
Bolsas de estudo integrais e parciais com acompanhamento escolar
Integração entre rotina esportiva e acadêmica

Acompanhamento técnico e físico

Rotina estruturada de treinos
Integração entre preparação técnica e física
Evolução contínua ao longo da formação

Preparação para o futuro

Transição para o profissional
Inserção no mercado nacional e internacional
Desenvolvimento comportamental e de carreira



Desenvolvimento individual do atleta

Planos individualizados que conectam desenvolvimento físico, prevenção e desempenho.

Programas personalizados

Planos individuais de desenvolvimento
Acompanhamento por perfil de atleta

Treinamento físico complementar

Treinos em contraturno
Foco em força, mobilidade e performance

Prevenção e acompanhamento

Protocolos preventivos
Monitoramento físico contínuo

Suporte à performance

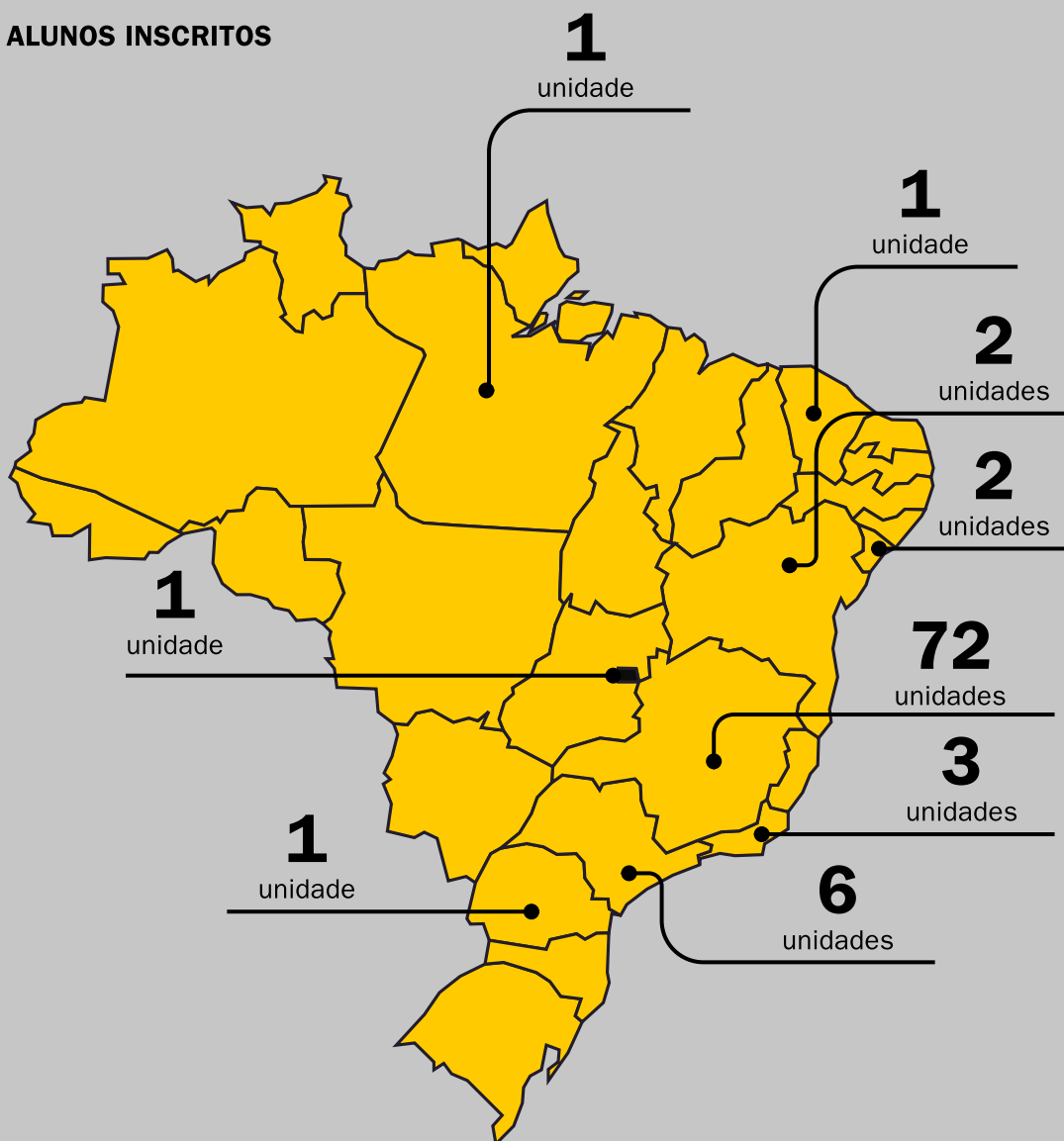
Investimento em suplementação
Estrutura de apoio ao desenvolvimento físico



5.2 Academia de Futebol do Galo

A Academia de Futebol do Galo amplia o alcance formativo do Clube ao oferecer a crianças e jovens a oportunidade de vivenciar, desde as etapas iniciais, a metodologia oficial utilizada na base e no futebol profissional. Presente em diferentes territórios, a iniciativa conecta formação esportiva, desenvolvimento técnico e experiência com a cultura do Galo.

7.203 ALUNOS INSCRITOS



DIFERENCIAIS DA ACADEMIA DO GALO

- Metodologia oficial do Galo
- Turmas para meninos e meninas
- Sistema estruturado de gestão de treinos
- Possibilidade de avaliação para a base
- Experiências na Arena MRV e na Cidade do Galo
- Ações de relacionamento com jogadores
- Aplicativo para acompanhamento de pais e alunos

EXPERIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO

- Formação esportiva com padrão do Clube
- Vivência do ambiente atleticano
- Conexão com a jornada do atleta no Galo

6. Quem faz o Galo acontecer

Por trás das estruturas, dos processos e dos resultados, o Galo é feito por pessoas. Colaboradores, atletas, comissões, profissionais de apoio e figuras que fazem parte do dia a dia do Clube compõem uma rede que sustenta a operação, a cultura e a identidade do Atlético.

Esse conjunto diverso de trajetórias, histórias e funções reflete o caráter coletivo do Clube e reforça que o desempenho dentro e fora de campo está diretamente ligado ao engajamento, à dedicação e ao senso de pertencimento de quem vive o Galo todos os dias.

PRETINHA: UMA HISTÓRIA DE PRESENÇA, CUIDADO E PERTENCIMENTO

A Pretinha é uma resistente acima de tudo. Assim como ela, havia outros cachorros que perambulavam pela obra durante a construção da Arena MRV. Acredito que toda obra tem um cachorro que acaba sendo adotado pelos trabalhadores.

Na obra da Arena MRV havia vários. Eles ficavam ali pela entrada do canteiro de obras esperando comida e água. Tinha o Negão também. Ele, infelizmente, se foi. A Pretinha não, ela apareceu em 2022 e foi vista várias vezes andando entre máquinas, homens e morros de terra. De vez em quando, como se nada estivesse acontecendo, resolvia tomar um banho no lava-rodas instalado na entrada dos caminhões.

Ela é tão especial que encanta todos que chegam no estádio, tendo sido castrada por nós e recebendo chip por policiais que se encantaram com ela. Após a conclusão da obra, em um dos primeiros jogos, ela quis participar e andou pela tribuna de imprensa. Já dormiu atrás do telão da sala de coletivas também.

Desde então ela está aqui na Arena MRV, vendo as pessoas na Esplanada do estádio, inspecionando as mudanças, fazendo rondas de madrugada e transbordando nossa casa de amor.

Na verdade, foi a Pretinha que adotou a Arena, e não o contrário.



Trajetórias que fazem parte do Galo

No Dia do Trabalhador, o Atlético homenageou colaboradores com mais de 25 anos de Clube em uma ação realizada na Arena MRV, antes da partida contra o Fluminense. Os profissionais foram recebidos no gramado, tiveram suas trajetórias reconhecidas nos telões e seus nomes integraram elementos simbólicos da partida, em uma celebração à dedicação de quem ajuda a escrever a história do Galo todos os dias.

Galo Imortal

O Programa Imortal reconhece e valoriza ex-atletas e ex-colaboradores que fizeram parte da construção da história do Atlético, mantendo vivos os vínculos com aqueles que contribuíram para a trajetória do Clube dentro e fora de campo.

Desenvolvido em parceria com o Instituto Galo, o programa promove não apenas o reconhecimento, mas também o acolhimento e a proximidade com essas trajetórias, reforçando a memória institucional e o compromisso do Galo com quem ajudou a construir sua história.

Anísio Santos
Bruno Heleno
Cairo Roberto
Cleber Américo
Eder Lopes
Emerson Ferreira
Everton Nogueira
Laerte José balbino
Marcos Vinicius Nascimento
Maria José Dias
Paulo Monteiro Filho
Roberto Moreira Rodrigues
Ronaldo José Nogueira
Ryuler José
Sandro Cunha Barbosa
Sergio Carlos de Oliveira
William José de Castro





ATLÉTICO MINEIRO

Capital Social e Relacionamento

08.

GALO



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

[GRI 2-6][GRI 203-2]

O Atlético estrutura sua atuação a partir de uma base ampla de relacionamento que envolve torcedores, acionistas, patrocinadores, parceiros, colaboradores, comunidades e demais públicos com os quais interage de forma contínua. Essa dinâmica reflete a força de um Clube cujo valor nasce do futebol, mas se amplia na capacidade de mobilizar pessoas, construir vínculos, gerar pertencimento e se posicionar como uma instituição relevante dentro e fora de campo.

Orientado por seus valores institucionais e por práticas alinhadas à governança, integridade e transparência, o Atlético busca fortalecer vínculos baseados em confiança, proximidade e engajamento. Essa abordagem se materializa tanto na relação histórica com a Massa, quanto na construção de parcerias, na presença institucional e nas iniciativas que ampliam seu impacto social e sua relevância para além do futebol.

Em 2025, esse modelo se expressou no fortalecimento dos canais de relacionamento, na ampliação da presença digital, na evolução das plataformas de interação com o torcedor e na consolidação de iniciativas que conectam o Clube a diferentes públicos, reforçando a sua capacidade de mobilização, geração de valor e construção de reputação.

1. A Massa: presença, engajamento e mobilização

[GRI 3-3]

A Massa é uma das maiores forças do Atlético. Está nos estádios, nas ruas, nas redes, nos consulados e em cada lugar onde o Galo é vivido com paixão e pertencimento. Em 2025, essa conexão seguiu pulsando em múltiplos canais, mostrando que o vínculo entre Clube e torcida não se limita ao dia de jogo: ele se expressa na participação, na conversa, no compartilhamento, na memória e no orgulho de ser Galo.

Essa força também se traduz em escala. Ao longo do ano, o Galo ampliou a sua presença digital, fortaleceu sua mídia própria e manteve uma rede ativa de torcedores que acompanha, comenta, compartilha e leva a identidade atleticana para diferentes lugares. A série “Galo, logo existo” sintetiza esse sentimento ao dar voz a histórias reais da Massa e mostrar como ser Galo é uma forma de viver, se reconhecer e se conectar com uma comunidade que ultrapassa fronteiras.

A FORÇA QUE CONECTOU O GALO AO MUNDO EM 2025

+10

MILHÕES DE SEGUIDORES NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS DIGITAIS

+146

MILHÕES DE INTERAÇÕES NAS REDES SOCIAIS

+16

MIL CONTEÚDOS PUBLICADOS

GALOTV: TRANSMITINDO PAIXÃO

DIGITAL



3,5 MILHÕES DE SEGUIDORES



3,45 MILHÕES DE SEGUIDORES



2,18 MILHÕES DE SEGUIDORES



2. O Galo mais próximo da Massa

[GRI 3-3]

A relação entre o Atlético e sua torcida vem se transformando ao longo dos últimos anos, ampliando os pontos de contato e criando novas formas de viver o Clube no dia a dia. Em 2025, esse movimento ganhou ainda mais força com a evolução do Galo na Veia e a consolidação do SuperApp, que aproximam o Galo da Massa de forma contínua, integrada e cada vez mais personalizada, ao mesmo tempo em que iniciativas como o Galoverso expandem essa conexão para novos ambientes digitais e novas formas de interação.

O Galo na Veia é uma das principais expressões do vínculo entre o Clube e a Massa. Representa a forma mais direta de estar próximo do Galo, participando ativamente da sua rotina, apoiando o time e vivendo experiências exclusivas.

Com diferentes planos e perfis, o GNV amplia o acesso do torcedor ao universo do Clube, oferecendo benefícios que vão desde prioridade na compra de ingressos até experiências únicas, reforçando o sentimento de pertencimento e a conexão com o dia a dia do Atlético.

Ao longo de 2025, o programa manteve forte adesão e engajamento, consolidando-se como um dos principais canais de relacionamento com a torcida e um dos pilares da construção dessa relação contínua entre o Galo e a Massa.

**GALO NA VEIA (GNV)
A PAIXÃO QUE VIRA PERTENCIMENTO***

131.436 SÓCIOS-TORCEDORES

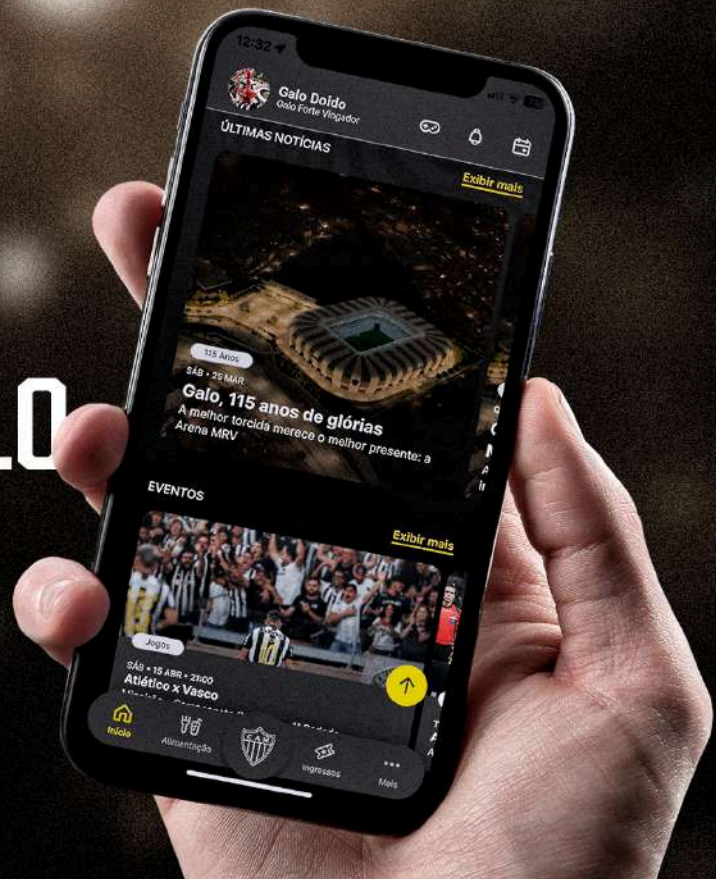


**GALO
NA VEIA**



* Consolidado até 12/2025

COM O SUPER APP VOCÊ TEM O GALO NA PALMA DA SUA MÃO



SUPERAPP DO GALO

O GALO NA PALMA DA MÃO DA MASSA EM 2025

O SuperApp representa a evolução digital no relacionamento com o torcedor, integrando serviços, conteúdos e experiências em uma única plataforma. Por meio dele, o Galo passa a estar presente de forma ainda mais próxima, acessível e personalizada no cotidiano da Massa.

Base e crescimento do SuperApp

+529	+251	+410
MIL TORCEDORES CADASTRADOS (+90,34% VS 2024)	MIL NOVOS USUÁRIOS EM 2025	MIL USUÁRIOS GALO ID

Interação e engajamento

+438	+315	+325	+35
MIL PALPITES REALIZADOS	MIL QUIZZES RESPONDIDOS	MIL ESCALAÇÕES CRIADAS	MIL RESPOSTAS ÀS PESQUISAS

EXPERIÊNCIA NO MATCHDAY

- **Integração** entre **estádio** e **experiência digital**
- **+25 mil torcedores** conectados simultaneamente
- **Ações interativas** durante os jogos (shows, quiz, telão, fansee, ativações)



GALOVERSO

Inovação, gaming e novos públicos.

A estratégia digital do Galo também avança para novos ambientes de relacionamento, com o Galoverso ampliando a presença da marca em plataformas como Roblox, Fortnite e Minecraft. A iniciativa aproxima o Clube de novas gerações, explora linguagens digitais e reforça a capacidade do Atlético de transformar paixão, entretenimento e inovação em novas formas de conexão com a Massa.

16,5
MIL
SEGUIDORES
EM 2025

14
POSTS ACIMA
DE 100 MIL
VIEWS

POST DE MAIOR
ALCANCE:
811

PLATAFORMAS
**ROBLOX,
FORTNITE E
MINECRAFT**

3. Parcerias que impulsionam valor

[GRI 3-3]

A construção de uma rede sólida de parceiros e patrocinadores é um dos pilares que sustentam o desenvolvimento do Atlético. Essas conexões refletem a capacidade do Clube de gerar valor, ampliar sua presença institucional e potencializar sua marca em diferentes frentes.

Ao longo dos últimos anos, o Atlético tem estruturado um modelo de relacionamento que busca alinhar interesses, fortalecer vínculos de longo prazo e criar oportunidades de ativação que conectam marcas, torcida e experiências. Essa abordagem permite não apenas ampliar receitas, mas também qualificar a forma como o Clube se posiciona, dentro e fora de campo.

A diversidade e a relevância dos parceiros que caminham ao lado do Atlético evidenciam a confiança na instituição e reforçam o papel do Clube como uma plataforma de visibilidade, engajamento e conexão com diferentes públicos.

- Ambev
- ALE
- Arcelor Mittal
- BMG
- Fassa Bortollo
- Gerdau
- H2Bet
- Hermes Pardini
- Inter
- MM Aluguel de Carros
- Multimarcas
- Mundiale
- Nike
- Supermercados BH

* Composição atual.



4. Arena MRV [GRI 3-3]

Onde a experiência do Galo ganha vida

Se o Galo na Veia aproxima e o SuperApp conecta, é na Arena MRV que essa relação ganha vida. A experiência do torcedor ganha forma em um ambiente pensado para viver o Clube de maneira completa, combinando futebol, emoção e interação em um mesmo espaço.

Em 2025, a Arena se consolidou como ponto de encontro da Massa e como um dos principais ambientes de relacionamento do Atlético, conectando presença física, experiência digital e ativação de marca em uma jornada integrada.

EXPERIÊNCIA DA MASSA

- Proximidade com o campo e intensidade em cada lance.
- Ambiente que potencializa emoção, pertencimento e identidade.
- Vivência coletiva que transforma o jogo em experiência compartilhada.



MUITO ALÉM DOS 90 MINUTOS

- A experiência começa antes da bola rolar e segue após o apito final.
- Ativações, conteúdos e interações ao longo de toda a jornada.
- Arena como espaço de convivência e encontro da Massa.



CONEXÃO ENTRE FÍSICO E DIGITAL

- Integração com o SuperApp em tempo real.
- Interações durante o jogo (quizzes, shows, quiz, telão, fansee, ativações).
- Continuidade da experiência dentro e fora do estádio.

PLATAFORMA DE RELACIONAMENTO E MARCA

- Ativações com patrocinadores e parceiros.
- Experiências exclusivas para sócios e torcedores.
- Espaço que conecta diferentes públicos do Clube.

5. Mobilização social e causas que conectam

[GRI 413-1][GRI 3-3]

O Atlético se conecta com a sociedade também por meio do apoio a iniciativas que promovem impacto social e ampliam a visibilidade de causas relevantes. Essa atuação se dá a partir da capacidade de mobilização associada ao futebol, utilizando seus canais, sua presença institucional e o engajamento da Massa para fortalecer agendas de interesse público.

Nesse contexto, o Atlético apoia o Instituto Galo por meio de repasses associados à operação da Arena MRV, contribuindo para a viabilização das ações sociais conduzidas pela instituição. Com atuação independente e gestão própria, o Instituto desenvolve projetos voltados a diferentes causas de interesse público, ampliando o alcance da mobilização social vinculada ao universo atleticano.

Ao longo de 2025, essa convergência entre futebol e causas sociais se manifestou em diversas ações que conectaram o campo à sociedade, ampliando o alcance de campanhas e reforçando o papel do Atlético como agente de mobilização.



INSTITUTO GALO

R\$ 407,2

MIL em doações da SAF para o Instituto Galo em 2025*

* Programa Galo na Veia e venda de ingressos na Arena MRV



Causas em evidência

- Campanhas de saúde e conscientização com alta mobilização (Outubro Rosa, saúde mental, doenças raras).
- Inclusão, diversidade e representatividade (LGBTQIA+, mulheres, acessibilidade).
- Ações sociais e institucionais articuladas ao Instituto Galo.
- Iniciativas de cidadania e bem-estar, como adoção responsável e campanhas solidárias.

Mobilização e engajamento

- Participação ativa da torcida em campanhas.
- Ampliação do alcance por meio dos jogos e da visibilidade do futebol.
- Conexão entre iniciativas sociais e momentos do Clube.

Futebol como plataforma de impacto

- Uso da camisa e dos jogos para dar visibilidade a causas.
- Integração entre campanhas sociais e calendário esportivo.
- Engajamento da Massa como vetor de mobilização social.
- Conexão entre conteúdo digital e ações institucionais.

MOBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO DA MASSA

131

CONTEÚDOS
PUBLICADOS
RELACIONADOS
A CAMPANHAS
E CAUSAS

+826

MIL
INTERAÇÕES
GERADAS NAS
REDES SOCIAIS

3,99

MILHÕES DE
IMPRESSÕES
NO PERÍODO

14,5

MIL
COMENTÁRIOS
REALIZADOS
PELO PÚBLICO





ATLÉTICO MINEIRO

Capital Operacional e Natural

09.

GALO



CAPITAL OPERACIONAL E NATURAL

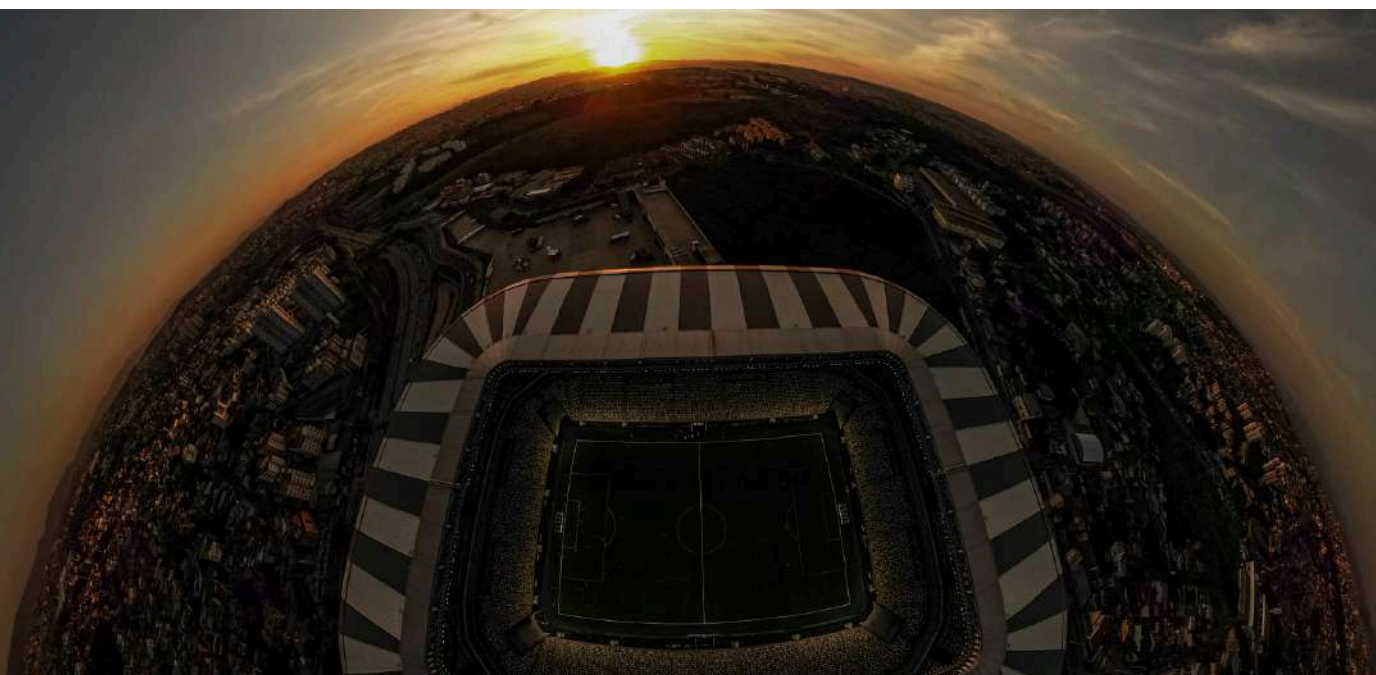
[GRI 3-3]

O capital operacional e natural do Atlético reúne os ativos, estruturas e recursos que sustentam a operação do Clube e dão suporte à sua capacidade de entrega esportiva, institucional e socioambiental. Arena MRV, Cidade do Galo e demais unidades operacionais compõem essa base, articulando infraestrutura, logística, tecnologia, manutenção de ativos, operação de jogos e experiência da Massa em uma mesma dinâmica de funcionamento.

Essa estrutura operacional se conecta, de forma crescente, à visão estratégica do Clube e à incorporação de práticas voltadas ao uso mais eficiente de recursos, à melhoria contínua dos processos e à gestão dos impactos associados às suas atividades. Nesse contexto, o Galo Sustentável integra as iniciativas ambientais do Atlético e organiza frentes relacionadas a energia, água, resíduos, biodiversidade e compromissos climáticos, reforçando a convergência entre operação, desempenho e responsabilidade socioambiental nas diferentes estruturas sob gestão do Clube.

1. Infraestrutura operacional e ativos estratégicos

A operação do Atlético se apoia em um conjunto de ativos que sustenta, de forma integrada, a preparação esportiva, a realização de jogos, a experiência institucional da torcida e o funcionamento cotidiano do Clube. No contexto da SAF, Arena MRV e Cidade do Galo assumem centralidade nessa estrutura, ao concentrarem a capacidade operacional do futebol e materializarem, em diferentes escalas, a articulação entre desempenho, serviços, tecnologia, manutenção de ativos e sustentabilidade. Com a reorganização societária do futebol, esses ativos passaram a compor o núcleo patrimonial e operacional mais estratégico da organização.



1.1 Arena MRV [GRI 304-1]

A Arena MRV constitui o principal ativo operacional do Atlético e a base da operação de jogos, da experiência da Massa e da integração entre diferentes frentes do modelo de negócio do Clube. Localizada no bairro Califórnia, na região Noroeste de Belo Horizonte, próxima à divisa com Contagem, a Arena foi concebida para ser a casa do Atlético e é integralmente detida pelo Clube. Implantada em terreno de 128 mil m², reúne capacidade para cerca de 45 mil torcedores, camarotes, bares, áreas de apoio, estacionamento e infraestrutura compatível com a complexidade da operação do Galo.

Sua centralidade ultrapassa a realização das partidas e se projeta sobre diferentes capitais apresentados neste relatório, ao concentrar dimensões esportivas, operacionais, financeiras e institucionais da atuação do Atlético. No âmbito capital, porém, a Arena se destaca sobretudo como plataforma de operação e de eficiência, por articular serviços, fluxos, tecnologia, logística e manutenção em um mesmo ambiente de alta intensidade de uso. Em 2025, esse papel foi ampliado com a transferência da sede administrativa da SAF para a Arena MRV, movimento que reforçou a centralização das atividades, favoreceu maior integração entre os setores e contribuiu para ganhos de racionalização operacional e de ecoeficiência na gestão dos espaços e recursos do Clube. A nova sede ocupa 1.600 m² e comporta cerca de 230 pessoas.

Do ponto de vista socioambiental, a Arena MRV reúne atributos que a diferenciam no contexto do futebol brasileiro. O ativo opera com fornecimento de energia proveniente de fontes renováveis e incorpora soluções voltadas ao uso mais racional da água, como vasos com duplo acionamento, torneiras automáticas com aeradores e sistema de captação e reuso de água pluvial com capacidade de armazenamento de 1.050 m³ para usos não potáveis. O terreno também abriga uma Reserva Particular Ecológica com aproximadamente 26 mil m² de Mata Atlântica preservada, incluindo nascentes protegidas, ações de recuperação ambiental e plantios compensatórios vinculados às condicionantes do empreendimento. Esse conjunto reforça a Arena como um ativo que combina operação, experiência, inovação e responsabilidade socioambiental.

45

MIL
TORCEDORES

112

CAMAROTES

46

BARES E
LANCHONETES

2.333

VAGAS DE
ESTACIONAMENTO

07

COZINHAS

PRINCIPAIS MELHORIAS

- Acústica da cobertura da arena
- Implantação do gramado sintético + alteamento do campo
- Recomposição dos taludes das cabeceiras viaduto camargos
- Alteamento gradil passeio e gradil campo
- Nova sede administrativa
- Remanejamento das cadeiras dos setores

R\$ 35,3
MILHÕES DE
INVESTIMENTO

1.2 Cidade do Galo

A Cidade do Galo é o principal ativo de preparação esportiva do Atlético e um dos centros de treinamento mais relevantes do futebol brasileiro. Com área total de 245 mil m², o complexo reúne sete campos em tamanho oficial, campo de grama sintética, hotel para concentração, restaurante, auditório, deck panorâmico, cozinha industrial e estrutura de excelência para medicina esportiva, fisiologia, fisioterapia e treinamento físico. Essa configuração faz da Cidade do Galo a base operacional da performance esportiva, da formação de atletas e da rotina técnica do Clube, sustentando de forma direta o futebol profissional e as categorias de base.

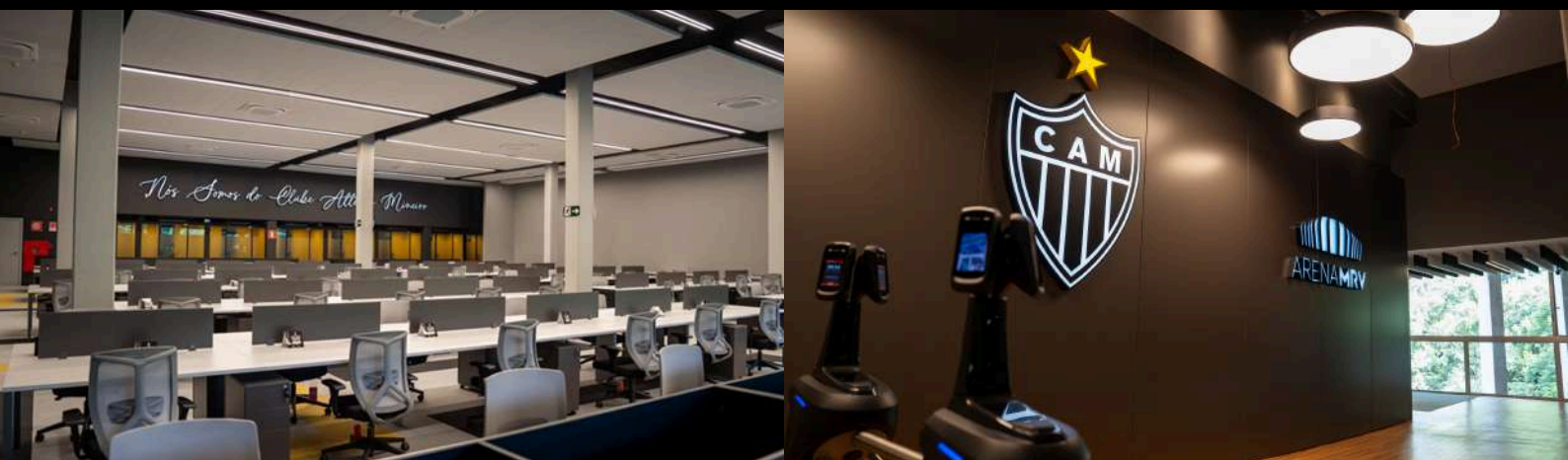
Seu valor estratégico se projeta também na reputação institucional do Atlético. A Cidade do Galo já foi reconhecida como o melhor centro de treinamento do Brasil e posicionada entre os principais do mundo, além de ter sediado ciclos de preparação de seleções nacionais. Somam-se a isso sua localização próxima ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte e o acesso facilitado aos estádios da capital, atributos que reforçam a eficiência logística do ativo e sua importância para a operação esportiva do Clube.



ACÚSTICA DA COBERTURA DA ARENA



GRAMADO SINTÉTICO



NOVA SEDE

Na dimensão socioambiental, a Cidade do Galo ocupa papel particularmente relevante por ter sido o ponto de origem do Galo Sustentável, projeto que começou no centro de treinamento e, a partir dele, passou a irradiar práticas para outras estruturas do Atlético. Essa trajetória confere ao ativo um papel central na incorporação de soluções voltadas à gestão de resíduos, ao uso mais eficiente de recursos e à consolidação de rotinas operacionais mais alinhadas à sustentabilidade. No centro de treinamento, essa agenda já se expressa em práticas como separação binária de resíduos, compostagem da grama dos campos, reaproveitamento de resíduos verdes como adubo orgânico e atuação conjunta com cooperativas e associações de catadores, articulando eficiência operacional, destinação adequada e impacto social positivo.

Essa combinação entre excelência esportiva e estruturação socioambiental reforça a Cidade do Galo como um ativo que vai além da preparação técnica das equipes. Ela funciona como espaço de referência para a integração entre desempenho, operação e sustentabilidade, servindo não apenas como centro de treinamento, mas também como ambiente de consolidação de práticas que fortalecem a agenda de ecoeficiência e responsabilidade institucional do Atlético.



Principais melhorias em 2025

- Talude dos campos 2 e 3: R\$ 3,7 milhões de investimento.

1.3 Vila Olímpica

O futebol feminino do Atlético conta com estrutura dedicada na Vila Olímpica, sede social do Clube em Belo Horizonte, que vem sendo utilizada como base para treinamentos e desenvolvimento das atletas. Esse espaço garante condições adequadas para a preparação esportiva e a rotina da equipe.

Além disso, em momentos específicos, o time também utiliza a Cidade do Galo, reforçando a integração com a estrutura do futebol profissional e ampliando as condições de performance, preparação física e suporte técnico.



VILA OLÍMPICA



REFORMAS NA CIDADE DO GALO



OBRA DO TALUDE CT



VILA OLIMPICA



2. Galo Sustentável e gestão integrada da agenda ambiental

O Galo Sustentável constitui o eixo integrador da agenda ambiental do Atlético e organiza, em uma mesma lógica de gestão, as iniciativas voltadas à preservação do meio ambiente, ao uso mais eficiente de recursos e à redução dos impactos associados às operações do Clube. Estruturado para conectar diferentes frentes da rotina operacional, o programa reúne ações relacionadas a energia, água, resíduos, biodiversidade e educação socioambiental, articulando as unidades do Atlético em torno de uma visão mais integrada de sustentabilidade.

Sua trajetória também reforça esse caráter estruturante. O Galo Sustentável teve origem como um projeto voltado à gestão de resíduos na Cidade do Galo e, ao longo do tempo, ampliou seu escopo para incorporar a transição para fontes renováveis de energia, a economia de recursos, a reciclagem e a preservação da biodiversidade em diferentes estruturas sob gestão do Clube. Em 2025, essa evolução se expressa de forma mais clara na ampliação do projeto para uma lógica de integração mais ampla, abrangendo não apenas os ativos centrais da operação, mas também a articulação com outras frentes institucionais do Atlético.

Nesse contexto, o programa funciona como a base a partir da qual o Clube estrutura sua abordagem ambiental de forma transversal à operação. Mais do que reunir ações isoladas, o Galo Sustentável organiza uma agenda contínua de melhoria operacional, orientada pela incorporação de práticas de ecoeficiência, pelo fortalecimento de rotinas de monitoramento e pela consolidação de soluções capazes de combinar desempenho operacional, responsabilidade socioambiental e geração de valor institucional. Essa abordagem se conecta, inclusive, a compromissos mais amplos assumidos pelo Atlético no campo climático, como a adesão ao Sports for Climate Action Framework, reforçando a convergência entre operação, planejamento e responsabilidade ambiental.

2.1 Gestão de energia [GRI 302-1][GRI 302-4]

A gestão de energia integra a agenda de ecoeficiência operacional do Atlético e concentra iniciativas voltadas ao monitoramento do consumo, ao uso de fontes renováveis e à busca por maior eficiência nas diferentes unidades do Clube. No âmbito do Galo Sustentável, esse tema se articula à redução de impactos ambientais e ao aprimoramento da gestão dos recursos energéticos, com acompanhamento dos consumos por unidade operacional e consolidação de soluções voltadas à racionalização do uso de energia.

Além da gestão interna do consumo, essa frente se desdobra no projeto Energia do Galo, desenvolvido em parceria com a CMU Energia, que amplia o acesso dos sócios-torcedores a energia renovável sem custo de adesão. A iniciativa conecta sustentabilidade, engajamento e geração de valor ao associar redução de emissões, economia na conta de energia e apoio ao Instituto Galo em uma mesma solução.



CONSUMO GALO: 3.766,3 MWH

ARENA MRV

100%

DE ENERGIA CONSUMIDA É RENOVÁVEL COM CONTRATAÇÃO NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA

41,12%

MÉDIA DE ECONOMIA EM 2025 COM A CONTRATAÇÃO NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA*

R\$ 1.554.249

ECONOMIA EM 2025 COM A CONTRATAÇÃO NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA*

*em comparação com o mercado cativo de energia.

SELO PROCEL DE ECONOMIA DE ENERGIA 2025



ENERGIA DO GALO

722

TORCEDORES ATIVOS

R\$3.345.666

RECEITA 2025

R\$455.806

ECONOMIA 2025

2025: 34.548 kWh

CUSTO MENSAL

386,81

TONELADAS DE REDUÇÃO DE CO2 EQUIVALENTE À 2.763.001 ÁRVORES PLANTADAS

2%

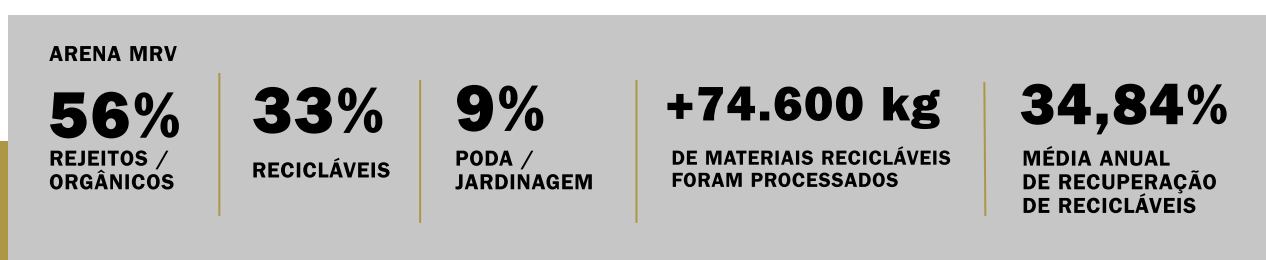
DOS VALORES ARRECADADOS SÃO DIRECIONADOS PARA O INSTITUTO GALO



2.2 Gestão de resíduos [GRI 306-3]

A gestão de resíduos ocupa posição central na agenda operacional do Galo Sustentável e se conecta diretamente à busca por maior eficiência, melhor destinação de materiais e redução dos impactos associados à operação do Clube. Em uma estrutura que combina rotina esportiva, operação de jogos, manutenção de ativos e serviços de apoio, o tema exige processos contínuos de segregação, rastreabilidade, destinação adequada e articulação com parceiros especializados e cooperativas.

Em 2025, essa frente avançou com ações de melhoria operacional tanto na Arena MRV quanto na Cidade do Galo. Na Arena, o projeto de gerenciamento de resíduos passou a incorporar plano operacional para jogos, procedimentos de rastreabilidade com pesagem interna, padronização visual dos sacos por tipologia de resíduo e reforço da infraestrutura na esplanada, incluindo ampliação de lixeiras e coleta com apoio da ASMARE. No centro de treinamento, a gestão se estruturou com separação binária, destinação de recicláveis a cooperativas parceiras e soluções voltadas ao reaproveitamento de resíduos verdes e orgânicos, reforçando a conexão entre operação, sustentabilidade e impacto social.



TONELADAS



CIDADE DO GALO

R\$ 52.256 de economia líquida acumulada com as ações de melhoria contínua.

2.3 Gestão hídrica [GRI 303-1][GRI 303-5]

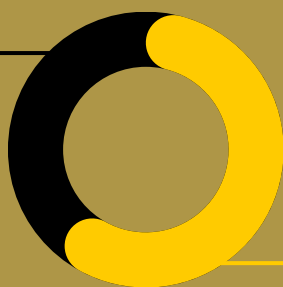
A gestão de água integra a agenda de ecoeficiência operacional do Atlético e reúne iniciativas voltadas ao monitoramento do consumo, ao uso mais racional dos recursos hídricos e à incorporação de soluções que reduzam a pressão da operação sobre esse recurso. No âmbito do Galo Sustentável, essa frente se conecta diretamente à busca por maior eficiência nas unidades do Clube e à consolidação de práticas operacionais mais alinhadas à sustentabilidade.

Entre os destaques dessa agenda, a Arena MRV incorpora tecnologias voltadas à redução de consumo e ao aproveitamento hídrico, como vasos sanitários com duplo acionamento, torneiras automáticas com aeradores e sistema de captação e distribuição de água da chuva para usos não potáveis, com capacidade de armazenamento de 1.050 m³. Essas soluções reforçam a integração entre infraestrutura, eficiência operacional e gestão ambiental no ativo.

Consumo 2025 - 8.290 M³

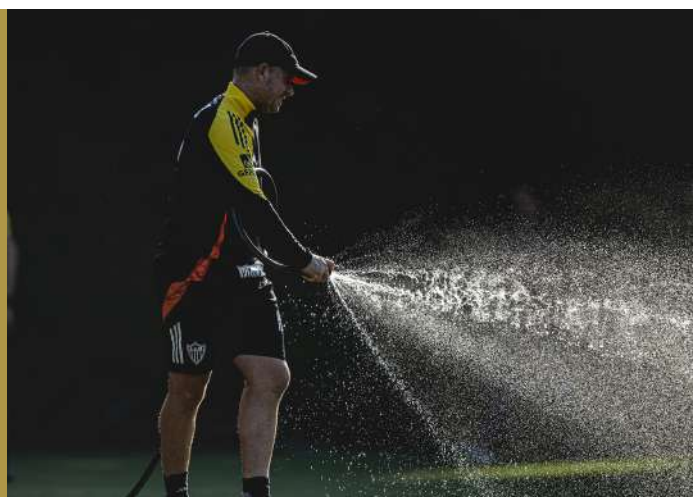
ARENA MRV

37,9%



CIDADE DO GALO

62,1%



2.4 Emissões e compromissos climáticos

A gestão das emissões integra a agenda ambiental do Atlético e se relaciona aos impactos associados à operação de jogos, à logística esportiva, ao consumo de energia, à geração de resíduos e ao deslocamento de públicos e delegações. A partir da base construída com o inventário inicial de gases de efeito estufa, o Clube avançou, em 2025, no aprimoramento dessa frente, com ampliação do monitoramento, maior refinamento do escopo analisado e evolução do processo de leitura dos resultados, fortalecendo a capacidade de compreender com mais precisão suas principais fontes emissoras e de qualificar a gestão climática aplicada à operação.

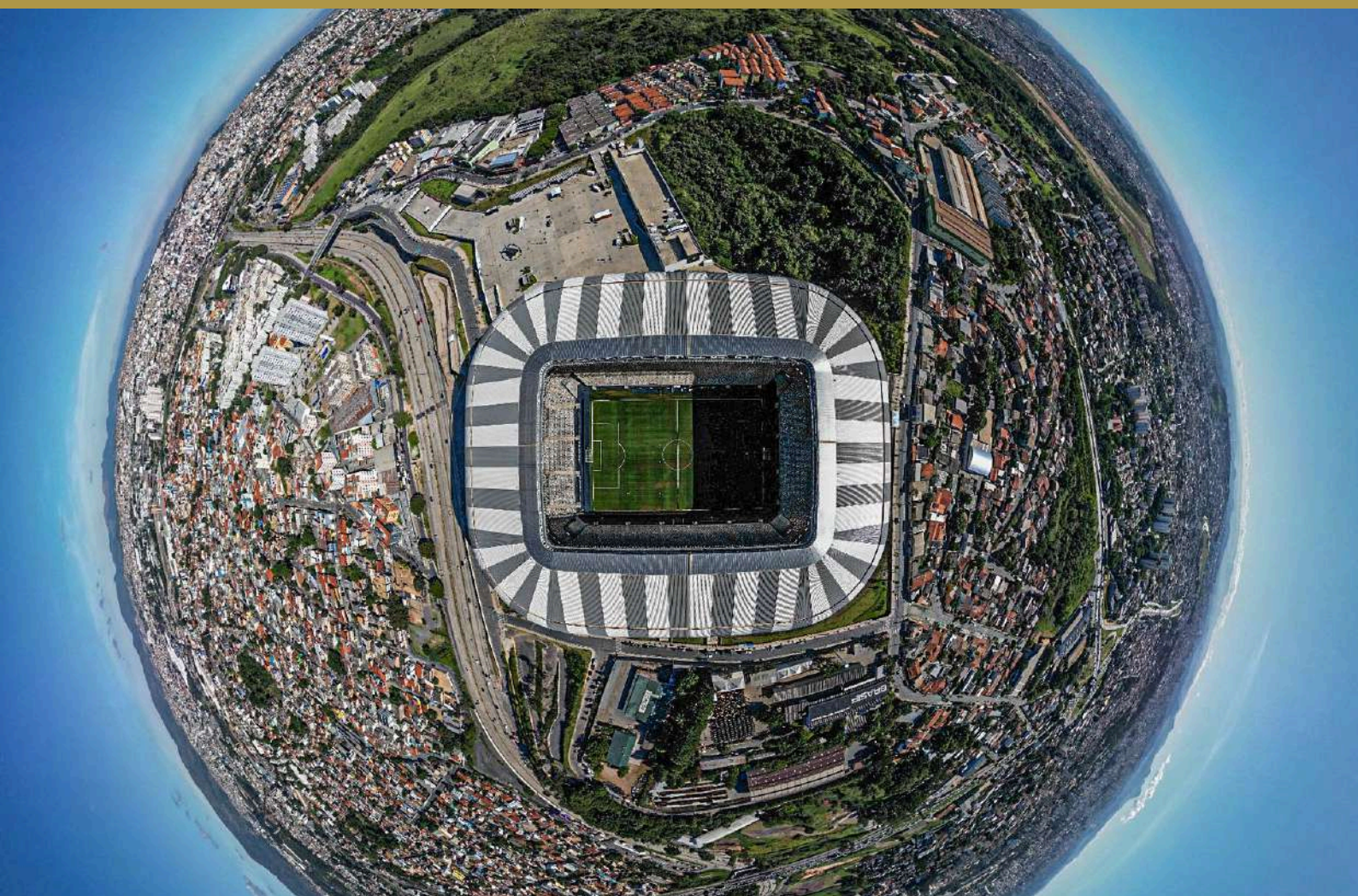
Esse movimento se conecta à trajetória mais ampla de amadurecimento da agenda climática do Atlético e à consolidação de compromissos institucionais voltados à redução de impactos e à transparência.

GESTÃO DAS EMISSÕES [GRI 305-1][GRI 305-2][GRI 305-3][GRI 305-5]

Em 2025, o inventário de gases de efeito estufa do Atlético apontou redução das emissões totais em relação ao ciclo anterior, de aproximadamente 797,76 tCO₂e em 2024 para 691,84 tCO₂e em 2025, com manutenção do Escopo 3 como principal frente de impacto climático. Esse resultado reflete a evolução do monitoramento e o aprimoramento gradual da leitura das fontes emissoras, permitindo ao Clube qualificar sua gestão ambiental e orientar prioridades futuras de mitigação.

As emissões diretas de Escopo 1 apresentaram leve aumento, de 105,09 tCO₂e em 2024 para 113,17 tCO₂e em 2025, associado principalmente ao consumo de combustíveis da frota, enquanto as emissões de Escopo 2 permaneceram zeradas pela abordagem de mercado, em razão da continuidade do uso de energia elétrica de fontes renováveis certificadas na Arena MRV. Já o Escopo 3 registrou redução no período, de 692,67 tCO₂e em 2024 para 578,67 tCO₂e em 2025, influenciada por fatores como menor número de partidas na Arena, diminuição de viagens com voos fretados, redução no uso de geradores, ajustes metodológicos e maior controle sobre determinadas fontes operacionais.

O inventário também evidencia frentes de aprimoramento para os próximos ciclos, especialmente relacionadas à gestão de resíduos, à ampliação de eventos e atividades operacionais e ao aprofundamento da mensuração de emissões indiretas.



2.5 Comunicação, conscientização ambiental e compromissos institucionais

A agenda ambiental do Atlético também se apoia em frentes de comunicação, sensibilização e engajamento voltadas aos diferentes públicos que se relacionam com o Clube. No âmbito do Galo Sustentável, essa dimensão contribui para ampliar a compreensão sobre os impactos da operação, reforçar práticas mais responsáveis no cotidiano das unidades e mobilizar colaboradores, torcedores, parceiros e comunidades do entorno em torno de uma cultura de sustentabilidade mais integrada à rotina institucional. Essa lógica aparece tanto na intenção de estruturar meios de comunicação voltados à escuta de stakeholders sobre sustentabilidade quanto nas ações de educação e engajamento associadas às frentes operacionais e ambientais do Clube. Essa atuação também se conecta a compromissos e reconhecimentos institucionais que reforçam o posicionamento do Atlético na agenda socioambiental.

COMPROMISSOS E RECONHECIMENTOS INSTITUCIONAIS

Pacto Global da ONU: a adesão do Atlético ao Pacto Global da ONU reforça o alinhamento do Clube a princípios internacionalmente reconhecidos de sustentabilidade, direitos humanos, trabalho, meio ambiente e integridade, conectando a sua atuação institucional a uma agenda mais ampla de responsabilidade corporativa. Em 2025, o Atlético oficializou a sua adesão ao Movimento Ambição Net Zero, assumindo publicamente a meta de zerar as suas emissões líquidas de carbono até 2050.

Sports for Climate Action Framework: a adesão posiciona o Atlético entre as organizações esportivas comprometidas com uma agenda climática estruturada, voltada ao monitoramento de emissões, à redução de impactos, à educação ambiental e à transparência sobre seus avanços nessa frente.

GSBS Report 2025: a avaliação no GSBS Report reforça a inserção do Atlético em uma agenda internacional de análise da sustentabilidade no esporte, dando visibilidade às práticas ambientais, sociais e de governança do Clube e contribuindo para o fortalecimento de sua reputação institucional nesse campo. Em 2025, o Atlético teve avaliação geral de 69, representando aumento em relação a 2024, que foi de 64.





ATLÉTICO MINEIRO

Visão de Futuro

10.

GALO



VISÃO DE FUTURO

O Atlético ocupa posição de destaque entre as instituições mais relevantes do futebol brasileiro, com presença consolidada no cenário nacional, projeção continental e uma trajetória marcada pela força da Massa, pela grandeza de seus ativos e pela ambição esportiva que orienta o Clube dentro e fora de campo.

A construção do futuro do Atlético passa por transformar essa relevância em ciclos cada vez mais consistentes de desempenho esportivo. Para isso, o Clube avança na qualificação da gestão, no fortalecimento da governança, na eficiência operacional e na disciplina financeira, criando bases mais sólidas para sustentar decisões estratégicas, investimentos e competitividade ao longo do tempo.

É alinhado à este direcionamento que se insere a nova rodada de aporte dos acionistas, iniciada em 2026 e integralmente destinada à redução do endividamento bancário. Ao aliviar pressões financeiras e fortalecer a estrutura de capital do Clube, esse movimento amplia as condições para uma gestão mais equilibrada e para a construção de um ambiente mais estável, capaz de sustentar decisões estratégicas com visão de longo prazo.

A partir dessa base, o Atlético reforça o seu compromisso com um modelo de evolução responsável, orientado por eficiência, previsibilidade e ambição esportiva, para seguir disputando em alto nível e fortalecendo o seu protagonismo no futebol brasileiro e sul-americano.



ATLÉTICO MINEIRO

Sumário GRI

11.

GALO

Declaração de uso	Este relatório foi elaborado em referência às Normas GRI (Global Reporting Initiative), considerando disclosures selecionados e organizados a partir dos temas materiais identificados pela organização.
GRI utilizado	GRI 1 Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização/Resposta		
Conteúdos Gerais				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	Apresentação e Introdução Atlético Mineiro Sociedade Anônima do Futebol (S.A.F.) Rua Cristina Maria de Assis, 202 Bairro Califórnia, Belo Horizonte - MG, 30855-440/Brasil	6
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização.	Apresentação e Introdução O Relatório se refere aos resultados da Atlético Mineiro Sociedade Anônima do Futebol (S.A.F.).	6
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato.	Apresentação e Introdução Ano-base do Relatório: 2025 (01/01/2025 a 31/12/2025). Contato para perguntas sobre o relatório ou sobre as informações reportadas: Gustavo Freitas Gomes Gerente Executivo de Planejamento e Relação com Investidores Email: gustavo.freitas@atletico.com.br	6
	2-4	Reformulações de informações	O presente documento é o primeiro Relatório Integrado publicado pela organização.	-
	2-5	Verificação externa	Auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas pela BDO.	112
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios.	Capital Financeiro/Capital Esportivo/Capital Social e de Relacionamento	36, 55, 84
	2-7	Empregados	Capital Humano	69
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Governança/Capital Humano	69
	2-9	Estrutura de governança e sua composição	Governança	14, 16, 17
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão da governança.	Governança	14, 17
	2-11	Presidente do mais alto órgão da governança.	Governança	14, 17
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos.	Governança	14, 17
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos.	Governança	14, 17
	2-14	Papel desempenhado pela mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade.	Governança	14, 17
	2-15	Conflitos de interesse	Governança	24
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Governança	24
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança.	Governança	14, 17

Norma GRI	Conteúdo		Localização/Resposta	
Conteúdos Gerais				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.	Informações sobre a avaliação do desempenho não são divulgadas neste relatório.	-
	2-19	Políticas de remuneração	Capital Humano	69
	2-20	Processo para a determinação da remuneração.	Capital Humano	69
	2-21	Proporção da remuneração total anual	Informações detalhadas sobre a proporção entre a remuneração da alta administração e a mediana dos colaboradores não são divulgadas neste relatório.	-
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Governança	4
	2-23	Compromissos de política	Governança	24, 28, 34
	2-24	Incorporação de compromissos de política	Governança	24, 28, 34
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	Governança	26, 31
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Governança	31
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Governança No período reportado, o Clube manteve conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis às suas operações. A Administração avaliou alegações envolvendo investidor com participação indireta na Companhia, adotou diligências e medidas de governança cabíveis no período e concluiu, com base nas informações disponíveis, que não foram identificados impactos materiais sobre as operações, controles internos, posição patrimonial-financeira ou demonstrações financeiras de 2025.	24,26
	2-28	Participação em associações	Governança/Capital Operacional e Natural O Clube mantém relacionamento com entidades esportivas e institucionais relevantes para a condução de suas atividades.	-
	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Materailidade/Governança/Capital Social e de Relacionamento	8
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Informações sobre acordos coletivos aplicáveis aos colaboradores são tratadas conforme a legislação vigente.	-

Norma GRI	Conteúdo		Localização/Resposta	
Temas Materiais				
GRI 3 Temas materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Materialidade	8
	3-2	Lista de temas materiais	Materialidade	8,9
Desempenho Esportivo				
GRI 3 Temasmateriais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Capital Esportivo	55,76
Sustentabilidade Econômico-financeira				
GRI 3 Temasmateriais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Capital Financeiro/Governança	22, 36
GRI 201 Desempenho econômico 2026	201-1	Valor econômico gerado e distribuído	Capital Financeiro	39
GRI 203 Impactos Econômicos Indiretos	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Capital Financeiro/Capital Social e de Relacionamento	39, 84
Inovação e Transformação Digital				
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Capital Social e de Relacionamento	86, 89
Experiência, Segurança e Engajamento do Torcedor				
GRI 3 Temasmateriais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Capital Social e de Relacionamento/Capital Esportivo	85, 86, 88, 89
GRI 416 Saúde e Segurança do Cliente 2016	416-1	Saúde e segurança do consumidor	Governança	33
Responsabilidade Social				
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Capital Social e de Relacionamento	90
GRI 413 Comunidades Locais 2016	413-1	Engajamento com comunidades	Capital Social e de Relacionamento	90
GRI 201-1 Desempenho econômico 2026	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Capital Social e de Relacionamento	90
Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão				
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Capital Humano/Governança	28, 70, 90
GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Capital Humano	70
GRI 412 Avaliação em Direitos Humanos 2016	412-2	Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Governança	28

Norma GRI		Conteúdo	Localização/Resposta	
Ética, Integridade e Compliance				
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Governança	24
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23	Compromissos de políticas	Governança	28
	2-24	Incorporação dos compromissos de políticas	Governança	28
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e reporte de preocupações	Governança	31
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Governança	24,26
GRI 205 Combate à Corrupção 2016	205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Governança	28
Privacidade, Proteção de Dados e Cibersegurança				
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Governança	33
GRI 416 Saúde e Segurança do Cliente 2016	416-1	Saúde e segurança do consumidor	Governança	33
Cadeia de Valor e Gestão de Parceiros				
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Capital Social e de Relacionamento/Governança	24, 88,90
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	Capital Financeiro/Capital Esportivo/Capital Social e de Relacionamento	36, 55, 84
Ecoeficiência Operacional				
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Capital Operacional e Natural	93
GRI 302 Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Capital Operacional e Natural	99
	302-4	Redução do consumo de energia	Capital Operacional e Natural	100
GRI 303 Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	Capital Operacional e Natural	102
	303-5	Consumo de água	Capital Operacional e Natural	102
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas em ou próximas a áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade	Capital Operacional e Natural	94
GRI 305 Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de GEE - Escopo 1	Capital Operacional e Natural	103
	305-2	Emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia — Escopo 2	Capital Operacional e Natural	103
	305-3	Outras emissões indiretas de GEE - Escopo 3	Capital Operacional e Natural	103
	305-5	Redução de emissões de GEE	Capital Operacional e Natural	103
GRI 306 Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	Capital Operacional e Natural	101

Inteligência para Relatórios de **Alto Nível**

SOBRE A SEALL

A SEALL é especializada no desenvolvimento de relatórios corporativos de alto padrão, integrando estratégia, governança e comunicação em entregas que elevam a qualidade da informação e a tomada de decisão.

Combinando tecnologia proprietária, inteligência de dados e experiência consolidada no mercado, a SEALL estrutura e produz relatórios integrados, financeiros e de sustentabilidade com rigor técnico, clareza narrativa e aderência às melhores práticas globais.

Seu modelo de atuação conecta diferentes frentes da organização - desempenho econômico-financeiro, estratégia, riscos e impactos - em uma visão coesa, consistente e orientada ao longo prazo, fortalecendo a transparência e a credibilidade junto a investidores, conselhos e demais stakeholders.

Mais do que relatar, a SEALL contribui para organizar o pensamento estratégico das empresas, traduzindo complexidade em informação relevante, confiável e acionável.

Gabriela Ferolla
CEO



Parceira para o desenvolvimento do Relatório
contato@sealegacy.com.br



ATLÉTICO MINEIRO

Anexos: Relatórios Contábeis e Financeiros

12.

GALO

ATLÉTICO MINEIRO S.A.F.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

ATLÉTICO MINEIRO S.A.F.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas sobre às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À
Administração do
Atlético Mineiro S.A.F.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Atlético Mineiro S.A.F. ("Companhia" ou "Atlético SAF"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Atlético Mineiro S.A.F. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) *International Financial Reporting Standards*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações significativas com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 16, considerando que o Atlético Mineiro S.A.F. realiza transações significativas com partes relacionadas, incluindo a cessão não onerosa da receita de exploração das atividades de bilheteria e do programa sócio torcedor, provenientes de ativos pertencentes a investida Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda. Desta maneira, os resultados dessas operações poderiam ser diferentes se realizadas em condições de mercado. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Capital circulante líquido

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 01, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta deficiência de capital circulante líquido no montante de R\$ 817.991 mil e de R\$ 1.147.019 mil, individual e consolidado, respectivamente. A Administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seus fluxos de caixa. O equilíbrio econômico e financeiro da Companhia depende do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela Administração. As demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de *(IFRS) International Financial Reporting Standards*, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demais demonstrações contábeis individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Empréstimos e financiamentos

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 19 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia mantém saldo relevante de financiamentos, R\$ 674.177 e R\$ 1.057.298, individual e consolidado, respectivamente, respectivamente, cuja mensuração, classificação entre circulante e não circulante e divulgação envolvem julgamento da Administração, especialmente quanto à aplicação das taxas de juros, apuração dos encargos financeiros, cumprimento de cláusulas contratuais (covenants) e eventuais reclassificações decorrentes de inadimplemento. Esse assunto foi considerado um Principal Assunto de Auditoria devido à materialidade do saldo e à complexidade dos contratos envolvidos.

Resposta da auditoria ao assunto

Os procedimentos de auditoria realizados incluíram entre outros: (i) leitura e entendimento dos contratos dos empréstimos e financiamentos; (ii) confirmação externa dos saldos junto às instituições financeiras; (iii) cálculo global dos encargos financeiros, juros e atualizações monetárias reconhecidos no período; (iv) verificação da classificação dos saldos entre circulante e não circulante; (v) avaliação do cumprimento dos covenants financeiros contratuais com base nas informações contábeis e financeiras da Companhia; e (vi) análise da adequação e suficiência das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis. Conforme nota explicativa 19.1, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não atendeu aos índices financeiros estabelecidos contratualmente, tendo sido apurados os níveis de 12,5 e 0,3 para os referidos indicadores, conforme verificado com base nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício. Em decorrência, a Companhia encontra-se desenquadrada em relação às obrigações contratuais associadas a tais índices, o que caracterizou evento à ordem do credor. Conseqüentemente, os respectivos passivos foram reclassificados e encontram-se integralmente apresentados no passivo circulante. Com base nos procedimentos de auditoria executados, consideramos que a mensuração, a classificação e as divulgações relacionadas aos financiamentos estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Emissão de debêntures

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 23, a Companhia em 25 de setembro de 2024 realizou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de sua emissão, na totalidade de 60.000 (sessenta mil) com valor nominal unitário de cada debênture de R\$ 1.000 (mil reais). As debêntures são da espécie quirografária, sem garantia real ou preferência, contando, contudo, com fiança como garantia adicional. As debêntures possuem prazo de vencimento de três anos a contar da data de emissão, com vencimento final em 25 de setembro de 2027, salvo nas hipóteses de resgate antecipado ou vencimento antecipado das obrigações, conforme previsto na escritura de emissão. Sobre o valor nominal unitário ou seu saldo incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da Taxa DI, acrescida de uma sobretaxa de 3,50% ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por dias úteis decorridos, desde a data de início até a data do efetivo pagamento. Devido à relevância do valor envolvido na emissão das debêntures e por se tratar de uma obrigação significativa para a Companhia, sujeita a fatores externos para o cumprimento das garantias, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a verificação das autorizações e registros realizados nos órgãos oficiais controladores; (ii) a revisão dos registros contábeis relacionados às operações realizadas e vinculadas à emissão; (iii) a análise da documentação referente às operações ligadas à emissão e a obtenção de representação por parte da Administração; (iv); a verificação do saldo reconhecido pelo Agente Fiduciário e o saldo contábil da obrigação; e (v) a verificação se as demonstrações contábeis e as respectivas notas explicativas atenderam às premissas mínimas de divulgação exigidas pela norma. Dadas as condições contratuais para a data-base de 31 de dezembro de 2025 à ordem do credor, os respectivos passivos foram reclassificados e encontram-se integralmente apresentados no passivo circulante. Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria realizados, consideramos que os controles internos utilizados pela Administração para o monitoramento e o cumprimento das garantias vinculadas ao debêntures são razoáveis e que as divulgações estão consistentes com os dados e informações obtidos ao longo de nossos trabalhos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outro modo, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) *International Financial Reporting Standards*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, e as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 MG 009485/F -0

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Eduardo Santos'.

Paulo Eduardo Santos
Contador CRC 1 MG 078750/O-3

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Notas explicativas	Controladora		Consolidado			Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.939	3.382	17.382	9.890	Fornecedores e outras obrigações	18	47.364	43.068	57.281	60.179
Títulos e valores mobiliários	9	-	-	-	9.920	Empréstimos e financiamentos	19	355.698	285.563	685.206	650.395
Contas a receber nas transferências de jogadores	10	115.619	93.362	115.619	93.362	Tributos e contribuições sociais a recolher	20	133.420	88.113	135.229	89.967
Contas a receber	11	27.403	22.684	55.291	63.189	Obrigações trabalhistas e sociais		30.290	29.289	30.292	29.294
Outros ativos		10.755	8.705	20.292	18.031	Contas a pagar na transferência de jogadores	21	308.983	187.680	308.983	187.680
		159.716	128.133	208.584	194.392	Receita antecipada	22	54.372	84.459	91.032	121.129
						Operações de debêntures	23	47.580	13.548	47.580	13.548
								977.707	731.720	1.355.603	1.152.192
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber nas transferências de jogadores	10	70.547	98.698	70.547	98.698	Fornecedores e outras obrigações	18	9.774	16.192	9.774	16.192
Contas a receber	11	1.625	3.250	79.706	111.361	Empréstimos e financiamentos	19	318.479	210.168	372.091	291.439
Outros ativos não circulante		-	-	4.015	9.805	Tributos e contribuições sociais a recolher	20	349.690	295.327	352.625	297.982
Depósitos judiciais	12	8.245	31.163	8.245	31.164	Contas a pagar na transferência de jogadores	21	120.634	104.293	120.634	104.293
Partes relacionadas	16	389.449	270.503	2.411	8.515	Provisão para contingências	24	29.648	32.881	29.724	32.962
Investimentos	13	40.150	97.818	-	-	Receita antecipada	22	33.239	60.678	356.451	433.360
Imobilizado	14	182.244	145.840	1.236.953	1.198.948	Partes relacionadas	16	63.708	2.780	64.462	3.097
Intangível	15	1.133.462	1.583.725	1.133.462	1.583.725	Operações de debêntures	23	-	45.423	-	45.423
		1.825.722	2.230.997	2.535.339	3.042.216			925.172	767.742	1.305.761	1.224.748
						Patrimônio líquido	25				
						Capital social		1.417.717	1.312.717	1.417.717	1.312.717
						Reserva de capital		2.000	2.000	2.000	2.000
						Prejuízos acumulados		(1.337.158)	(455.049)	(1.337.158)	(455.049)
								82.559	859.668	82.559	859.668
Total do ativo		1.985.438	2.359.130	2.743.923	3.236.608	Total do passivo e patrimônio líquido		1.985.438	2.359.130	2.743.923	3.236.608

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	26	461.795	397.294	505.268	444.627
Custos das atividades esportivas, sociais e patrimoniais					
Custos com atividades esportivas					
Custos com pessoal/direito de imagem/comissão	28	(362.438)	(323.366)	(362.438)	(323.366)
Custos com atividades do futebol	28	(219.124)	(246.247)	(227.549)	(255.038)
Custos gerais	28	(43.251)	(41.546)	(43.251)	(41.546)
		(624.813)	(611.159)	(633.238)	(619.950)
Custos com atividades patrimoniais					
Custo com pessoal	29	(5.040)	(3.800)	(5.040)	(3.800)
Custos gerais	30	(27.788)	(20.578)	(27.788)	(21.198)
		(32.828)	(24.378)	(32.828)	(24.998)
Custo com projetos					
		(852)	(1.159)	(852)	(1.159)
		(852)	(1.159)	(852)	(1.159)
Total Custos das atividades esportivas, sociais e patrimoniais					
		(658.493)	(636.696)	(666.918)	(646.107)
Resultado bruto					
		(196.698)	(239.402)	(161.650)	(201.480)
Despesas gerais e administrativas					
Despesas com contingências	31	(41.257)	(35.592)	(50.313)	(45.616)
		(6.284)	(15.532)	(6.281)	(15.613)
		(47.541)	(51.124)	(56.594)	(61.229)
Outras receitas operacionais					
Resultado equivalência patrimonial	27	202.965	182.838	202.965	182.838
	13	(180.320)	(51.738)	(13.129)	-
		22.645	131.100	189.836	182.838
Resultado antes do resultado financeiro					
		(221.594)	(159.426)	(28.408)	(79.871)
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas					
Receitas financeiras	32	152.216	35.037	47.809	38.515
Despesas financeiras	32	(812.731)	(174.965)	(901.510)	(257.998)
		(660.515)	(139.928)	(853.701)	(219.483)
Prejuízo do exercício					
		(882.109)	(299.354)	(882.109)	(299.354)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATLETICO MINEIRO S.A. F.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(882.109)	(299.354)	(882.109)	(299.354)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(882.109)</u>	<u>(299.354)</u>	<u>(882.109)</u>	<u>(299.354)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATLETICO MINEIRO S.A.F.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital Subscrito	Capital a Integralizar	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Patrimonio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.268.812	(94.097)	-	(155.695)	1.019.020
Subscrição de capital	200.002	(120.000)	-	-	80.002
Integralização de capital	-	60.000	-	-	60.000
Reserva de capital	(2.000)	-	2.000	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(299.354)	(299.354)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.466.814	(154.097)	2.000	(455.049)	859.668
Integralização de capital	-	105.000	-	-	105.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(882.109)	(882.109)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.466.814	(49.097)	2.000	(1.337.158)	82.559

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATLETICO MINEIRO S.A.F.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(882.109)	(299.354)	(882.109)	(299.354)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	118.408	113.462	121.970	116.955
Provisão para contingências	8.407	(11.100)	8.460	(11.019)
Reversões de contingências	(11.640)	-	(11.698)	-
Juros transcorridos e não liquidados	59.150	68.696	135.949	136.862
Perda com Valor Justo	572.161	-	572.161	-
	<u>(135.623)</u>	<u>(128.296)</u>	<u>(55.267)</u>	<u>(56.556)</u>
(Aumento) / redução de ativos				
Contas a receber na transferência de jogadores	5.894	(124.500)	5.894	(124.500)
Contas a receber	(3.094)	9.063	39.553	38.915
Depósitos judiciais	22.918	699	22.919	698
Outros ativos	(2.050)	(186.190)	3.529	18.595
	<u>23.668</u>	<u>(300.928)</u>	<u>71.895</u>	<u>(66.292)</u>
Redução / (aumento) de passivos				
Fornecedores e outras obrigações	(2.122)	(23.796)	(9.316)	-
Tributos e contribuições sociais a recolher	99.670	57.681	99.905	(97.079)
Obrigações trabalhistas e sociais	1.001	1.410	997	59.999
Contas a pagar a transferência de jogadores	137.644	129.720	137.644	1.412
Adiantamentos recebidos	-	42.582	(107.006)	129.720
Receita antecipada	(57.526)	-	-	21.142
	<u>178.667</u>	<u>207.597</u>	<u>122.224</u>	<u>115.194</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	66.712	(221.627)	138.852	(7.654)
	<u>245.379</u>	<u>(14.030)</u>	<u>261.076</u>	<u>107.540</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado/intangível	(302.982)	(235.448)	(308.145)	(253.186)
Baixa de imobilizado/intangível	26.272	55.991	26.272	55.991
Investimentos MEP / Títulos mantidos a valor justo	57.668	49.481	-	-
Partes relacionadas, líquidas	(58.018)	3.133	67.469	(7.503)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(277.060)</u>	<u>(126.843)</u>	<u>(214.404)</u>	<u>(204.698)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aporte de capital	105.000	140.002	105.000	140.002
Adições de novos empréstimos	346.815	202.288	346.815	202.288
Emissões de Debêntures	-	60.000	-	60.000
Pagamento de debêntures	(11.613)	-	(11.613)	-
Pagamentos de empréstimos	(169.156)	(177.166)	(308.937)	(262.694)
Pagamento de juros	(58.363)	(63.474)	(58.363)	(127.375)
Custo de transação	222	(1.029)	222	(1.029)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>212.905</u>	<u>160.621</u>	<u>73.124</u>	<u>11.192</u>
Redução /(Aumento) no caixa e equivalentes de caixa	<u>2.557</u>	<u>(187.849)</u>	<u>(2.428)</u>	<u>(201.160)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3.382	191.231	19.810	220.970
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	5.939	3.382	17.382	19.810
Redução /(Aumento) no caixa e equivalentes de caixa	<u>2.557</u>	<u>(187.849)</u>	<u>(2.428)</u>	<u>(201.160)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita Bruta e Outras Receitas	719.884	621.822	767.811	674.075
Receita futebol profissional	598.773	613.143	598.772	613.143
Receitas com patrocínios/marketing	-	-	-	-
Receitas patrimoniais/sociais	12.662	7.480	60.591	59.853
Receitas com Projetos Sociais	-	196	-	196
Receita de venda no manto	10.393	1.003	10.393	1.003
Outras Receitas	98.056	-	98.056	-
Devolução de vendas	-	-	(1)	(120)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(171.375)	(151.539)	(188.892)	(168.820)
Materiais, serviços, utilidades e outros	(171.375)	(151.539)	(188.892)	(168.820)
Valor Adicionado Bruto	548.509	470.283	578.919	505.255
Retenções	(150.722)	(180.105)	(150.643)	(182.206)
Despesas com depreciação	(1.189)	(629)	(1.110)	(2.730)
Amortização/baixa de contrato de atletas profissionais	(148.118)	(172.075)	(148.118)	(172.075)
Amortização do custo de atletas formados	(1.178)	(5.420)	(1.178)	(5.420)
Baixa do custo de atletas em formação	(237)	(1.981)	(237)	(1.981)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pelo Clube	397.787	290.178	428.276	323.049
Valor Adicionado Recebido em Transferência	(28.104)	(16.701)	34.680	38.520
Receitas financeiras	152.216	35.037	47.809	38.520
Equivalência patrimonial	(180.320)	(51.738)	(13.129)	-
Valor Adicionado Distribuído	369.683	273.477	462.956	361.569
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	348.845	304.321	348.881	304.355
Benefícios	6.026	6.146	6.026	6.158
FGTS	17.488	20.069	17.488	20.069
Despesas com contingências	6.284	15.532	6.281	15.613
Tributárias				
Federais	43.971	43.525	48.432	48.452
Estaduais	4.951	4.885	4.951	4.885
Municipais	3.714	3.220	3.714	3.220
Remuneração de capital de terceiros				
Juros/atualizações de parcelamentos	820.513	175.133	909.292	258.171
Prejuízo do exercício	(882.109)	(299.354)	(882.109)	(299.354)
Valor adicionado distribuído	369.683	273.477	462.956	361.569

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia elaborou e aprovou o Planejamento Estratégico 2030, com o apoio de consultorias especializadas com reconhecida experiência no Brasil e no exterior no setor esportivo, com o objetivo de reverter o atual desequilíbrio econômico-financeiro e assegurar a sustentabilidade de suas operações no longo prazo.

O referido planejamento contempla a implementação de ações estruturais voltadas à eficiência administrativa, ao fortalecimento da governança corporativa e à ampliação e diversificação das receitas. Dentre as principais iniciativas, destacam-se: (i) a otimização da gestão do elenco, com foco na reversão do histórico da balança de compra e venda de atletas; (ii) o incremento das receitas comerciais e de patrocínio; (iii) a ampliação da exploração econômica da Arena MRV, inaugurada em 2023; e (iv) a adoção de uma política rigorosa de controle de custos, alinhada às melhores práticas de mercado.

A estratégia estabelecida prevê a geração gradual de resultados positivos, suportada por metas orçamentárias anuais, bem como por mecanismos contínuos de acompanhamento, monitoramento e revisão das ações implementadas.

A Administração da Companhia avalia continuamente sua capacidade de geração de caixa e a adequação de sua estrutura de capital, considerando o nível de endividamento e as necessidades de financiamento de suas operações. Nesse contexto, a Companhia encontra-se em processo de repactuação de suas obrigações financeiras, com foco na reavaliação das condições vigentes de seus financiamentos e na implementação de medidas para alongamento do perfil de sua dívida. Essas iniciativas visam otimizar o fluxo de caixa, adequar o cronograma de pagamentos à sua capacidade operacional e fortalecer sua estrutura de capital, contribuindo para maior equilíbrio financeiro e sustentabilidade de suas operações no médio e longo prazo.

A Companhia apresentou, no período, elevação em seu nível de endividamento, refletindo principalmente a necessidade de financiamento de suas operações e compromissos assumidos. Adicionalmente, observa-se a manutenção de capital circulante líquido negativo, no montante de R\$ 817.991 mil e de R\$ 1.147.019 mil, individual e consolidado, respectivamente, evidenciando pressão sobre o caixa no curto prazo e a necessidade de gestão ativa do passivo circulante. O índice relacionado ao patrimônio líquido também se encontra em patamar reduzido, impactado, sobretudo, pelo reconhecimento de perda por impairment no montante de R\$ 572.161 mil. A Administração ressalta que tal efeito possui natureza não financeira e pontual.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Administração vem implementando iniciativas voltadas ao incremento das receitas operacionais, com ênfase na ampliação de contratos de patrocínio, no desenvolvimento e valorização das categorias de base com potencial de geração de receitas por meio da negociação futura de atletas e na diversificação das fontes de receita características do setor, incluindo direitos de transmissão, bilheteria, programas de sócio-torcedor e receitas comerciais.

Até a data de emissão destas demonstrações contábeis, os aportes mencionados encontram-se previstos para o segundo trimestre de 2026, estando sua concretização sujeita à formalização definitiva e ao cumprimento de condições usuais para esse tipo de transação.

A Administração entende que há expectativa razoável de suporte financeiro por parte dos acionistas e de continuidade operacional da Companhia, considerando, adicionalmente, as medidas em curso relacionadas à otimização de custos, ao incremento e diversificação de receitas e à reestruturação financeira.

Estrutura societária

O conjunto das demonstrações contábeis consolidadas é formada por 3 empresas que atuam nos negócios de competição esportiva, fundo de investimento e locação de arena e espaço multiuso, além do Atlético Mineiro S.A.F.

O Atlético SAF opera no segmento desportivo na forma do seu estatuto, tendo por finalidade a prática do futebol feminino e masculino em competição profissional e não profissional, incluindo o comércio de materiais esportivos relacionados ao futebol a organização, planejamento, produção, realização, gerenciamento, promoção e contratação eventos, espetáculos e atividades esportivos, sociais ou culturais, com ou sem patrocínio.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo compreendem as demonstrações contábeis das seguintes empresas controladas:

Razão social	País sede	Segmento
Atlético Mineiro S.A.F.	Brasil	Competição esportiva
Fundo de investimento imobiliário - AVM FII	Brasil	Fundo de investimento
Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda.	Brasil	Locação de arena e espaço multiuso
Arena Vencer Eventos SPE Ltda	Brasil	Organização e produção de eventos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1.1. Atlético Mineiro S.A.F.

O ATLÉTICO MINEIRO S.A.F. (“Companhia” ou “Atlético SAF”), é uma sociedade anônima do futebol constituída em 14 de setembro de 2023, nos termos da Lei nº 14.193, de 06 de agosto de 2021 (“Lei nº 14.193/21”), que se rege pelas leis e usos do comércio e por este Estatuto Social, pela Lei nº 14.193/21 e, subsidiariamente, pelas disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”) com sede e foro localizada na cidade de Belo Horizonte, caracteriza-se como uma companhia de atividades desportivas. Neste momento o Atlético SAF pertencia 100% ao Clube Atlético Mineiro (“CAM” ou “Associação”).

O Clube Atlético Mineiro e a Galo Holding S.A. celebraram, em 1º de novembro de 2023, o Acordo de investimento, pelo qual regularam e acordaram, a contribuição, pelo CAM, do acervo líquido de ativos e passivos relacionados ao departamento de futebol, incluindo os ativos relacionados ao time masculino e feminino, a Cidade do Galo e a Arena MRV; e o ingresso da Galo Holding como nova acionista da Companhia, através da alienação de 75% das ações.

Em 1º de novembro de 2023 foi assinado o acordo de acionistas, no qual a Companhia emitiu ações de classe A e B, as quais foram subscritas e integralizadas pelo CAM na proporção de 25% e pela Galo Holding S.A. na proporção de 75%.

O ATLÉTICO MINEIRO S.A.F. tem por objeto social a prática do futebol feminino e masculino em competição profissional e não profissional, incluindo as seguintes atividades:

- (i) O fomento e o desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática do futebol, nas suas modalidades feminino e masculino;
- (ii) A formação de atleta profissional de futebol, nas modalidades feminino e masculino, e a obtenção de receitas decorrentes da transação dos seus direitos desportivos;
- (iii) A exploração, sob qualquer forma, dos direitos de propriedade intelectual de sua titularidade ou de terceiros, dos quais seja cessionária ou detenha direitos, relacionados ao futebol;
- (iv) A exploração econômica de ativos, inclusive imobiliários, sobre os quais detenha direitos, incluindo, mas não se limitando a gestão de instalações imobiliárias esportivas próprias, alugadas ou de outra forma utilizadas pela CAM SAF;
- (v) A transação, negociação e/ou cessão de direitos referentes a atletas profissionais de futebol;
- (vi) O comércio de materiais esportivos relacionados ao futebol;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (vii) A exploração e a comercialização de direitos de imagem e transmissão de eventos esportivos relacionados ao futebol, em quaisquer mídias ou plataformas;
- (viii) Criação e exploração de conteúdos digitais ligados à atividade de futebol, administração de programa de sócio torcedor ou de fidelidade;
- (ix) A organização, planejamento, produção, realização, gerenciamento, promoção e contratação eventos, espetáculos e atividades esportivos, sociais ou culturais, com ou sem patrocínio; Quaisquer outras atividades conexas ao futebol e ao patrimônio da Atlético SAF; e
- (xi) A participação em outra sociedade, como sócio ou acionista, no território nacional, cujo objeto seja uma ou mais das atividades mencionadas nos incisos deste artigo, com exceção do item ii acima.

1.2. Fundo de investimento imobiliário - AVM FII

O Fundo de Investimento Imobiliário - AVM FII ("Fundo"), administrado pela Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Inter DTVM" ou "Administradora"), foi constituído em 15 de julho de 2019, sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, nos termos da Instrução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022, e iniciou suas operações em 08 de abril de 2020.

O Fundo, a critério da Administradora, recebe recursos exclusivamente de investidores profissionais, nos termos e para os fins da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, fundos de investimento, entidades abertas ou fechadas de previdência complementar, regimes próprios de previdência social ou quaisquer outros veículos de investimento, constituindo, assim, o público-alvo do Fundo quando de sua constituição.

A política de investimentos do Fundo consiste na aquisição de ativos imobiliários, ligados à incorporação, desenvolvimento, construção e exploração, bem como alienação, total, parcial e/ou de direitos, de uma arena multiuso, a qual é constituída por um estádio de futebol localizado na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no Bairro Califórnia, região Noroeste da cidade. Adicionalmente, o grupo possui investimento em uma SPE (sociedade de propósito específico) voltada para realização e promoção de eventos, dados pela exploração da Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda., (vide nota 05). Por fim, outros imóveis adjacentes ("Arena" ou "Imóvel"), sem prejuízo de demais destinações que venham a ser dadas à Arena e possam, inclusive, adquirir certificados de recebíveis imobiliários ("CRI"), letras hipotecárias, letras de crédito imobiliário, notas promissórias, ações ou cotas de sociedades cujo único propósito se enquadre entre as atividades permitidas aos fundos de investimento imobiliários e, ainda, nos demais ativos previstos na Instrução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022 ("Ativos Imobiliários"), que direta ou indiretamente tenham vínculo com o projeto da Arena.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações do Fundo não contam com a garantia da Administradora ou de qualquer mecanismo de seguro ou ainda do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos ativos que o compõem os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerente a tais investimentos, podendo inclusive, ocorrer perda do capital investido.

1.3. Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda.

A Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE LTDA, sociedade limitada e têm como atividades o desenvolvimento, a construção, exploração, cessão, locação e alienação de Arena multiuso, em área situada na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, número 7250, Bairro Califórnia, CEP 30.855-450. A Arena Vencer tem sua sede na Rua A, nº 158, Bairro Califórnia, CEP 30.855-080, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, constituída em 17 de junho de 2016 e inscrita no CNPJ/ME sob o nº 25.090.380.0001/23 registrada na Junta Comercial de Minas Gerais sob o NIRE 312.106.618.66.

A SPE pertencia ao Grupo MRV Engenharia e Participações S.A. até 27/12/2019, nesta data, o Sr. Rubens Menin adquiriu suas quotas e efetuou a doação ao CLUBE ATLÉTICO MINEIRO, que por sua vez, em abril de 2020 integralizou suas quotas no FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - AVM FII, devidamente autorizada e habilitada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para o exercício profissional de administração de carteira de valores mobiliários por meio do Ato Declaratório da CVM nº 13.432, expedido em 09 de dezembro de 2013. Até 31/10/2023, o único quotista do fundo de investimento acima discriminado era o CLUBE ATLÉTICO MINEIRO ("Atlético"), associação privada, inscrita no CNPJ sob o nº 17.217.977/0001-68, com sede na Avenida Olegário Maciel, nº 1516, bairro Lourdes, cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30.180-111.

No dia 01/11/2023 as quotas do FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - AVM FII foi integralizada no ATLÉTICO MINEIRO S.A.F. ("Companhia" ou "CAM SAF"), uma sociedade anônima do futebol constituída em 14 de setembro de 2023, nos termos da Lei nº 14.193, de 06 de agosto de 2021 ("Lei nº 14.193/21"), que se rege pelas leis e usos do comércio e por este Estatuto Social, pela Lei nº 14.193/21 e, subsidiariamente, pelas disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") com sede e foro localizada na cidade de Belo Horizonte, caracteriza-se como uma companhia de atividades desportivas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1.4. Arena Vencer Eventos SPE Ltda.

A Arena Vencer Eventos SPE LTDA, sociedade limitada e têm como atividades a realização, promoção, organização produção, agenciamento, programação, gestão, administração, operação, execução e exploração da Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda. A Arena Eventos tem sua sede na Rua Christina Maria Assis, nº 450, Bairro Califórnia, CEP 30.855-440, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, constituída em 28 de outubro de 2021 e inscrita no CNPJ/ME sob o nº 44.441.630/0001-77 registrada na Junta Comercial de Minas Gerais sob o NIRE 312.127.026.08.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram concluídas, aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 30 de abril de 2026.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

A Administração realizou para o exercício de 2024, a adoção inicial das normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)). Dessa forma as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS" (IFRS Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base para consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Companhia, e suas controladas diretas e indiretas, apresentadas a seguir:

Controladas diretas e indiretas	Principal Atividade	País Sede	Participação total - %	
			2025	2024
Fundo de investimento imobiliário - AVM FII (a)	Fundo de investimento	Brasil	100,00	100,00
Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda. (b)	Locação e alienação de arena multiuso	Brasil	100,00	100,00
Arena Vencer Eventos SPE Ltda. (c)	Produção de eventos	Brasil	100,00	100,00

- (a) Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Inter DTVM" ou "Administradora"), foi constituído em 15 de julho de 2019, sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, nos termos da Instrução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022, e iniciou suas operações em 08 de abril de 2020;
- (b) A Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE LTDA, sociedade limitada e têm como atividades o desenvolvimento, a construção, exploração, cessão, locação e alienação de Arena multiuso, em área situada na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, número 7250, Bairro Califórnia, CEP 30.855-450;
- (c) A Arena Vencer Eventos SPE LTDA, sociedade limitada e têm como atividades a realização, promoção, organização produção, agenciamento, programação, gestão, administração, operação, execução e exploração da Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda. A Arena Eventos tem sua sede na Rua Christina Maria Assis, nº 450, Bairro Califórnia, CEP 30.855-440.

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

- (a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;
- Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Exemplos ilustrativos;
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.

A Companhia adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Companhia, por três razões principais:

- A Companhia não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- A Companhia não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis;
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Companhia, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

(b) Exemplos ilustrativos para divulgação nas Demonstrações Contábeis sobre incerteza relacionadas ao clima

Durante novembro de 2025, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou exemplos ilustrativos de divulgação sobre incertezas relacionadas ao clima. Como esses exemplos ilustrativos acompanham materiais para as Normas Contábeis IFRS, esses exemplos não têm data de vigência. No entanto, espera-se que as entidades as implementem em tempo hábil.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de dados financeiros relacionados a sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao clima, obrigatórias para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com isso os exemplos ilustrativos trazidos pelo IASB não impactaram estas Demonstrações Contábeis.

2.4. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- (a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- (b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- (c) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- (d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis:

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Contábeis (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações contábeis consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; atualmente, a Entidade está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Entidade espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

2.5. Principais eventos ocorridos na constituição do Atlético Mineiro S.A.F.

Em 14 de setembro de 2023 ocorre a constituição do Atlético Mineiro S.A.F., sendo o Clube Atlético Mineiro o acionista controlador 100% de participação, seguindo a obrigatoriedade prevista em lei para constituição de SAFs.

Em 1º de novembro de 2023, foi assinado o acordo de acionistas, aprovando a transferência de acervo líquido dos ativos e passivos na data base de 31 de outubro de 2023, pelo Clube Atlético Mineiro para o Atlético S.A.F, referente ao departamento de futebol. Conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	31/10/2023	Aporte de capital	01/11/2023		31/10/2023	Aporte de capital	01/11/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	154	505.904	506.057	Contas a pagar/fornecedores/credores diversos	8.762	-	8.762
Contas e receber na transferências de atletas	73.215	-	73.215	Empréstimos e financiamentos	162.863	(111.847)	51.016
Contas a receber	62.658	-	62.658	Obrigações trabalhistas e sociais	23.589	-	23.589
Estoques e almoxarifado	3.635	-	3.635	Contas a pagar a transferências de jogadores	29.267	-	29.267
Despesas antecipadas	5.199	-	5.199	Adiantamentos recebidos	18.800	-	18.800
Adiantamentos	302	-	302	Receita antecipada	45.308	(21.055)	24.253
	145.163	505.903	651.066	Débitos decorrentes da transferência do departamento de futebol (2.)	1.255.275	-	1.255.275
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber de transferências de atletas	2.056	-	2.056	Empréstimos e financiamentos	126.062	(126.062)	-
Títulos mantidos a valor justo	230.600	-	230.600	Contas a pagar a transferências de jogadores	6.344	-	6.344
Imobilizado	129.581	-	129.581	Partes relacionadas	57.315	(57.315)	-
Intangível	1.603.937	-	1.603.937	Adiantamentos recebidos	4.000	-	4.000
	1.966.174	-	1.966.174		193.721	(183.377)	10.344
				Patrimônio líquido			
				Capital Social (1.)	373.752	916.280	1.290.031
				(-) Capital a Integralizar	-	(94.097)	(94.097)
					373.752	822.182	1.195.934
Total do ativo	2.111.337	505.904	2.617.240	Total do passivo e patrimônio líquido	2.111.337	505.904	2.617.240

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(1.) Foi integralizado R\$ 373.752 pelo Clube Atlético Mineiro, por ação, fixado conforme o art. 170, §1º, inciso I, da Lei nº 6.404/76, totalmente destinado ao capital social da ATLÉTICO SAF. Conforme descrito no Boletim de Subscrição do aumento de capital do Atlético Mineiro S.A.F., ocorreu aumento de capital para R\$ 1.290.031, sendo pela seguinte forma de integralização:

- I. O preço de emissão é integralizado pelo subscritor em R\$ 316.280, via conversão de créditos detidos pelo subscritor contra a ATLÉTICO SAF;
- II. A Galo Holding realizou a transferência de recursos de R\$ 505.903 para conta corrente de titularidade da ATLÉTICO SAF;
- III. R\$ 94.097 em moeda corrente nacional, mediante transferência de recursos para conta corrente de titularidade da ATLÉTICO SAF, em até 3 (três) anos contados a partir de novembro de 2023.

(2.) O Clube firmou junto ao Atlético SAF através do acordo de investimento, o acordo de assunção de dívidas. O ATLÉTICO SAF assumiu contratualmente o pagamento de determinadas dívidas que pertencem ao Clube que não foram transferidas para SAF.

O Atlético SAF ao assumir as dívidas torna-se legalmente responsável pelo pagamento dessas obrigações. Isso inclui o cumprimento de todos os termos e condições estabelecidas nos contratos de dívidas.

O saldo da assunção de dívidas é composto conforme quadro abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber	(3.250)	(5.241)
Depósitos judiciais	(8.005)	(31.149)
Fornecedores e outras obrigações	493	493
Empréstimos e financiamentos	144.732	174.820
Tributos e contribuições sociais a recolher	47.065	33.049
Obrigações trabalhistas e sociais	1.227	3.041
Contas a pagar na transferência de jogadores	63.940	92.910
Empréstimos e financiamentos	151.346	183.127
Contas a pagar na transferência de jogadores	10.128	36.962
Tributos e contribuições sociais a recolher	244.716	266.360
Provisão para contingências	26.690	32.257
Receita antecipada	-	19.859
Projetos Incentivadores	1.300	-
Total	680.382	806.488

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalente e caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Contas a receber

O saldo de contas a receber da SAF corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades da entidade. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receberem moeda estrangeira estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. É constituída Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), ou impairment, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

Quanto ao saldo de contas a receber da Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE, o mesmo refere-se ao registro de vendas das cadeiras cativas, camarotes e estacionamento avulso, sendo sua contrapartida registrado como um contas a receber e baixado pelo recebimento das parcelas.

Os contratos de patrocínios seguem a mesma lógica acima, sendo a amortização de acordo com o tempo de contrato.

3.3. Despesas antecipadas

Refere-se aos custos envolvidos na operação de antecipação dos recursos (CRI), provenientes da venda de 50,1% do Shopping Diamond Mall, sendo que o valor será capitalizado ao custo da obra pelo prazo da construção. Inclui ainda a contabilização dos seguros contratados, sendo sua amortização pelo prazo de vigência da apólice e a contratação de um seguro garantia.

3.4. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), se houver.

A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil, estão discriminadas a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado	Taxa de depreciação (%) a.a.
Aparelhos, equipamentos e instalações	10
Computadores e periféricos	20
Imóveis	2,04
Móveis e utensílios	10

Quando aplicável, os gastos na reforma do imobilizado são incorporados ao mesmo, somente se os benefícios econômicos associados aos gastos forem prováveis e os valores mensurados de maneira confiável. Os reparos e manutenções são reconhecidos no resultado quando incorridos. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados na data de encerramento do período e ajustados, se necessário. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido ao seu valor recuperável, na hipótese de valor residual exceder o valor recuperável.

3.5. Intangível

Os direitos econômicos de atletas profissionais são registrados como ativos intangíveis, mensurados ao custo de aquisição e amortizados conforme a vigência contratual, de acordo com o CPC 04 (R1) / IAS 38. Anualmente, o Clube avalia a recuperabilidade desses ativos, nos termos do CPC 01 (R1) / IAS 36, reconhecendo perdas no resultado quando aplicável.

3.6. Instrumentos financeiros

Classificação de ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros como custo amortizado, exceto pelos títulos mantidos a valor justo. Essa classificação é baseada no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial a mensuração de seus ativos financeiros é a valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo, posteriormente, o ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago. Os ativos financeiros compreendem: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que se assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à suas aquisições ou emissões. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Os principais passivos financeiros são classificados como: Fornecedores, Empréstimos, Financiamentos e contas a pagar.

A Companhia não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com o propósito de especulação.

3.7. Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada período, a administração revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (impairment). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer.

No encerramento das demonstrações contábeis individuais e consolidadas ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e correspondente contabilização dessas perdas.

3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.9. Provisão para contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A administração acredita que estas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3.10. Outros ativos e passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.11. Impostos e contribuições

3.11.1. Regime de Tributação Específica do Futebol ("TEF")

Com base na Lei nº 14.193 de 06 de agosto de 2021, a SAF possui uma tributação simplificada, aplicando-se uma alíquota única de 5% sobre a receita recebida mensalmente, no regime de caixa.

A alíquota de 5% é aplicável sobre todas as receitas, excetuando-se apenas aquelas decorrentes da cessão dos direitos desportivos dos atletas, as quais passam a ser incluídas na base de cálculo do TEF tão somente a partir do 6º ano, em contrapartida da redução da alíquota para 4%.

3.12. Reconhecimento de receita

A receita do contrato é registrada quando o controle sobre os serviços é transferido para o cliente, refletindo o valor esperado como contraprestação ao qual o Atlético SAF tem direito em troca desses serviços. Abaixo, estão detalhados os principais contratos de receita:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Receita com transmissão de imagens

Essas receitas referem-se aos direitos obtidos pela SAF na venda de transmissões de seus jogos para canais de TV aberta e fechada (Pay-Per-View), por assinatura, publicidade estática, telefonia celular e direito internacional. São contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Receitas relacionadas a performance esportiva é reconhecida quando a obrigação de performance for satisfeita, pelo valor que se espera receber em troca dos serviços transferidos, o qual deve ser alocado a essa obrigação de desempenho.

Receitas com transferências de atletas

A receita da transferência é reconhecida quando o contrato é assinado e os direitos federativos são transferidos para o novo clube. Nesse contexto, o valor total da transferência é registrado como receita no período de ocorrência da transação, independentemente de o pagamento ser recebido de forma parcelada.

Receitas com sócio torcedor

As receitas provenientes de programas de sócio torcedor são contabilizadas com base nas diferentes categorias oferecidas, tais como Preto, Prata, Branco, Kids, Internacional ou Corporativo. A receita das mensalidades dos programas de sócio torcedor é reconhecida gradualmente à medida que os serviços são prestados ou ao longo do período de vigência do contrato, conforme estipulado nos termos do programa.

Receitas com patrocínios/marketing

São contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto a SAF.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

O processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer que a administração efetue estimativas e adote premissas do seu melhor julgamento, baseadas na experiência e em outros fatores relevantes que afetam os montantes apresentados dos ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações contábeis. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. As informações sobre incertezas e sobre premissas e estimativas que apresentem risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídos na seguinte nota explicativa:

- Nota 19 - Provisão para contingências; e
- Nota 15 - Valor justo - departamento de futebol.

5. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação;
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

- Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda;
- Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação);
- Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

6. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2): exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48: classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48: podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas demonstrações contábeis: a nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de demonstrações contábeis (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações contábeis consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- f) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas demonstrações contábeis: a nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de demonstrações contábeis (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações contábeis consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- g) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impactos da Reforma Tributária

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”. O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027;
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

Avaliação de impacto

A Companhia avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas sobre PECLD de contas a receber, tributos a recuperar, vida útil do ativo imobilizado e sobre provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

A Companhia atendeu aos testes em ambiente de homologação e produção para destaque do IBS e CBS nos documentos fiscais a serem emitidos a partir de 2026.

A Companhia mantém controle dos termos de benefícios fiscais e têm ciência de que deverão ser informados em ambiente e-Cac para comprovação de sua onerosidade e, futuramente, elegíveis para recebimento de recursos do Fundo de Compensação.

A Companhia reconhece a obrigatoriedade de entregar a DERE, novo documento fiscal instituído para viabilizar a apuração do IBS e da CBS, considerando as particularidades de setores cuja aferição não segue exclusivamente a sistemática padrão de débito e crédito. Essa declaração atende situações em que a base de cálculo do tributo não corresponde ao preço da operação, mas depende de apurações complexas envolvendo margens e controles específicos de deduções.

A Companhia não tem IR Diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias, não tem ágio de combinação de negócios e nem outros intangíveis com vida útil indeterminada cujas premissas teriam impacto das alterações trazidas pela LC 214/2025 e LC 224/2025 nas projeções para teste de realização dos referidos ativos.

A Companhia não espera alterações no seu modelo de negócios em resposta aos impactos da LC 215/2025 e LC 224/2025 que requeressem uma mudança na forma esperada de utilização de seus ativos fixos e investimentos, embora esperar impactos na geração de caixa e lucros futuros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	341	430	740	6.842
Aplicações financeiras	5598	2952	16.642	3.048
	<u>5.939</u>	<u>3.382</u>	<u>17.382</u>	<u>9.890</u>

Incluem saldos a curto prazo com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação. As aplicações financeiras estão representadas por aplicações financeiras em fundos de renda fixa que tiveram uma remuneração média mensal de 100% a.m. do CDI, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

9. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	9.920
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.920</u>

As aplicações financeiras se devem ao fato de que, para obtenção do alvará de obra, foi necessário contratar um seguro garantia em agosto de 2020 de R\$30.422 mil, sendo a Prefeitura de Belo Horizonte a beneficiária, visando a realização de algumas contrapartidas viárias impostas no processo de licenciamento. Esse recurso foi aplicado pela Arena MRV em uma conta garantida e foi liberado de acordo com o término das obras viárias.

10. Contas a receber na transferência de jogadores

As contas a receber na transferência de jogadores estão compostas da seguinte forma:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Al Bataeh Football Club Co. Llc,	55	62	55	62
Ceara Sporting Club	-	42	-	42
Club Athletico Paranaense	-	1.160	-	1.160
Club Atletico De San Luis	-	1.238	-	1.238
Clube Desportivo Santa Clara	-	550	-	550
Esperance Sportive Troyes Aube Champagne	162	9.249	162	9.249
FC Shakhtar Donetsk	42.829	-	42.829	-
Fluminense Football Club	6.211	6.398	6.211	6.398
Fortaleza Esporte Clube	1.615	125	1.615	125
Futebol Clube De Alverca - Futebol Sad	1.617	-	1.617	-
Futbolniy Klub Metalist	4.313	4.854	4.313	4.854
Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	660	15.203	660	15.203
JSC FC Dynamo Moscow	28.595	-	28.595	-
Juventus Football Club Spa	56	637	56	637
Karpaty Fc Llc	1.532	-	1.532	-
Panionios Gymnastikos Syllogos Smyrnis	246	489	246	489
Santos Futebol Clube	-	6.192	-	6.192
Sao Paulo Futebol Clube - SPFC	2.120	2.120	2.120	2.120
Sociedade Esportiva Palmeiras	83.159	131.863	83.159	131.863
Vasco Da Gama Sociedade Anonima Do Futebol,	12.996	11.878	12.996	11.878
	<u>186.166</u>	<u>192.060</u>	<u>186.166</u>	<u>192.060</u>
Circulante	115.619	93.362	115.619	93.362
Não circulante	70.547	98.698	70.547	98.698

O aging list do contas a receber na transferência de jogadores, está composto conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer até 30 dias	2.737	8.177	2.737	8.177
A vencer entre 31 e 60 dias	-	1.497	-	1.497
A vencer entre 61 e 90 dias	21.197	437	21.197	437
A vencer entre 91 e 180 dias	17.933	23.363	17.933	23.363
A vencer após 180 dias	90.939	132.228	90.939	132.228
Vencidos até 30 dias	1.613	4.752	1.613	4.752
Vencidos entre 31 e 60 dias	181	2.091	181	2.091
Vencidos entre 61 e 90 dias	180	3.550	180	3.550
Vencidos entre 91 e 180 dias	31.436	1.731	31.436	1.731
Vencidos após 180 dias	19.950	14.234	19.950	14.234
Total	<u>186.166</u>	<u>192.060</u>	<u>186.166</u>	<u>192.060</u>

Os saldos demonstrados referem-se a cessão de direitos econômicos sobre os atletas Paulo Henrique Sampaio Filho, Alisson Santana Lopes da Fonseca, Rubens Antonio Dias, Jair Rodrigues Junior, entre outros.

11. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo (correspondente ao valor da venda faturado), diminuídas ao valor recuperável, quando necessário. As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cartões de crédito	1.551	903	1.551	903
Patrimoniais	3.003	4.384	3.003	4.384
Patrocínio / marketing	659	2.660	659	2.660
Transmissões e competições esportivas	19.103	9.868	19.103	9.868
Cadeiras Cativas (a)	-	-	37.433	58.112
Camarotes (a)	-	-	1.390	4.801
Estacionamento (a)	-	-	351	634
Contratos de Patrocínios e Sector Naming Rights	-	-	5.906	9.420
Naming Rights MRV (b)	-	-	63.191	79.702
Outros valores a receber	4.712	8.119	4.888	9.005
(-) Ajuste a valor presente (c)	-	-	(2.478)	(4.939)
	<u>29.028</u>	<u>25.934</u>	<u>134.997</u>	<u>174.550</u>
Circulante	27.403	22.684	55.291	63.189
Não circulante	1.625	3.250	79.706	111.361

(a) Contas a receber referente as vendas das cadeiras, camarotes e estacionamento pelo período de 15 anos através de um contrato de cessão de uso, deduzido de seus recebimentos;

(b) A Arena Vencer firmou com a MRV Engenharia no montante de 71.757 (setenta e um milhões, setecentos e cinquenta e sete mil), relativos ao direito de nomeação do estádio como "Arena MRV" a serem recebidos em 120 prestações mensais, iguais e sucessivas, iniciando-se o recebimento a partir de janeiro/2023, pelo período de 10 anos, corrigido pelo IPCA. A vigência do contrato passa a contar a partir da data da Licença de Operação, obtida em setembro/23, pelo prazo de 10 anos;

(c) Para o cálculo do AVP foi utilizado a taxa média do IPCA dos últimos 5 anos.

O *aging list* do contas a receber, está composto conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer até 30 dias	1.421	1.661	6.264	1.661
A vencer entre 31 e 60 dias	-	51	4.683	51
A vencer entre 61 e 90 dias	3.129	-	3.892	-
A vencer entre 91 e 180 dias	-	-	6.514	1.629
A vencer após 180 dias	3.283	4.879	97.269	151.866
Vencidos até 30 dias	5.398	3.521	5.398	3.521
Vencidos entre 31 e 60 dias	1.627	-	1.627	-
Vencidos entre 61 e 90 dias	1.481	489	1.481	489
Vencidos entre 91 e 180 dias	4.656	5.215	4.656	5.215
Vencidos após 180 dias	8.033	10.118	3.213	10.118
Total	<u>29.028</u>	<u>25.934</u>	<u>134.997</u>	<u>174.550</u>

12. Depósitos judiciais

A Companhia assumiu em 01 de novembro de 2023, através do acordo de acionistas, os depósitos judiciais atrelados a processos cíveis, trabalhistas e tributários. A composição em 31 de dezembro de 2025 é composta dos seguintes saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depósito judicial fiscal	-	352	-	352
Depósito judicial trabalhista	241	743	241	743
Depósito judicial civil	8.004	30.068	8.003	30.069
	<u>8.245</u>	<u>31.163</u>	<u>8.245</u>	<u>31.164</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou redução relevante no saldo de depósitos judiciais cíveis, decorrente, principalmente, da liberação de valores vinculados a processos judiciais específicos.

Referida liberação decorre de decisão judicial favorável à Companhia, com a consequente conversão do depósito em disponibilidade financeira, impactando a redução do saldo de depósitos judiciais no período.

As demais variações observadas decorrem das movimentações usuais da Companhia, não havendo outros eventos relevantes que, de forma individual, justifiquem a redução do saldo no exercício.

13. Investimento

	Participação %	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
		Títulos mantidos a valor justo	100%	40.140	97.818
Arena vencer eventos SPE	100%	10	-	-	-
		<u>40.150</u>	<u>97.818</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do investimento é como segue:

	Movimentação do investimento					
	31/12/2024	Investimento	Equivalência patrimonial	Ganho no valor justo	Obrigação com coligadas	31/12/2025
Investimentos em controladas	97.818	-	(167.191)	109.513	-	40.140
Arena Vencer Eventos SPE	-	10	(13.129)	-	13.129	10
	<u>97.818</u>	<u>10</u>	<u>(180.320)</u>	<u>109.513</u>	<u>13.129</u>	<u>40.150</u>

O Atlético Mineiro S.A.F. é proprietário de 100% das ações do Fundo de Investimento Imobiliário - AVM FII ("Fundo"), constituído em 15 de julho de 2019 sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, nos termos da Instrução CVM nº 472 de 31 de outubro de 2008 que iniciou suas operações em 08 de abril de 2020, e é detentor da empresa Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda., hoje denominada como "Arena MRV", situada em uma área de 128 mil m², sendo 46 mil m² de esplanada, capacidade para 46 mil pessoas, possui 18 portões, distribuídos por 9 setores de arquibancada: 4 inferiores e 5 superiores, 40 bares, 2.333 vagas de garagem e 112 camarotes.

Dessa forma, a Companhia é proprietária integral da Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda., por deter participações direta e indireta, por intermédio das cotas de participação, respectivamente, no Fundo de Investimento Imobiliário AVM FII, que por sua vez pertence integralmente a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme aprovado na Reunião do Conselho em 01 de novembro de 2023, o CAM contribuiu ao capital da Companhia um acervo líquido composto por determinados ativos e passivos relacionados ao departamento de futebol do CAM, incluindo todos os ativos relacionados ao time masculino e feminino de futebol, a Cidade do Galo e a Arena MRV, neste último caso através da conferência das cotas do Fundo de Investimento Imobiliário - AVM FII, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 33.354.650/0001-94 ("FII Arena MRV") à Companhia.

A Entidade procedeu, no exercício de 2024, à mensuração de determinados ativos imobilizados ao valor justo, conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 (Ativo Imobilizado), CPC 37 (Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) e CPC 43 (Adoção Inicial da Estrutura Conceitual Revisada), que convergem, respectivamente, aos IFRS IAS 16, IFRS 1 e IFRS Conceptual Framework.

A avaliação foi realizada por empresa especializada, devidamente registrada junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), utilizando metodologias reconhecidas de avaliação de bens imóveis. As apurações seguiram critérios de valor justo (fair value), com base em condições de mercado vigentes na data-base de avaliação, em conformidade com o item 31 do CPC 27 / IAS 16.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2025			31/12/2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Aparelhos, equipamentos e instalações	2.385	(233)	2.152	2.519	(402)	2.117
Moveis e utensílios	1.457	(138)	1.319	1.469	(144)	1.325
Computadores e periféricos	1.479	(331)	1.148	1.572	(331)	1.241
Imóveis - edificações	24.581	(1.097)	23.484	1.063.554	(10.637)	1.052.917
Imóveis - terrenos	105.000	-	105.000	130.212	-	130.212
Imobilizado em andamento	6.309	-	6.309	6.309	-	6.309
Benfeitorias em imóveis de terceiros	42.937	(105)	42.832	42.937	(105)	42.832
	<u>184.148</u>	<u>(1.904)</u>	<u>182.244</u>	<u>1.248.572</u>	<u>(11.619)</u>	<u>1.236.953</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

14.1. Movimentação do imobilizado

	Consolidado							
	Terrenos	Imóveis	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Aparelhos, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Benfeitorias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	130.212	1.026.948	8	63	101	11.075	-	1.168.407
Aquisição	-	-	183	790	1.001	32.687	-	34.661
Depreciação	-	(3.963)	(10)	(93)	(54)	-	-	(4.120)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>130.212</u>	<u>1.022.985</u>	<u>181</u>	<u>760</u>	<u>1.048</u>	<u>43.762</u>	<u>-</u>	<u>1.198.948</u>
	Consolidado							
	Terrenos	Imóveis	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Aparelhos, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Benfeitorias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	130.212	1.022.985	181	760	1.048	43.762	-	1.198.948
Aquisição	-	-	1.276	657	1.368	39.459	-	42.760
Depreciação	-	(4.043)	(132)	(268)	(207)	-	(105)	(4.755)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	33.975	-	-	-	(76.912)	42.937	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>130.212</u>	<u>1.052.917</u>	<u>1.325</u>	<u>1.149</u>	<u>2.209</u>	<u>6.309</u>	<u>42.832</u>	<u>1.236.953</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

(a) A composição dos terrenos é como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Terreno Arena	20.900	20.900
Terreno M. Morcegos	4.212	4.212
Terreno Gandarela	100	100
Terreno Centro de Treinamento	<u>105.000</u>	<u>105.000</u>
	<u>130.212</u>	<u>130.212</u>

O Terreno denominado "Arena" foi uma doação do Sr. Rubens Menin, sendo o seu registro efetuado pelo valor histórico.

Os demais terrenos, "Mata dos Morcegos" e "Gandarela", foram adquiridos pela própria Arena Vencer, como contrapartidas exigidas pela Prefeitura de Belo Horizonte para compensar a supressão vegetal;

(b) A Companhia iniciou as obras do seu novo estádio em 20 de abril de 2020, visando aumentar suas receitas e fortalecer a competitividade no Clube nas próximas temporadas. Os custos imobilizados foram gastos incorridos diretamente ligados ao empreendimento, sendo principalmente gastos com projetos, licenciamento, terraplenagem, fundações, contenções, estrutura e tecnologia, etc. Eles foram capitalizados no ativo e, a partir da obtenção da licença de operação provisória, passou a ser depreciado. Os gastos incorridos que não são diretamente ligados a composição desse ativo, foram contabilizados no resultado.

A Companhia contratou a JLL como avaliadora independente para a elaboração do laudo de avaliação imobiliária. Em conformidade com referido laudo, a Arena foi avaliada em R\$ 1.181.200.

15. Intangível

Os direitos econômicos de atletas profissionais são registrados como ativos intangíveis, mensurados ao custo de aquisição e amortizados conforme a vigência contratual, de acordo com o CPC 04 (R1) / IAS 38. Anualmente, o Clube avalia a recuperabilidade desses ativos, nos termos do CPC 01 (R1) / IAS 36, reconhecendo perdas no resultado quando aplicável.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Atletas profissionais formados	1.516	2.813	1.516	2.813
Atletas adquiridos	319.722	196.527	319.722	196.527
Valor justo - departamento de futebol	<u>812.224</u>	<u>1.384.385</u>	<u>812.224</u>	<u>1.384.385</u>
	<u>1.133.462</u>	<u>1.583.725</u>	<u>1.133.462</u>	<u>1.583.725</u>

15.1. Movimentação do intangível

O valor do ativo intangível do departamento de futebol do Clube Atlético Mineiro, foi apurado através do laudo de avaliação econômico-financeira elaborado pela empresa LCA, datado de outubro de 2023, utilizando o método de fluxo de caixa descontado, e posteriormente transferido para o intangível do Atlético SAF no montante de R\$ 1.384.385 através da transação do acervo de ativos e passivos realizada. Em 2025, foi realizada nova avaliação pela mesma empresa, com base na mesma metodologia, não sendo identificadas evidências de perda por impairment, nos termos do CPC 01 (R1)/IAS36. A movimentação do intangível é demonstrada a seguir:

	Saldo 31/12/2023	Adições	Baixa patrimonial	31/12/2024	Adições	Baixa patrimonial/ Impairment	31/12/2025
Custo							
Atletas profissionais formados	15.598	437	(6.796)	9.239	118	(4.654)	4.703
Atletas adquiridos	382.610	218.048	(159.020)	441.638	265.267	(109.183)	597.722
Marcas e patentes	57	40	(97)	-	-	-	-
Valor justo - departamento de futebol	1.384.385	-	-	1.384.385	-	-	1.384.385
	<u>1.782.650</u>	<u>218.525</u>	<u>(165.913)</u>	<u>1.835.262</u>	<u>265.385</u>	<u>(113.412)</u>	<u>1.986.810</u>
Amortização							
Amortização Atletas profissionais formados	(5.821)	(5.419)	4.814	(6.426)	(1.179)	4.418	(3.187)
Amortização Atletas adquiridos	(242.803)	(107.416)	105.108	(245.111)	(116.036)	83.147	(278.000)
Impairment do Valor justo -Departamento de Futebol (a)	-	-	-	-	-	(572.161)	(572.161)
	<u>(248.624)</u>	<u>(112.835)</u>	<u>109.922</u>	<u>(251.537)</u>	<u>(117.215)</u>	<u>87.565</u>	<u>(853.348)</u>
	<u>1.534.026</u>			<u>1.583.725</u>			<u>1.133.462</u>

(a) Em 30 de novembro de 2025, a LCA Consultores, empresa independente especializada, realizou a avaliação do Departamento de Futebol, com base na metodologia de fluxo de caixa descontado para a firma (FCFF). Com base nessa avaliação, foi identificado que o valor recuperável dos ativos vinculados ao Departamento de Futebol é inferior ao seu valor contábil. Dessa forma, a Companhia reconheceu uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) no montante de R\$ 572.161, registrada no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

16. Partes relacionadas

Ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Arena Complexo Vencer	387.039	261.988	-	-
Preto e Branco	-	6.966	-	6.966
Instituto Galo	-	-	-	-
Clube Atlético Mineiro	46	28	46	28
Galo Holding S.A.	1.521	1.521	1.522	1.521
Centro Atletico de Memória	843	-	843	-
	<u>389.449</u>	<u>270.503</u>	<u>2.411</u>	<u>8.515</u>

Passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Clube Atlético Mineiro	2.536	2.780	2.536	2.780
Instituto Galo	-	-	752	317
Mello Azevedo	-	-	-	-
Renato Moraes Salvador Silva	13.229	-	13.229	-
Sergio Batista Coelho	13.229	-	13.229	-
Rubens Menin Teixeira	21.500	-	21.501	-
Arena Vencer Eventos	13.129	-	13.129	-
Preto e Branco	85	-	85	-
	<u>63.708</u>	<u>2.780</u>	<u>64.462</u>	<u>3.097</u>

- a) As operações entre partes relacionadas envolvem o repasse de recursos para o pagamento da operação do CRI na Arena Vencer, resultando na formalização de um contrato de mútuo entre as empresas.

As operações com partes relacionadas incluem contratos de empréstimos e mútuos cujas condições são estabelecidas entre as partes. Os encargos financeiros incidentes sobre tais operações correspondem, substancialmente, à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescida, quando aplicável, de juros remuneratórios de 3% ao ano.

17. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração e diretores estatutários, com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. Não existe remuneração baseada em ações e a remuneração acumulada do pessoal-chave da administração da Companhia compreende:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Diretores estatutários	<u>3.534</u>	<u>1.665</u>
	<u>3.534</u>	<u>1.665</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

18. Fornecedores e outras obrigações

Os fornecedores e outras obrigações podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	15.162	12.071	25.079	29.182
Acordos comerciais	41.976	47.189	41.976	47.189
	<u>57.138</u>	<u>59.260</u>	<u>67.055</u>	<u>76.371</u>
Circulante	47.364	43.068	57.281	60.179
Não circulante	9.774	16.192	9.774	16.192

O aging list dos fornecedores e outras obrigações, está composto conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer até 30 dias	9.235	7.623	10.426	9.655
A vencer entre 31 e 60 dias	2.107	2.673	3.446	2.673
A vencer entre 61 e 90 dias	1.961	2.490	2.076	2.490
A vencer entre 91 e 180 dias	3.836	8.183	3.930	8.199
A vencer após 180 dias	11.715	23.846	15.213	32.067
Vencidos até 30 dias	2.820	3.578	2.895	1.938
Vencidos entre 31 e 60 dias	1.953	135	1.954	293
Vencidos entre 61 e 90 dias	2.577	-	2.640	-
Vencidos entre 91 e 180 dias	3.981	483	4.077	2.225
Vencidos após 180 dias	16.433	10.249	20.398	16.834
Total	<u>56.618</u>	<u>59.260</u>	<u>67.055</u>	<u>76.374</u>

Os valores vencidos estão atualmente em fase de renegociação ou acordo. A Companhia está empenhada em resolver esses valores vencidos, buscando alternativas que beneficiem ambas as partes envolvidas. As negociações estão em andamento e espera-se que sejam concluídas, garantindo a regularização dos valores devidos.

19. Empréstimos e financiamentos

São representados, principalmente, por empréstimos para capital de giro e utilização de contas garantidas, com encargos apropriados até a data do balanço. Os valores podem ser assim demonstrados:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Instituições financeiras	Referência	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Capital de giro	A	653.808	495.731	1.036.928	941.834
Terceiros					
Pessoas jurídicas não financeiras	B	20.369	-	20.369	-
Total dos empréstimos/financiamentos		<u>674.177</u>	<u>495.731</u>	<u>1.057.297</u>	<u>941.834</u>
Circulante		355.698	285.563	685.206	650.395
Não circulante		318.479	210.168	372.091	291.439

Instituições financeiras	Referência	Encargos (anual)
Capital de giro	A	Taxa mínima: Pós 2,50%+ CDI Taxa máxima: Pré 21,13%
Pessoas jurídicas não financeiras	B	4% + CDI

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, nos recebimentos dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis"). Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos circulantes a menos que o grupo tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia possuem como garantia aval prestado por seus acionistas.

A movimentação da posição dos empréstimos é como segue:

Tipo	Consolidado					Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Atualização	Amortização da principal	Amortização juros	
Capital giro	941.834	326.446	135.949	(308.937)	(58.363)	1.036.929
Pessoas jurídicas não financeiras	-	20.369	-	-	-	20.369
Total	<u>941.834</u>	<u>346.815</u>	<u>135.949</u>	<u>(308.937)</u>	<u>(58.363)</u>	<u>1.057.298</u>

19.1. Obrigações contratuais

Relacionadas a indicadores financeiros: Os instrumentos particulares relacionados à operação de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) estabelecem determinadas obrigações financeiras a serem observadas pela Companhia, apuradas anualmente com base nas demonstrações contábeis e verificadas pelo Agente Fiduciário.

Corresponde à razão entre a soma da dívida líquida da Companhia e da Atlético Mineiro S.A.F. e o patrimônio líquido da Atlético Mineiro S.A.F.	<u>Índice requerido</u> =< ou igual a 2,25
Corresponde à razão entre (i) a soma do fluxo de caixa operacional da Companhia, da receita de bilheteria e da receita de sócio torcedor e (ii) o serviço da dívida	=> ou igual a 1,10

- (i) Dívida líquida corresponde à soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras; Patrimônio líquido corresponde ao valor apresentado no balanço patrimonial;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- (ii) Fluxo de caixa operacional corresponde ao fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais apresentado na demonstração dos fluxos de caixa;
- (iii) Serviço da dívida corresponde ao montante de principal e encargos financeiros devidos no período.

O descumprimento dos referidos índices financeiros pode caracterizar evento de vencimento antecipado não automático, sujeito às disposições contratuais e deliberação dos titulares dos CRI.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não atendeu aos índices financeiros estabelecidos contratualmente, tendo sido apurados os níveis de 12,5 e 0,3 para os referidos indicadores, conforme verificado com base nas demonstrações contábeis do exercício. Em decorrência, a Companhia encontra-se desenquadrada em relação às obrigações contratuais associadas a tais índices, o que caracterizou evento de vencimento antecipado. Consequentemente, os respectivos passivos foram reclassificados e encontram-se integralmente apresentados no passivo circulante.

20. Tributos e contribuições sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contribuições sociais	6.772	7.332	6.773	7.340
Tributos federais	40.628	39.101	41.134	40.041
Tributos Estaduais	1.316	85	1.316	85
Tributos municipais	5.225	1.163	5.232	1.175
Tributos Parcelados	429.169	335.759	433.399	339.308
	<u>483.110</u>	<u>383.440</u>	<u>487.854</u>	<u>387.949</u>
Circulante	133.420	88.113	135.229	89.967
Não circulante	349.690	295.327	352.625	297.982

- (a) Em novembro de 2023, por meio do Acordo de Assunção de Dívidas, cujo devedor original era o CAM, o Atlético SAF assumiu o compromisso de quitar as parcelas da dívida referentes aos saldos dos parcelamentos contratados pelo clube. Ressalta-se que tais parcelamentos abrangem obrigações de natureza previdenciária, não previdenciária e social.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	97.658	-	99.512
2026	133.420	49.396	135.229	50.290
2027	58.757	45.315	59.509	46.054
2028	58.660	36.568	59.412	37.152
2029	52.905	31.326	53.657	31.764
2030	48.842	25.860	49.409	25.860
2031	33.197	25.860	33.309	25.860
2032	25.659	25.860	25.659	25.860
2033	25.659	25.860	25.659	25.860
2034	25.659	13.633	25.659	13.633
2035	13.741	6.104	13.741	6.104
2036	6.611	-	6.611	-
Total	<u>483.110</u>	<u>383.440</u>	<u>487.854</u>	<u>387.949</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Tributação do fundo de investimento

O Fundo, conforme legislação em vigor é isento de impostos, inclusive de imposto de renda, que só incide sobre as receitas de aplicações financeiras de acordo com o artigo nº 35 da Instrução Normativa RFB nº 1.585 de 31 de agosto de 2015, parcialmente compensáveis quando da distribuição de rendimentos aos cotistas, que estão sujeitos à incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF à alíquota de 20%.

De acordo com artigo nº 40 da referida Instrução Normativa, os rendimentos distribuídos pelos Fundos de Investimento Imobiliário, cujas cotas sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado ficam isentos de imposto de renda recolhidos na fonte e declaração de ajuste anual das pessoas físicas, limitadas pelos dispositivos da legislação em vigor.

Além disso, de acordo com o artigo nº 88 da Instrução Normativa RFB no 1.585/2015, os rendimentos de cotas detidas por cotistas localizados em paraíso fiscal são tributados em 20% e para cotistas não residentes em paraíso fiscal em 15%.

A Receita Federal do Brasil (RFB) publicou em 2 de setembro de 2015 a Instrução Normativa nº 1.585, que dispõe sobre o imposto sobre a renda incidente sobre os rendimentos e ganhos líquidos auferidos nos mercados financeiro e de capitais, em substituição à Instrução Normativa nº 1.022, de 5 de abril de 2010. As alterações introduzidas pela nova instrução entrarão em vigor a partir da data de publicação.

21. Contas a pagar na transferência de jogadores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Clubes nacionais e internacionais	242.994	182.392	242.994	182.392
Direito Econômico	41.301	23.032	41.301	23.032
Direitos de imagem	12.245	8.119	12.245	8.119
Exigibilidades com agentes	123.188	74.030	123.188	74.030
Premiação pela Assinatura de contrato	9.889	4.400	9.889	4.400
	<u>429.617</u>	<u>291.973</u>	<u>429.617</u>	<u>291.973</u>
Circulante	368.583	187.680	368.583	187.680
Não circulante	61.034	104.293	61.034	104.293

O aging list do contas a pagar na transferência de jogadores, está composto conforme a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer até 30 dias	38.346	55.026	38.346	55.026
A vencer entre 31 e 60 dias	14.153	15.386	14.153	15.386
A vencer entre 61 e 90 dias	10.465	-	10.465	-
A vencer entre 91 e 180 dias	43.075	27.431	43.075	27.431
A vencer após 180 dias	179.036	158.336	179.036	158.336
Vencidos até 30 dias	28.615	3.065	28.615	3.065
Vencidos entre 31 e 60 dias	2.854	1.040	2.854	1.040
Vencidos entre 61 e 90 dias	5.548	7.433	5.548	7.433
Vencidos entre 91 e 180 dias	16.923	4.625	16.923	4.625
Vencidos após 180 dias	90.602	19.631	90.602	19.631
Total	429.617	291.973	429.617	291.973

Os valores vencidos estão atualmente em fase de renegociação ou acordo. A Companhia está empenhada em resolver esses valores vencidos, buscando alternativas que beneficiem ambas as partes envolvidas. As renegociações estão em andamento e espera-se que sejam concluídas, garantindo a regularização dos valores devidos.

22. Receita antecipada

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Patrocínio/Marketing/Naming Rights Receita antecipada (a)	18.892	37.703	112.916	159.656
Sócio Torcedor Receita antecipada (b)	16.958	18.370	16.958	18.370
Transmissão Receita antecipada (c)	45.099	59.299	45.099	59.299
Ingresso Receita antecipada	-	154	-	154
Cadeiras Cativas Receita antecipada (e)	102	-	164.886	179.360
Camarotes Receita antecipada (e)	-	-	92.065	101.020
Estacionamento Receita antecipada (e)	-	-	10.651	11.103
Ajuste a valor presente Receita antecipada	-	-	(2.478)	(4.939)
Adiantamentos Jogos vendas direta	-	62	-	62
Granito Receita antecipada	-	-	-	-
Outros recebimentos	-	13.239	826	14.094
Adiantamentos Manto	-	9.335	-	9.335
Adiantamentos Clientes	1.485	2	1.485	2
Adiantamentos Campeonatos	1.895	6.620	1.895	6.620
Projetos incentivadores	3.180	353	3.180	353
	87.611	145.137	447.483	554.489
Circulante	54.372	84.459	91.032	121.129
Não circulante	33.239	60.678	356.451	433.360

- (a) O reconhecimento ocorre com base nos contratos firmados com os respectivos patrocinadores, respeitando os prazos de vigência estabelecidos. Substancialmente os valores referem-se a contrato de Naming Rights da MRV Engenharia por 10 anos, do sector Naming Rights da Arcellor, Ambev, Inter, ambulatório Hermes Pardini, por 5 anos, a partir da obtenção da licença de operação da Arena MRV, obtida em setembro/2023, e demais patrocínios do Clube.
- (b) Trata-se de planos de sócio torcedor que serão reconhecidos de acordo com o período de vigência do plano adquirido, sendo eles: Preto, Prata, Branco, Kids, Internacional ou Corporativo;
- (c) São contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos esportivos vinculados a esses contratos;
- (d) Refere-se às comercializações das cadeiras e camarotes e estacionamento pelo período de 15 anos através de contrato de cessão de uso.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

23. Operações de debêntures

	Controladora e consolidado		31/12/2025	31/12/2024
	Taxas %	Vencimento		
Debêntures	4% a.a + CDI	25/09/2027	47.580	58.971
			<u>47.580</u>	<u>58.971</u>
Circulante			47.580	13.548
Não circulante			-	45.423

Em 25 de setembro de 2024, a Companhia realizou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de sua emissão, na totalidade de 60.000 (sessenta mil) com valor nominal unitário de cada debênture de R\$1.000 (mil reais). As debêntures são da espécie quirografária, sem garantia real ou preferência, contando, contudo, com fiança como garantia adicional.

As debêntures possuem prazo de vencimento de três anos a contar da data de emissão, com vencimento final em 25 de setembro de 2027, salvo nas hipóteses de resgate antecipado ou vencimento antecipado das obrigações, conforme previsto na escritura de emissão.

O custo a amortizar relacionado à emissão das debêntures totaliza R\$1.029, sendo reconhecido como redutor do saldo do passivo correspondente. Esse valor será apropriado ao resultado ao longo do prazo da dívida.

Sobre o valor nominal unitário ou seu saldo incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da Taxa DI, acrescida de uma sobretaxa de 3,50% ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por dias úteis decorridos, desde a data de início até a data do efetivo pagamento. Tal remuneração será paga mensalmente. A presente emissão não possui cláusulas de covenants financeiros.

24. Provisão para contingências

As provisões para contingências trabalhistas, cíveis, classificadas como de prováveis perdas, foram constituídas levando-se em consideração as avaliações de seus assessores jurídicos. Os passivos contingentes podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contingências trabalhistas	5.253	3.547	5.253	3.547
Contingências trabalhistas cíveis	24.395	29.334	24.471	29.415
	<u>29.648</u>	<u>32.881</u>	<u>29.724</u>	<u>32.962</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

O Atlético Mineiro SAF é parte em diversos processos judiciais (trabalhistas/cíveis), as provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externo.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A Administração acredita que estas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Existem processos em andamento de natureza cíveis e trabalhistas nas esferas judicial e administrativa com probabilidade de perda possível, que representam demandas passivas no montante de:

Controladora e consolidado	
Natureza	Valor
Cível	162.463
Trabalhista	34.838
Total	197.301

A seguir demonstra-se a movimentação dos processos provisionados classificados como de risco de perda provável:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	32.881	43.981	32.962	43.981
Adições	8.407	16.241	8.460	16.322
Reversões	(11.640)	(27.341)	(11.698)	(27.341)
Saldo em 31 de dezembro	29.648	32.881	29.724	32.962

25. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido está constituído pelo capital social reduzido pelos prejuízos apurados nos períodos correntes.

25.1. Capital social e a integralizar

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de capital social subscrito da Companhia é de R\$ 1.488.035.008,61 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, trinta e cinco mil, oito reais e sessenta e um centavos) e o valor de capital a integralizar é de R\$ 154.096.525,70 (Cento e cinquenta e quatro milhões, noventa e seis mil, quinhentos e vinte e cinco reais e setenta centavos), dividido em 4.826.847 (Quatro milhões, oitocentos e vinte e seis mil, oitocentos e quarenta e setes) de ações, sendo 1.206.712 (Um milhão, duzentos e seis mil, setecentos e doze) de ações ordinárias da classe A, 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias da classe B, 155.034 (Cento e cinquenta e cinco mil e trinta e quatro) de ações preferenciais classe A e 465.101 (Quatrocentos e sessenta e cinco mil, cento e um) de ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Em 14 de setembro de 2023 foi aprovada a constituição do Atlético SAF, com capital inicial de R\$ 1 (um mil), representado por 1.000 (um mil) ações ordinárias da classe A, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada.

Em 01 de novembro de 2023, ocorre a aprovação do laudo de transferência de acervo líquido dos ativos, direitos e obrigações que foram transferidos pelo CAM ao capital social do Atlético SAF. Neste ato, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 1.000,00 (um mil reais) para R\$ 1.290.032.901,41 (um bilhão, duzentos e noventa milhões, trinta e dois mil e novecentos e um reais e quarenta e um centavos), um aumento, portanto, de R\$ 1.290.031.901,41 (um bilhão, duzentos e noventa milhões, trinta e um mil e novecentos e um reais e quarenta e um centavos), mediante a emissão de 3.999.000 (três milhões, novecentas e noventa e nove mil) novas ações ordinárias, sendo 999.000 (novecentas e noventa e nove mil) ações ordinárias da classe A são integralizadas pelo CAM e 3.000.000 (três milhões) ações ordinárias da classe B são integralizadas pela Galo Holding, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 20 de maio de 2024, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia na qual os acionistas aprovaram, o aumento de capital social da Companhia para R\$1.488.035.008,61 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, trinta e cinco mil, oitenta e seis reais e sessenta e um centavos), totalmente subscrito e parcialmente integralizado, passando a ser dividido em 4.826.848 (quatro milhões, oitocentas e vinte e seis mil, oitocentas e quarenta e oito) ações, sendo 1.206.712 (um milhão, duzentas e seis mil, setecentas e doze) ações ordinárias de Classe A ("Ações ONA"), 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias de Classe B ("Ações ONB"), 155.034 (cento e cinquenta e cinco mil e trinta e quatro) ações preferenciais de Classe A ("Ações PNA") e 465.102 (quatrocentas e sessenta e cinco mil, cento e duas) ações preferenciais de Classe B ("Ações PNB"), todas nominativas e sem valor nominal.

Acionista	Números de ações				Percentual (%)
	Ordinárias Classe A	Ordinárias Classe B	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
CAM	1.206.712	-	-	-	25%
Galo Holding	-	3.000.000	155.034	465.101	75%
Total	1.206.712	3.000.000	155.034	465.101	100%

25.2. Reserva legal

O Estatuto social da companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social, sendo facultado ao Atlético SAF deixar de constituir a reserva legal no exercício em que seu saldo, acrescido do montante de reservas de capital previstas no art. 182, §1º, da lei das S.A., exceder 30% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não constituiu reserva legal em virtude do prejuízo apurado no período.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

25.3. Reserva de capital

No exercício de 2023, a Companhia registrou o valor de R\$ 2.000 em reserva de capital, decorrente de aumento de capital com emissão de ações, nos termos do parágrafo único do artigo 14 da Lei nº 6.404/76. Esse valor representa a parcela do aporte efetuado pelos acionistas que excedeu o valor atribuído ao capital social, sendo registrado diretamente no patrimônio líquido, sem transitar pelo resultado, e não podendo ser utilizado para distribuição de dividendos.

25.4. Distribuição de dividendos

Conforme o que foi estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% (vinte e cinco por cento), sendo que o lucro líquido deverá ser ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e possa ser retido nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não realizou distribuição de dividendos em virtude do prejuízo apurado no período.

26. Receita líquida

A receita compreende o valor justo de licenciamento de produtos, patrocínios entre outros.

As receitas são reconhecidas quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para a Companhia. Segue a composição da receita líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta				
Receita futebol profissional	395.808	430.305	395.808	430.305
Receitas patrimoniais	12.662	7.480	60.591	59.853
Receitas com projetos	-	196	-	196
Receita de venda no manto	10.393	1.003	10.393	1.003
Outras receitas (a)	98.056	-	98.056	-
	<u>516.919</u>	<u>438.984</u>	<u>564.848</u>	<u>491.357</u>
Deduções da receita				
(-) Impostos e contribuições	(50.537)	(40.587)	(54.093)	(45.627)
Custo de mercadorias e produtos	(4.487)	(1.103)	(4.487)	(1.103)
	<u>(55.124)</u>	<u>(41.690)</u>	<u>(59.580)</u>	<u>(46.730)</u>
Receita líquida	<u>461.7956</u>	<u>397.294</u>	<u>505.268</u>	<u>444.627</u>

(a) Ao longo de 2025, o Atlético Mineiro S.A.F. cedeu parcialmente os direitos econômicos relacionados às receitas futuras de transmissão.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Como parte dessa transação, o Atlético Mineiro S.A.F. transferiu ao Investidor, pelas Temporadas de 2030 a 2074, uma participação de 10% (dez por cento) dos direitos de titularidade do CAM SAF. Considerando a cessão de participação de 10% (dez por cento), o Atlético Mineiro S.A.F. reconheceu, no exercício de 2025, o montante de R\$ 98.056 na rubrica de outras receitas.

A referida transação prevê ainda o recebimento de valores adicionais vinculados às demais parcelas do acordo, os quais serão reconhecidos conforme o cumprimento das condições contratuais.

26.1. Receita futebol profissional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de bilheteria	50.868	80.684	50.868	80.684
Receitas de transmissão e imagem/Premiação a)	183.519	247.742	183.519	247.742
Outras receitas atividades esportivas	77.064	11.223	77.064	11.223
Receitas com sócio torcedor c)	36.538	32.193	36.538	32.193
Receitas com patrocínios/marketing e)	47.819	58.463	47.819	58.463
	<u>395.808</u>	<u>430.305</u>	<u>395.808</u>	<u>430.305</u>

- Receitas de transmissão e imagem/Premiação: São contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Referem-se aos direitos obtidos pelo Clube na venda de transmissões de seus jogos para canais de TV aberta e fechada (Pay-Per-View), por assinatura, publicidade estática, telefonia celular e direito internacional;
- Outras receitas atividades esportivas: Substancialmente engloba-se a receita de Timemania - Loteria dos clubes brasileiros, aprovada pelo Governo Federal, que usa de nome, símbolos, sons e imagens 80 clubes principais do futebol brasileiro, das séries A, B e C, organizada e realizada pela CEF - Caixa Econômica Federal;
- Receitas com sócio torcedor: São planos de sócio torcedor que divide nas categorias: Preto, Prata, Branco, Kids, Internacional ou Corporativo;
- Receitas com patrocínios/marketing: São contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

Em 31 de dezembro de 2025, a controladora e o consolidado possui um cliente cuja receita representava, individualmente, mais de 10% da receita total, sendo estas de R\$ 132.723.

27. Outras receitas operacionais

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas. São contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos atletas	2.433	326	2.433	326
Vendas de atletas	174.046	146.837	174.046	146.837
Outras receitas c/transf. atletas	26.486	35.675	26.486	35.675
	<u>202.965</u>	<u>182.838</u>	<u>202.965</u>	<u>182.838</u>

Os saldos demonstrados referem-se a venda de direitos econômicos sobre os atletas Paulo Henrique Sampaio Filho, Paulo Henrique De Oliveira, Cristian David Pavon, Jemerson de Jesus Nascimento, entre outros.

28. Custo com atividades esportivas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Direito de imagem atletas / comissão técnica	(126.064)	(79.720)	(126.064)	(79.720)
Salários / encargos sociais	(236.374)	(243.646)	(236.374)	(243.646)
Amortização dos direitos econômicos	(118.554)	(112.578)	(118.554)	(112.578)
Custo com atletas negociados	(30.979)	(66.898)	(30.979)	(66.898)
Despesas com competições	(60.300)	(50.723)	(68.725)	(59.514)
Outros custos com futebol	(9.292)	(16.047)	(9.292)	(16.047)
Custo Sócio Torcedor	(3.038)	(107)	(3.038)	(107)
Energia elétrica	(554)	(652)	(554)	(652)
Impostos e taxas	(1.086)	(490)	(1.086)	(490)
Lanches e refeições	(4.134)	(4.184)	(4.134)	(4.184)
Licenciamento de Software	(3.841)	(3.617)	(3.841)	(3.617)
Manutenção - equipamentos	(680)	(1.339)	(680)	(1.339)
Manutenção - imóveis	(1.935)	(1.651)	(1.935)	(1.651)
Marketing/Publicidade/Mídias Sociais	(614)	(1.744)	(614)	(1.744)
Materiais de escritório e expediente	(116)	(522)	(116)	(522)
Materiais esportivos	(4.106)	(6.300)	(4.106)	(6.300)
Materiais médico-cirúrgicos e medicamento	(1.442)	(906)	(1.442)	(906)
Outros custos gerais	(21.702)	(20.035)	(21.702)	(20.035)
Serviços médicos/exames PJ	(2)	-	(2)	-
	<u>(624.813)</u>	<u>(611.159)</u>	<u>(633.238)</u>	<u>(619.950)</u>

29. Custos com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários / encargos sociais	(5.025)	(3.707)	(5.025)	(3.707)
Ações, acordos e indenizações trabalhistas	(15)	(93)	(15)	(93)
	<u>(5.040)</u>	<u>(3.800)</u>	<u>(5.040)</u>	<u>(3.800)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

30. Custos gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Impostos e taxas	(49)	(17)	(49)	(17)
Lanches e refeições	(24)	(54)	(24)	(54)
Licenciamento de software	(5.464)	(2.204)	(5.464)	(2.204)
Manutenção - equipamentos	(9.190)	(5.890)	(9.190)	(5.890)
Manutenção - imóveis	(1.109)	(303)	(1.109)	(303)
Marketing/publicidade/mídias sociais	(1.129)	(2.527)	(1.129)	(3.147)
Assessorias e consultorias	(3.957)	(3.323)	(3.957)	(3.323)
Serviços de vigilância e segurança	(3.887)	(3.048)	(3.887)	(3.048)
Outros custos gerais	(2.951)	(3.081)	(2.951)	(3.081)
Materiais de escritório e expediente	(21)	(49)	(21)	(49)
Materiais esportivos	(7)	(81)	(7)	(81)
Materiais médico-cirúrgicos e medicamento	-	(1)	-	(1)
	<u>(27.788)</u>	<u>(20.578)</u>	<u>(27.788)</u>	<u>(21.198)</u>

31. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas administrativas	(26.740)	(21.681)	(35.831)	(29.551)
Despesas com depreciação	(1.189)	(629)	(1.110)	(2.730)
Despesas com pessoal	(13.191)	(12.853)	(13.235)	(12.906)
Despesas indenizações trabalhistas	(137)	(429)	(137)	(429)
	<u>(41.257)</u>	<u>(35.592)</u>	<u>(50.313)</u>	<u>(45.616)</u>

32. Receitas/(despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Desconto obtido /Perdão de dívida	24.534	13.495	26.400	15.732
Rendimento aplicações financeiras	713	1.648	1.476	5.148
Atualização de assunção de dívida	-	-	-	-
Variações cambiais ativas	19.933	17.635	19.933	17.635
Ganho com valor justo títulos mantidos a valor justo	107.036	2.259	-	-
	<u>152.216</u>	<u>35.037</u>	<u>47.809</u>	<u>38.515</u>
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos/dívidas	(117.762)	(82.034)	(176.196)	(143.514)
Encargos sobre tributos/contribuições	(57.875)	(30.917)	(57.875)	(30.917)
IR s/rend financeiros	-	-	-	-
IR IOF sob operação de cambio	(1.589)	(1.641)	(1.589)	(1.641)
IOF s/ empréstimos / aplicação financeira	(2.226)	(9.313)	(2.251)	(11.327)
Atualização de Assunção de Dívida	(13)	(444)	(13)	(444)
Taxas bancárias	(32.264)	(12.482)	(34.036)	(17.628)
Variações cambiais ativas	(4.332)	(29.675)	(4.332)	(29.675)
Outras despesas financeiras	(24.509)	(8.459)	(53.057)	(22.852)
Perda com Valor Justo	(572.161)	-	(572.161)	-
	<u>(812.731)</u>	<u>(174.965)</u>	<u>(901.510)</u>	<u>(257.998)</u>
	<u>(660.515)</u>	<u>(139.928)</u>	<u>(853.701)</u>	<u>(219.483)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

33. Gestão de risco e instrumentos financeiros

Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela administração da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco relacionado a fatores macroeconômicos e regulatórios;
- Outros riscos exógenos ao controle do administrador;
- Risco de desapropriação;
- Risco do setor imobiliário;
- Riscos de despesas extraordinárias;
- Risco de sinistro
- Risco de concentração da carteira do Fundo;
- Necessidade de novos aportes;
- Risco das contingências ambientais;
- Risco de variação do valor justo em função de transação com partes relacionadas;
- Demais riscos.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia de incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, resultante da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

(i) Contas a receber na transferência de jogadores - nota 10

A companhia está principalmente exposta ao contas a receber de outros clubes por transações com atletas e estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança, a Companhia pode acionar o órgão regulador do futebol nacional/internacional caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Em 31 de dezembro de 2025 não foi necessário constituir provisão para perdas com créditos registrados nas contas a receber.

(ii) Outras contas a receber - nota 11

As demais contas a receber da Companhia, detalhadas na nota 7, não possuem grau de impacto ou de probabilidade que configurem um risco de crédito relevante.

(iii) Ativos financeiros - nota 8 e 9

Os ativos financeiros da Companhia são compostos por contas correntes, aplicações financeiras constituídas por Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de Investimento em Renda Fixa.

A Companhia avalia os riscos desses ativos como baixos, com base na natureza de cada ativo e no rating das instituições financeiras em que esses ativos são mantidos, conforme descrito abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Perfil dos ativos financeiros	Consolidado		Instituição financeira	Rating atual	Agência
	31/12/2025	31/12/2024			
Ativo					
Caixa	106	181	N/A	N/A	N/A
Conta corrente/aplicação financeira	4.863	3.126	Itaú	AAA.br	Moody's
Conta corrente/aplicação financeira	1.006	11	Banco do Brasil	Ba1	Moody's
Conta corrente/aplicação financeira	175	123	Banco Inter	AA+.br	Moody's
Conta corrente/aplicação financeira	29	5	Banco Daycoval	AA+.br	Moody's
Conta corrente/aplicação financeira	11.056	104	Virgo	N/A	N/A
Conta corrente/aplicação financeira	1	24	Oliveira Trust	N/A	N/A
Conta corrente/aplicação financeira	2	6.204	QI Tech	N/A	N/A
Conta corrente/aplicação financeira	6	26	Banco Bradesco	AAA.br	Moody's
Conta corrente/aplicação financeira	57	10.006	Banco BMG	A-.br	Moody's
Conta corrente/aplicação financeira	72	-	Banco BTG Pactual	AAA.br	Moody's
Conta corrente/aplicação financeira	10	-	Banco Pine	A.br	Moody's
Total	<u>17.382</u>	<u>19.810</u>			

Quanto ao fundo o risco dos devedores dos ativos que integram a carteira não cumprirem suas obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas para com o Fundo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia de encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações financeiras, que são liquidadas com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que a Companhia sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados.

Passivo financeiro	Exercício findo em 31/12/2025					Total
	Imediato	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 Anos	> 5 anos	
Tributos e Parcelamentos	60.788	13.596	64.391	383.131	169.138	691.044
Empréstimos e financiamentos	70.848	104.577	368.636	317.053	-	861.114
Debêntures	689	6.216	27.972	27.976	-	62.853
Total	132.325	124.389	460.999	728.160	169.138	1.615.011

Ainda, os ativos componentes da carteira do Fundo poderão ter liquidez significativamente baixa em comparação a outras modalidades de investimento. Uma vez que o Fundo é um condomínio fechado, não admitindo resgate de cotas, o cotista interessado em alienar suas cotas somente poderá negociá-las nos termos do artigo 25 deste regulamento. O cotista corre o risco de não conseguir alienar sua participação no momento e nas condições que desejar.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a taxas de juros e possibilidade de mudanças de câmbio.

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia adota política de aplicação de 100% de seus recursos em fundos de renda fixa e CDBs.

Na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Indexador CDI				
Aplicações financeiras	(5.598)	(2.952)	(16.642)	(3.048)
Fornecedores e outras obrigações	56.618	59.260	66.535	76.371
Empréstimos e financiamentos	674.177	495.731	1.046.483	941.834
Operações de debêntures	47.580	58.971	47.580	58.971
Saldo líquido de exposição	772.777	611.010	1.143.956	1.074.128

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- (a) Os Tributos e contribuições sociais a recolher são indexados à taxa SELIC contudo, dado o histórico de mercado das variações dos CDIs e da taxa SELIC, observa-se que os dois indexadores possuem comportamentos e níveis de taxas significativamente próximos, o que, por sua vez, espera-se que esta relação ainda se confirme para os períodos seguintes. Assim, ao incluir o “Tributos e contribuições sociais a recolher” nesta composição, adotamos o DI como uma variável proxy (termo estatístico utilizado para denominar uma variável que teoricamente substitua outra de forma satisfatória) do indexador Selic.

Conforme se infere do saldo líquido de exposição, a Companhia está exposta ao risco de elevação da taxa de juros representada pelo CDI.

O cenário provável, de redução e aumento nas taxas de juros, fora mensurado considerando as taxas de juros divulgadas pelo BACEN, utilizando a taxa CDI em 14,32%.

Desta maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados acima. Para os cenários I (adverso possível) e II (adverso remoto), considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

- Análise de sensibilidade - Taxa de juros.

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas DI-PRE divulgada pela B3 em 31 de dezembro de 2025 apurando-se o impacto nas despesas financeiras atreladas à taxa de juros, subtraídas as receitas financeiras atreladas ao mesmo indexador, conforme segue:

(Aumento das despesas financeiras líquidas - em milhares de reais)

31 de dezembro de 2025	Risco	Controladora		Consolidado	
		Cenário I	Cenário II	Cenário I	Cenário II
Impacto no saldo líquido	Aumento do CDI	138.327	207.491	204.768	307.152
Premissas para a análise de sensibilidade:					
Variável de risco		Cenário I	Cenário II	Cenário I	Cenário II
CDI (% a.a.) *	14,32%	17,90%	26,85%	17,90%	26,85%

- * A curva de DI-PRE reflete a expectativa do mercado quanto ao comportamento futuro das taxas DI e tem característica não linear, ou seja, suas variações são de forma não uniforme ao longo do tempo, portanto, os valores indicados do CDI nos cenários indicam a taxa inicial da curva, dada a deterioração dos cenários.

Os ativos que compõem a carteira do Fundo podem estar sujeitos a oscilações de preços em função da reação dos mercados a eventos econômicos e políticos, tanto no Brasil como no exterior. As variações de preços desses ativos financeiros poderão ocorrer também em função de alterações nas expectativas dos participantes do mercado, o que pode gerar mudanças nos padrões de comportamento de preços sem que haja mudanças significativas no contexto econômico e/ou político nacional e internacional.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

(ii) Risco mudanças de câmbio

A Companhia atua internacionalmente realizando transações de compra e venda de direitos econômicos de atletas e está exposto ao risco cambial decorrente da variação cambial das moedas estrangeiras. A Companhia não possuía em 31 de dezembro de 2025 instrumentos derivativos para cobertura de risco cambial.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

A Companhia vem adotando práticas mais estruturadas e sistêmicas de gerenciamento de riscos, incluindo a identificação, análise e avaliação de riscos, definição de resposta aos riscos, implementação ou aprimoramento de políticas, procedimentos e controles internos, monitoramento, comunicação e treinamento.

Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 não existe diferença entre os valores de custo e os valores justos. Os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	31 de dezembro de 2025			Consolidado		
	Controladora			Valor justo por		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	5.939	-	5.939	17.382	-	17.382
Contas a receber na transferência de jogadores	186.166	-	186.166	186.166	-	186.166
Contas a receber	30.688	-	30.688	136.658	-	136.658
Investimentos	-	50.964	50.964	-	-	-
Partes relacionadas	395.622	-	395.622	8.583	-	8.583
	<u>618.415</u>	<u>50.964</u>	<u>669.379</u>	<u>348.789</u>	<u>-</u>	<u>348.789</u>
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras obrigações	56.618	-	56.618	66.535	-	66.535
Empréstimos e financiamentos	674.177	-	674.177	1.046.483	-	1.046.483
Operações de debêntures	47.580	-	47.580	47.580	-	47.580
Contas a pagar na transferência de jogadores	429.617	-	429.617	429.617	-	429.617
	<u>1.207.992</u>	<u>-</u>	<u>1.207.992</u>	<u>1.590.215</u>	<u>-</u>	<u>1.590.215</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Dificuldades financeiras do incorporador/construtor

O empreendedor, construtor ou incorporador de bens do Fundo podem ter problemas financeiros, corporativos, de alto endividamento e performance comercial deficiente de outros empreendimentos integrantes de seu portfólio comercial e de obras, bem como de interrupções de suprimentos e volatilidade do preço dos materiais e equipamentos de construção, escassez de mão-de-obra qualificada para a prestação dos serviços, mudanças na oferta e procura de empreendimentos, greves e regulamentos ambientais e de zoneamento. Essas dificuldades podem causar a interrupção e/ou atraso das obras dos projetos relativos aos empreendimentos, causando alongamento de prazos e aumento dos custos dos projetos. Não há garantias de pleno cumprimento de prazos, o que pode ocasionar uma diminuição nos resultados do Fundo.

Risco relacionado a fatores macroeconômicos e regulatórios

O Fundo está sujeito aos efeitos da política econômica praticada pelo Governo e demais variáveis exógenas, tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou de situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica, financeira ou regulatória que influenciem de forma relevante o mercado financeiro brasileiro. Medidas do governo brasileiro para controlar a inflação e implementar as políticas econômica e monetária envolveram, no passado, alterações nas taxas de juros, desvalorização da moeda, controle de câmbio, controle de tarifas, mudanças legislativas, entre outras. Essas políticas, bem como outras condições macroeconômicas, impactam significativamente a economia e o mercado de capitais nacional. A adoção de medidas que possam resultar na flutuação da moeda, indexação da economia, instabilidade de preços, elevação de taxas de juros ou influenciar a política fiscal vigente poderão impactar os negócios do Fundo. Além disso, o Governo Federal, o Banco Central do Brasil, a Comissão de Valores Mobiliários e demais órgãos competentes poderão realizar alterações na regulamentação do setor imobiliário ou de fundos de investimento, o que poderá afetar a rentabilidade do Fundo.

Outros riscos exógenos ao controle do administrador

O Fundo também poderá estar sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos ao controle do Administrador, tais como moratória, mudança nas regras aplicáveis aos seus ativos, mudanças impostas aos ativos integrantes da carteira do Fundo, alteração na política monetária, aplicações ou resgates significativos, os quais, caso materializados, poderão causar impacto negativo sobre os ativos do Fundo e o valor de suas cotas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Risco de desapropriação

De acordo com o sistema legal brasileiro, os imóveis integrantes da carteira do Fundo poderão ser desapropriados por necessidade, utilidade pública ou interesse social.

Qualquer desapropriação poderá prejudicar de maneira relevante o uso normal do imóvel e conseqüentemente o resultado do Fundo.

Riscos do setor imobiliário

O Fundo está sujeito aos seguintes riscos relacionados ao setor imobiliário:

- (i) Longo período compreendido entre o início da realização de um empreendimento imobiliário e a sua conclusão, durante o qual podem ocorrer mudanças no cenário macroeconômico que podem vir a comprometer o sucesso de tal empreendimento imobiliário, tais como desaceleração da economia, aumento da taxa de juros, flutuação da moeda e instabilidade política, desvalorizações do estoque de terrenos e mudanças demográficas;
- (ii) Custos operacionais, que podem exceder a estimativa original;
- (iii) Possibilidade de interrupção de fornecimento ou falta de materiais e equipamentos de construção gerando atrasos na conclusão do empreendimento imobiliário;
- (iv) Construções e vendas podem não ser finalizadas de acordo com o cronograma estipulado, resultando em um aumento de custos;
- (v) Eventual dificuldade na aquisição de terrenos e eventuais questionamentos ambientais e fundiários;
- (vi) Desapropriação dos terrenos adquiridos pelo Poder Público ou realização de obras públicas que prejudiquem o seu uso ou acesso.

Riscos de despesas extraordinárias

O Fundo está sujeito aos riscos de incidência de despesas extraordinárias relacionadas aos Imóveis e que possam afetar a rentabilidade do Fundo, tais como rateios de obras e reformas, pintura, mobília, conservação, instalação de equipamentos de segurança, indenizações trabalhistas, bem como quaisquer outras despesas que não sejam rotineiras na manutenção dos Imóveis.

Risco de sinistro

No caso de sinistro envolvendo a integridade física dos imóveis os recursos obtidos pela eventual cobertura do seguro dependerão da capacidade de pagamento da companhia seguradora contratada e a abrangência dos termos da apólice, bem como as indenizações a serem pagas pelas seguradoras poderão ser insuficientes para a reparação do dano sofrido, observadas as condições gerais da apólice.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Risco de concentração da carteira do Fundo

O patrimônio do Fundo poderá ser composto por uma única modalidade de ativo, portanto, pode ocorrer do Fundo sofrer prejuízos caso o mercado ou a exploração desses ativos não tenha o retorno esperado ou os custos de manutenção venham a superar as estimativas iniciais.

Necessidade de novos aportes

Pode ocorrer pela criação de um novo imposto ou tributo ou por outro motivo alheio à vontade do Fundo, o ajuste no preço para construção, manutenção e desenvolvimento dos imóveis, ocorrência de despesas sem que haja liquidez na carteira do Fundo para suportá-las, o que pode acarretar a necessidade de uma nova emissão de cotas para a liquidação das obrigações presentes e futuras do Fundo. Em não havendo terceiros interessados na aquisição de novas cotas os atuais cotistas podem ser obrigados a aportar recursos.

Risco das contingências ambientais

Por se tratar de investimento em Imóveis e direitos reais sobre Imóveis, eventuais contingências ambientais podem implicar em responsabilidades pecuniárias (indenizações e multas por prejuízos causados ao meio ambiente) para o Fundo.

Risco de variação do valor justo em função de transação com partes relacionadas

O Fundo está sujeito a risco de variações significativas no valor justo de seus ativos advindos de transações estabelecidas entre partes relacionadas, como a que ocorreu em 2023.

Demais riscos

O Fundo também poderá estar sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos, tais como moratória, guerras, revoluções, mudanças nas regras aplicáveis aos ativos financeiros, mudanças impostas aos ativos financeiros integrantes da carteira, alteração na política econômica e decisões judiciais, inclusive em ações movidas por terceiros em face do Fundo ou que direta ou indiretamente venham a envolvê-lo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

34. Taxa de administração

Taxa de administração - a Administradora receberá pela prestação de seus serviços a remuneração de até 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano, incidente sobre o valor do patrimônio do Fundo, sem prejuízo da remuneração mínima mensal de R\$ 25, dos dois o que for maior.

No exercício, foi pago a importância de R\$ 467 a título de taxa de administração (R\$ 690 em 2024).

Taxa de performance - o regulamento do Fundo não prevê a cobrança de taxa de desempenho.

Encargos debitados ao Fundo

	31/12/2025	% sobre o PL	31/12/2024	% sobre o PL
Taxa de administração	467	0,14%	690	0,30%
Consultoria e assessoria	97	0,03%	80	0,03%
Outras despesas administrativas	87	0,03%	-	0,00%
Auditoria	36	0,01%	35	0,02%
Total	687	0,20%	805	0,35%

35. Rentabilidade

A rentabilidade percentual das cotas do Fundo calculada no exercício de 2024 e 2023 estão demonstrados abaixo.

	Patrimônio líquido médio	Valor da cota (R\$)	Rentabilidade acumulada %	CDI
Exercício findo em 31/12/2025	233.736	98,969220	46,59	13,48%
Exercício findo em 31/12/2024	228.920	67,513561	0,63	10,89%

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

Hierarquia pelo valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de certos ativos financeiros. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- (i) **Nível 1 - Mercado Ativo: Preço Cotado:** Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- (ii) Nível 2 - Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação: Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de valiação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- (iii) Nível 3 - Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial: Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

O ativo financeiro mensurado a valor justo, cujo demonstrado acima, classifica-se como mercado ativo, preço cotado (nível 1).

36. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em 31 de dezembro de 2025, que a administração julga serem adequadas ao tamanho da operação são, conforme segue:

Seguradora	Término vigência	Risco segurado
American Life Seguros	Dez/26	Automóveis
Essor / HDI Seguros	Jul/26	Automóveis
Sompo Seguros	JAN/26	Empresarial
Tokio Marine	FEV/25	Empresarial

37. Eventos subsequentes

- (a) Instituição do Sistema de Sustentabilidade Financeira (SSF)

A Confederação Brasileira de Futebol ("CBF") publicou o Regulamento do Sistema de Sustentabilidade Financeira ("SSF"), aplicável aos clubes participantes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro, com vigência a partir da temporada de 2026. O referido regulamento estabelece critérios econômico-financeiros obrigatórios como condição para concessão e manutenção da licença para participação nas competições organizadas pela CBF.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

O SSF institui, entre outros, os seguintes requisitos: (i) cumprimento do requisito de solvência, caracterizado pela inexistência de pagamentos em atraso perante atletas, empregados, outros clubes, autoridades públicas e a própria CBF, com verificações periódicas ao longo da temporada; (ii) atendimento ao requisito de sustentabilidade, mediante apuração anual do “Resultado da Operação” (diferença entre receitas relevantes e despesas relevantes), com limites objetivos para déficit anual ou agregado em três exercícios; (iii) observância do limite máximo para o Indicador de Custo com Elenco; (iv) cumprimento do limite do Indicador de Endividamento de Curto Prazo; e (v) entrega tempestiva de demonstrações contábeis auditadas, informações orçamentárias e declarações formais da administração.

Os impactos previstos para 2026, constam principalmente nos termos da Seção 2 do Regulamento do Sistema de Sustentabilidade Financeira (SSF), no requisito de solvência, onde estabelece a obrigação de o Clube não possuir pagamentos em atraso perante outros Clubes, atletas, comissão técnica, funcionários e autoridades públicas, definindo os prazos de verificação, os documentos de comprovação e as condições excepcionais em que uma dívida não será considerada vencida. Considera-se pagamento em atraso qualquer valor devido que não tenha sido liquidado de acordo com os termos contratuais ou legais aplicáveis.

Em 31 de março, 31 de julho e 30 de novembro de cada temporada, o Clube deve comprovar que não possui pagamentos em atraso, mediante declaração assinada conjuntamente pelo Presidente e pelo Diretor Financeiro, confirmando a veracidade, precisão e completude das informações submetidas à ANRESF.

A Administração avaliou os impactos do novo regulamento e entende que, a partir do exercício social de 2026, será necessário manter monitoramento contínuo dos indicadores previstos no SSF, bem como reforçar controles internos relacionados à gestão orçamentária, fluxo de caixa e acompanhamento de obrigações financeiras. Na data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, não foram identificados impactos que demandem ajustes nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração continuará acompanhando eventuais regulamentações complementares e orientações emitidas pela CBF, avaliando seus reflexos futuros na posição patrimonial, financeira e no desempenho operacional da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

A Companhia encontra-se em conformidade com as exigências aplicáveis relacionadas ao fair play financeiro no futebol no primeiro bimestre de 2026, mantendo a regularidade de suas obrigações e parâmetros econômico-financeiros.

Thiago Ribeiro Maia
Diretor de finanças e orçamentos

Pedro Daniel
Diretor Presidente

Pedro Alberto De Souza
Contador CRC MG 032.234/O
MP Organização Contábil

